

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2018

CRUZ DAS ALMAS

MARÇO DE 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições do disposto na Instrução Normativa TCU N° 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU N° 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU N° 170 de 19 de setembro de 2018 e Decisão Normativa TCU N° 172 de 12 de dezembro de 2018.

Cruz das Almas

Março de 2019

REITORIA	
Reitor	Silvio Luiz de Oliveira Soglia
Vice-Reitor	Georgina Gonçalves dos Santos
PRÓ-REITORIAS	
Pró-Reitora de Graduação	Rosineide Pereira Mubarack Garcia
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação	Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
Pró-Reitora de Extensão	Tatiana Ribeiro Velloso
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	Maria Goretti da Fonseca
Pró-Reitora de Gestão de Pessoal	Wagner Tavares da Silva
Pró-Reitora de Administração	Rosilda Santana dos Santos
Pró-Reitor de Planejamento	José Pereira Mascarenhas Bisneto
DIRETORIA DOS CENTROS DE ENSINO	
Centro de Ciências da Saúde	Flávia Conceição dos Santos Henrique
Centro de Formação de Professores	Fábio Josué Souza dos Santos
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	José Valentim dos Santos Filho
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Elvis Lima Vieira
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho
Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Danilo Silva Barata
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	Susana Couto Pimentel

GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

CONFORME PORTARIA Nº 56/2019

Nome	Lotação
José Joaquim da Silva Ramos	PROPLAN
Déborah Santos Fernandes Schramm	PROPLAN
André Luiz Maciel Almeida	PROPLAN
Sidiney Ferreira Sardinha PROPLAN	PROPLAN
Edson de Jesus Santana PROPLAN	PROPLAN
Simea Azevedo Brito Borges	AUDITORIA

COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

CONFORME PORTARIA Nº 57/2019

Nome	Lotação
José Pereira Mascarenhas Bisneto	PROPLAN
Cristiano Barbosa da Silva	PROPLAN
Manoel Batatinha Neto	PROPLAN
Rosilda Santana dos Santos	PROAD
Aline Barbosa de Oliveira	AUDITORIA

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Art.	Artigo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDINT	Auditoria Interna
BCET	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
CAHL	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES	Centro de Artes, Humanidades e Letras
	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBPN	
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCU	Coordenadoria de Cultura e Universidade
CECULT	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
CEIAC	Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
CETENS	
CFP	Centro de Formação de Professores
CGU	Controladoria Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAC	Conselho Acadêmico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR	Conselho de Curador
CONSUNI	Conselho Universitário
COTEC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CPCD	Comissão Permanente de Capacitação Docente
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ENADE	Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAEU	Fundo de Apoio à Extensão Universitária
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia
FORPROF-BA	
GAB.	Gabinete
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MINC	Ministério da Cultura

MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NUAVEX	Núcleo de Articulação e Eventos
NUCCOM	Núcleo de Gestão de Cultura, Comunicação e Divulgação
NUFORM	Núcleo de Formação
NUGAV	Núcleo de Gestão de Avaliação e Publicação
NUGEDOC	Núcleo de Gestão de Documentação
	Núcleo de Gestão de Programas, Projetos e Núcleos de
NUGEP	Extensão
NUGERE	Núcleo de Gestão de Recursos
NUMEM	Núcleo de Gestão do Memorial
OCI	Órgão de Controle Interno
PACAP	Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e
PPGCI	Inovação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAP	Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	Programa de Extensão Universitária
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD	Pró – Reitoria de Graduação
	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos
PROPAAE	Estudantis
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PPGCI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REG	Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
	Sistema de Informação Gerencial para o Programa de
SIGPET	Educação Tutorial
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo

	Federal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Restos a Pagar Inscritos 129

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: PADs instaurados em 2018	27
Quadro 2: Manifestações por categoria registradas na Ouvidoria em 2017	30
Quadro 3: Manifestações por categoria registradas na Ouvidoria em 2018	30
Quadro 4: Relatório de Metas por Linhas Prioritárias de Ação.....	35
Quadro 5: Indicadores de Desempenho	75
Quadro 6: AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	108
Quadro 7: AÇÃO 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior ...	112
Quadro 8: AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior	116
Quadro 9: AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	120
Quadro 10: AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	124
Quadro 11: Receitas Orçamentárias vinculadas	130
Quadro 12: Modelo de Contratação.....	132
Quadro 13: Despesas por grupo e elementos de despesas	134
Quadro 14: Dados sobre servidores da UFRB.....	138
Quadro 15: Despesas de Pessoal – Situação Apurada 31/12/2018.....	141
Quadro 16: Gastos com contratos	146
Quadro 17: Investimentos com equipamentos.....	156
Quadro 18: Despesas com infraestrutura	157

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Organograma da UFRB.....	18
Ilustração 2: Mapa estratégico da UFRB.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Comparativo das manifestações acolhidas em 2017 e 2018	31
Gráfico 2. Manifestações registradas na categoria Reclamação no ano de 2018.....	31
Gráfico 3. Manifestações registradas na categoria Elogio no ano de 2018	32
Gráfico 4: Manifestação da categoria Reclamação por Centro no ano de 2018.....	33

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	5
LISTA DE TABELAS	8
LISTA DE QUADROS.....	9
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	10
LISTA DE GRÁFICOS	11
MENSAGEM DO DIRIGENTE MAXIMO.....	17
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE	18
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UPC E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO	18
1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	18
1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES.....	18
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	18
1.5 AMBIENTE EXTERNO	20
1.6 MODELO DE NEGÓCIOS (CADEIA DE VALOR)	21
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	22
2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA GESTÃO	22
2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	24
2.2.1 Informações sobre dirigentes e colegiados.....	24
2.2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	27
2.2.3 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	29
2.2.4 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	29
2.2.5 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	34
2.2.6 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.....	34
2.2.7 Resultados dos serviços da ouvidoria e da LAI	34
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	21
4 RESULTADOS DA GESTÃO	22
4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS.....	61
4.1.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	61
4.1.2 Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas.....	64
5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	66
5.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	66
5.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, BALANÇO FINANCEIRO, DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	67
5.3 NOTAS EXPLICATIVAS	80
5.3.1 Estrutura da Universidade Federal do Recôncavo.....	80
5.3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	80
5.3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	81
5.3.4 Consolidação das Demonstrações Contábeis	81
5.3.5 Conta Única do Governo Federal.....	82
5.3.6 Ajustes de Exercícios Anteriores.....	82
5.3.7 Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros.....	82
5.3.8 Restos a Pagar.....	83
5.3.9 Resultado Patrimonial	87
5.3.10 Resultado Financeiro	87
5.3.11 Resultado Orçamentário	88
5.3.12 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário - Bo.....	89

5.3.12.1	Receitas	89
5.3.12.2	Despesas	89
5.3.12.3	Restos a Pagar.....	89
6	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	91
6.1	ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA UFRB E PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAR ESSA ESTRATÉGIA NO EXERCÍCIO, ASSIM COMO PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.....	91
6.2	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	93
6.2.1	Desempenho Orçamentário	93
6.2.1.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	93
6.2.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	108
6.2.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	108
6.2.4	Restos a pagar de exercícios anteriores.....	108
6.2.5	Informações sobre a realização das receitas	109
6.2.6	Informações sobre a execução das despesas	111
6.2.7	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	114
6.3	GESTÃO DE PESSOAS	114
6.3.1	Avaliação da força de trabalho	114
6.3.2	Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	116
6.3.3	Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição	117
6.3.4	Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório	120
6.3.5	Capacitação.....	120
6.4	GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	122
6.4.1	Conformidade legal	122
6.4.2	Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo	122
6.4.3	Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações	125
6.4.4	Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.....	126
6.4.4.1	Processo nº 23007.004458/2018-19	126
6.4.4.2	Processo nº 23007.00023832/2018-11.....	126
6.4.4.3	Processo nº 23007.00026418/2018-29.....	126
6.4.4.4	Processo nº 23007.00030238/2018-97.....	127
6.4.5	Principais desafios e ações futuras	127
6.4.5.1	Ações futuras.....	127
6.5	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	127
6.5.1	Conformidade legal	127
6.5.2	Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos	128
6.5.3	Desfazimento de ativos	129
6.5.4	Locações de imóveis e equipamentos	129
6.5.4.1	Locação de imóveis	129
6.5.4.2	Locação de equipamentos	131
6.5.5	Mudanças e desmobilizações relevantes	131
6.5.6	Principais desafios e ações futuras	131
6.6	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	131
6.6.1	Conformidade Legal.....	131
6.6.2	Governança de TI	131

6.6.3	Recursos aplicados em TI.....	132
6.6.4	Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	133
6.6.5	Ações realizadas durante o ano de 2018 pela TI.....	133
6.6.6	Segurança da informação	133
6.6.7	Principais desafios e ações futuras	134
6.6.8	Principais sistemas de informações	134
6.7	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	135
6.7.1	Crêterios de sustentabilidade nas contratações e aquisições	135
6.7.2	Ações para redução do consumo de recursos naturais.....	135
6.7.3	Redução de resíduos poluentes.....	136
7	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	137
7.1	RESUMO DO PROCESSO PARA DETERMINAR A MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO RELATO E DE COMO O LIMITE FOI DETERMINADO.	137
7.2	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	137
7.3	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	138
8	ANEXOS E APÊNDICES.....	139
8.1	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CONFORME ESTABELECE A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO.	139

Mensagem do Dirigente Máximo

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, em cumprimento a sua missão institucional, atua no ensino presencial e à distância, na graduação e na pós-graduação e, ainda, na elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão e, concomitantemente, as suas atividades administrativas, delineando assim as Competências Institucionais da UFRB. Sua atuação, dessa forma, extrapola os limites dos sete *campi*, atualmente existentes, para atingir vários outros municípios.

A UFRB, ao completar 13 anos da sua criação, comprova o êxito da interiorização e da ampliação do acesso ao nível superior de ensino: atualmente possui 64 cursos de graduação e 30 de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*. A Universidade engloba uma comunidade de pouco mais de 12 mil estudantes, 864 Servidores Docentes e 704 Servidores Técnico-Administrativos, além de empregar 490 terceirizados, distribuídos pelos sete *campi*, sediados em três territórios - Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão, num total de 98% do alunado, formado por jovens com um perfil sócio-econômico que atesta o sucesso da inclusão social e étnico-racial.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se o crescimento com a criação de novos cursos e o bom desempenho destes nas avaliações realizadas pela CAPES, com a permanência ou melhoria das notas obtidas. A Pesquisa também apresentou resultados positivos, tanto qualitativa quanto quantitativamente. A Extensão ampliou o seu desempenho, crescendo de 2017 para 2018 em 25,5%, seja com o início de novos projetos, seja com a oferta de eventos culturais reconhecidos e consolidados.

Entre os objetivos estratégicos da Universidade, destaca-se: a promoção de políticas inovadoras de acesso; fomento à cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural; aprimoramento da comunicação institucional de forma a fortalecer a marca da Instituição; fomento à captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologias; disseminação da cultura de empreendedorismo e inovação; estímulo a criação de estruturas empreendedoras na Universidade; ampliação e consolidação da cooperação internacional; e ampliação da efetividade das políticas de acessibilidade e inclusão.

Esta gestão inclui, entre as questões prioritárias, o compromisso com a formação humana em suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica, profissional, social e intelectual, e atuação comprometida e responsável de seus servidores docentes e técnicos. Além disso, preconiza a competência institucional para produzir, inovar e difundir conhecimentos e promover transformações que conduzam ao aperfeiçoamento da sociedade por meio de ações extensionistas, acionadas por uma gestão universitária competente.

Esta gestão incumbiu-se de promover à inclusão social, garantindo às pessoas e grupos à margem do ensino superior o acesso, a permanência, a integração à vida universitária e o sucesso acadêmico, adotando uma postura que viabiliza a integração de diferentes instâncias representativas das comunidades, contribuindo para a diversidade do patrimônio cultural e natural da região. Esta Reitoria empenhou-se na construção conjunta de soluções para os principais problemas regionais, em prol do desenvolvimento sustentável e da justiça social.

Comprometida com a construção de um ambiente acadêmico multilinguístico, a atual gestão buscou estimular o desenvolvimento de programas educacionais para a cooperação internacional. Realizou no contexto da educação digital e aberta, inovação tecnológica e pedagógica, com destaque para assinatura de acordos com países de língua oficial Portuguesa.

As ações realizadas no exercício de 2018 estão relacionadas diretamente à execução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre estas, destacamos os principais resultados desta gestão: consolidação e implantação do Sistema Integrado de Gestão - SIG associado ao planejamento; expansão e qualificação da pós-graduação; criação de novos cursos de graduação nos Centros novos; elaboração do seu plano de internacionalização; regulamentação da curricularização das práticas extensionistas; criação de uma estrutura administrativa para avaliação institucional; ampliação das políticas afirmativas; expansão da EAD; melhorias na política de comunicação, possibilitando maior visibilidade e sentimento de pertencimento à UFRB; retomada e conclusão de obras paralisadas; elaboração do plano de manutenção preventiva/corretiva de espaço físico; descentralização orçamentária (compras de material de consumo e manutenção); bem como a contratação de serviços terceirizados em lotes específicos por centro de ensino e melhoria dos fluxos processuais.

Em suma, mesmo com todas as dificuldades advindas do contingenciamento e das restrições orçamentárias, essa gestão se manteve empenhada no sentido de possibilitar a consistência e a convergência das ações desenvolvidas, com vistas ao cumprimento da missão da UFRB. Tudo isso, com o apoio das equipes (Pró-reitores, superintendentes, assessores, coordenadores e equipe de apoio) todos engajados, disponíveis e dispostos a realizar os desafios propostos, mesmo em situações não favoráveis. Assim, fica evidenciando o compromisso dessa gestão e o percurso que pretendemos seguir nesses próximos anos para avançarmos na direção da excelência acadêmica, inclusão social, desenvolvimento regional e internacionalização institucional.

Silvio Luiz de Oliveira Soglia
Reitor



1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UPC E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO

A finalidade e competência da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB estão estabelecidas em normativos legais externos e internos.

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a UFRB tem como missão: “Exercer, de forma integrada e com qualidade, as atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos dotados de competência técnica, científica e humanística e que valorizem as culturas locais e os aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.”

Conforme lei de criação, em seu art. 2º, Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa, didático-pedagógica, de gestão patrimonial e financeira; faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior e tem como objeto ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Internamente os normativos que descrevem a finalidade e competência da UFRB são o Estatuto e o Regimento Geral que estabelecem, além da finalidade e competência, princípios que direcionam as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades de apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art. 2º do Regimento.

1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

Não se aplica a esta unidade de Prestação de Contas.

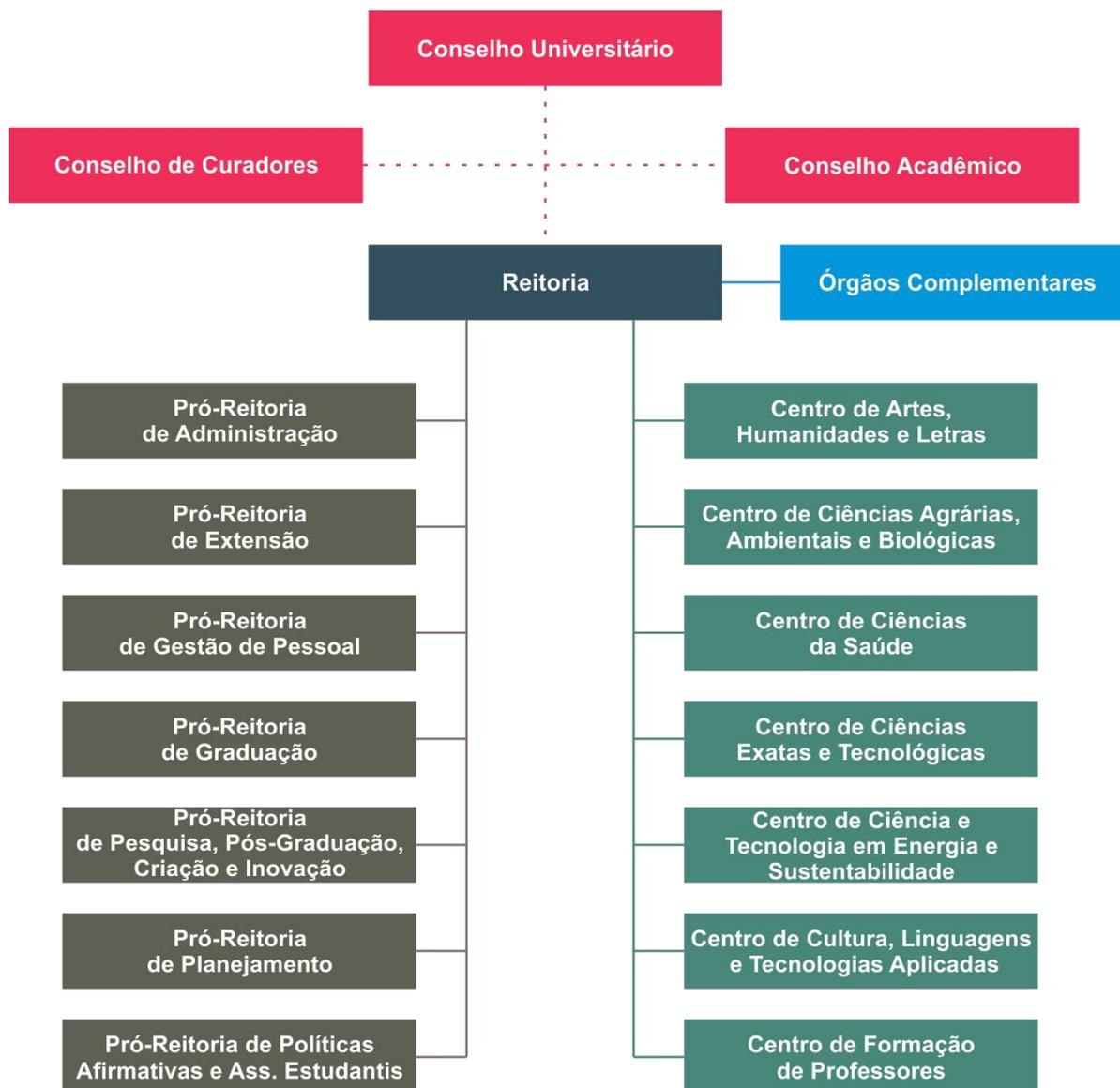
1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES

Não se aplica a esta unidade de Prestação de Contas.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com seu Estatuto e aspectos disciplinados pelo Regimento Geral a UFRB tem a seguinte estrutura:

Ilustração 1: Organograma da UFRB



Fonte: <https://ufrb.edu.br>

- **Órgãos deliberativos:**

Conselho Universitário – CONSUNI

Conselho Acadêmico – CONAC

Conselho Curador – CONCUR

Conselho Diretor de Centro

- Órgãos executivos:

Reitoria

Diretoria dos centros de ensino

Coordenação dos colegiados de cursos de graduação

Coordenação dos colegiados de cursos de pós-graduação

1.5 AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida num contexto social formado amplamente por camadas populares e que sempre enfrentaram dificuldades de acesso à educação superior de qualidade.

A UFRB surge nesse contexto com o compromisso de ofertar ensino superior, produzir e distribuir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística, exercendo importante papel no cenário regional, como vetor de ações que irão certamente marcar a nova configuração socioeconômica e cultural dessa região.

Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população sob sua área de influência, além de preservar aspectos culturais que precisam ser fortalecidos como riqueza de um povo, por vezes defrontando-se com atores que convergem para interesses políticos e de mercado, desconectados das especificidades do ambiente local e regional.

Em que pese os avanços que a região do recôncavo obteve na última década com importantes investimentos governamentais, muitos ainda são os desafios relacionados à melhoria dos níveis educacionais, inclusive, um desafio que se lança sobre a presença da UFRB neste espaço geográfico é contribuir para a melhoria da educação básica, executando políticas de formação de professores que vão suprir uma necessidade histórica que se agrava continuamente, gerando um efeito que afeta as próprias IFES ao receberem ingressos que não tiveram uma base qualificada e consequentemente implica em sua vida acadêmica, muitas vezes gerando taxas elevadas de evasão.

Ressalta-se ainda que a UFRB tem atuado não só na formação de mão de obra qualificada, mas também tem incentivado o empreendedorismo, fomentado a expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos, agido na produção de Bem de Centralidade, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios e estados e contribuindo para movimentar a economia local.

O processo de consolidação da UFRB tem como meta principal: promover a total integração e melhoria do ensino superior, com total observância do princípio da indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, colocada pela Constituição Federal de 1988. A compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não se restringe a uma questão conceitual ou legislativa, mas fundamentalmente à razão de ser da universidade que se constituiu historicamente vinculada às aspirações e aos projetos político-pedagógicos.

De todo modo, o ambiente de atuação de qualquer instituição é dinâmico, o que requer das organizações, capacidade de estarem imbricadas em seu lócus de atuação para melhor alcance de

seus objetivos. Por este aspecto, a UFRB construiu seu Projeto Pedagógico Institucional, com diferenciais articulados com seu território de identidade.

1.6 MODELO DE NEGÓCIOS (CADEIA DE VALOR)

Não se aplica a esta unidade de Prestação de Contas.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA GESTÃO

Tradicionalmente o planejamento estratégico das IES tem se traduzido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O planejamento estratégico da UFRB está expresso nesse importante documento que se exprime em objetivos estratégicos/linhas de ação. O atual PDI da instituição compreende o período de 2015-2019, o qual é fruto de construção coletiva de diversos atores da comunidade acadêmica.

O PDI 2015-2019 da UFRB buscou adequar-se aos objetivos traçados nos Programas Temáticos: Educação de Qualidade para Todos, Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e das diretrizes do Plano Nacional de Educação PNE 2011-2020, que lançou desafios de expandir a ofertas de vagas na educação superior, garantir qualidade, promover inclusão social e desenvolvimento econômico.

Os objetivos contidos no PDI UFRB contemplam a expansão da oferta de vagas, consolidação da pesquisa como vetor de desenvolvimento, ampliação do vínculo com a comunidade local, democratização do acesso e permanência dos discentes, qualificação do quadro de pessoal e melhorias na infraestrutura.

Para atingi-los, os planos e metas traçados levam em consideração todos esses elementos, vinculando a ação da unidade aos macros direcionamentos, sem afastar-se, contudo, dos aspectos inerentes ao seu ambiente de atuação.

Esses planos e metas, cadastrados na ferramenta tecnológica Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos – SIGPP, possibilita uma maior articulação entre as diferentes áreas da instituição e um acompanhamento contínuo da realização das ações planejadas.

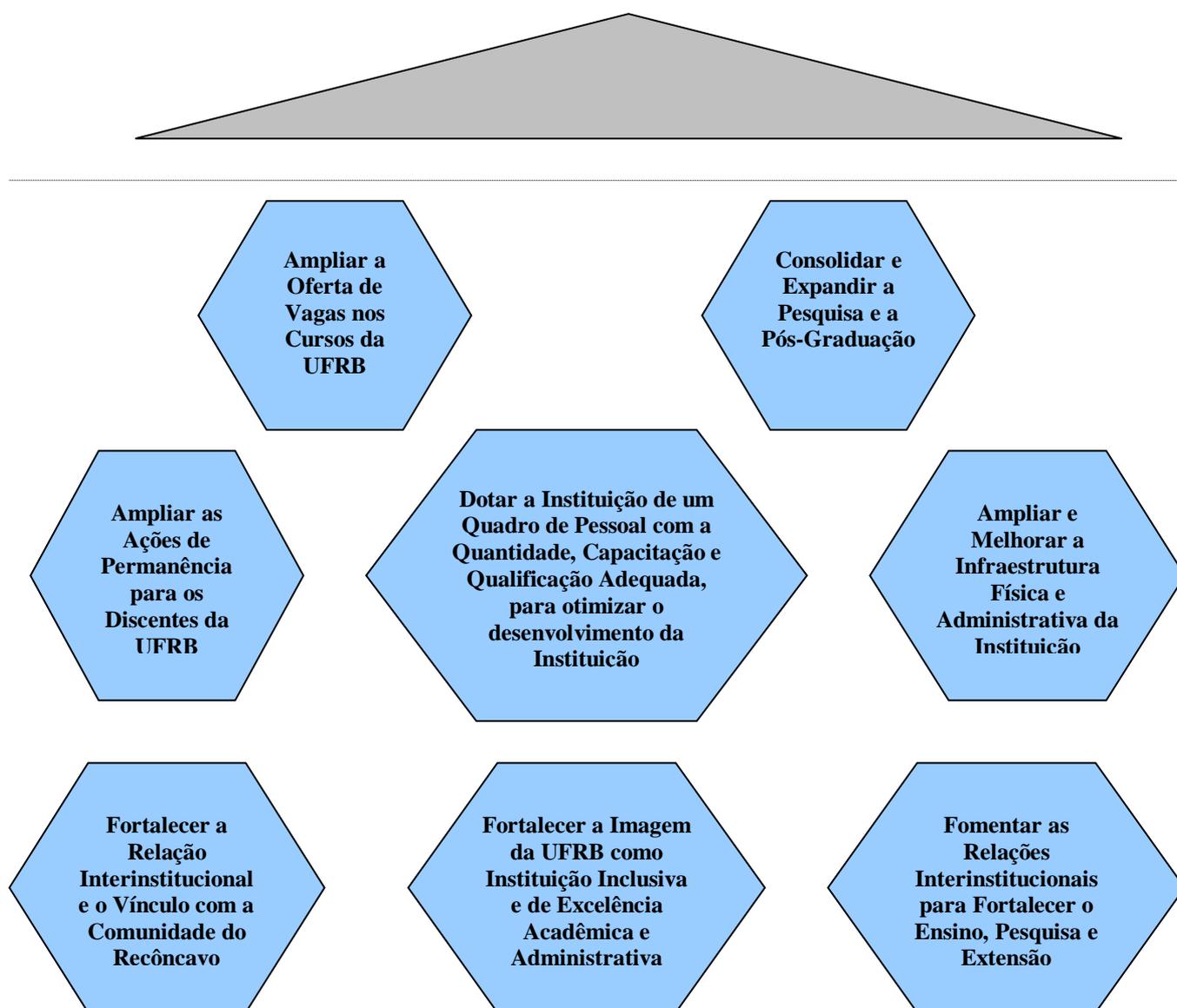
Ilustração 2: Mapa estratégico da UFRB

Visão

Ser uma universidade de excelência e inclusiva, cuja gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento das ciências, linguagens e artes.

Missão

Exercer, de forma integrada e com qualidade, as atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos dotados de competência técnica, científica e humanística e que valorizem as culturas locais e os aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.



Fonte: PROPLAN

2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de Governança da UFRB está em processo de implantação. A administração universitária é executada por órgãos colegiados deliberativos e por órgãos executivos, nos níveis da administração central e centros de ensino, em que se desdobra a sua estrutura organizacional, objetivando a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A UFRB tem investido recursos físicos e humanos no fortalecimento de uma estrutura de Governança que aprimore a relação de comunicação e transparência com os usuários de seus serviços, utilizando das ferramentas de TI e da criação de estruturas administrativas que, de forma complementar, permite ampliar o acesso das informações pelos seus usuários internos e externos cumprindo o alcance de seus objetivos fundamentais, calcados nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Notadamente se destacam como tais iniciativas os sistemas informatizados e sítios desenvolvidos pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC e Assessoria de Comunicação – ASCOM, que são responsáveis por disseminar informações de interesse da coletividade, utilizando mecanismos como sítios abertos, intranet, e-mail institucional e o Sistema Integrado de Gestão - SIG. Ainda podem ser indicados o núcleo de segurança da informação, como iniciativa de prevenção e correção de riscos relacionados a TI, com criação de políticas, normas e conscientização ao uso adequado das ferramentas de TI.

Como mecanismos diretos de comunicação com o usuário estabelecem-se as atividades da Ouvidoria Geral da UFRB, responsável pela operacionalização do sistema de controle da Lei de Acesso ao Cidadão. Ademais, a Ouvidoria da UFRB recebe outras demandas internas e colabora temporariamente com o sistema de correção por monitorar a alimentação do sistema CGU-Pad.

Quanto à atividade de correção, a Comissão Disciplinar (COMDIS), além de monitorar a alimentação do sistema CGU-Pad, faz juízo de admissibilidade de processos disciplinares e acompanhamento dos trâmites de acordo com a legislação correlata.

Como mecanismos adotados para assegurar a conformidade da gestão e o aprimoramento dos controles internos, a UFRB conta com a Conformidade Contábil, Conformidade de Registro de Gestão e atuação da unidade de Auditoria Interna. A unidade de Auditoria Interna tem atuado desde 2009 na execução de auditorias internas de verificação de conformidade e avaliação de controles internos, representando mecanismo atuante de colaboração com a estrutura de Governança da UFRB, além de atuar como elo entre a UFRB e instâncias de controle interno e externo, notadamente a CGU e o TCU, que, com suas ações de auditoria, colaboram para a verificação de conformidade e crítica de controles internos voltados ao alcance de objetivos institucionais.

No que se refere a formas de remuneração dos membros de diretoria e colegiados, não se aplica uma remuneração específica por tal atuação, sendo tais acentos em conselhos e colegiados determinada pelo exercício de cargos que são remunerados em níveis diferenciados por funções gratificadas ou cargos de direção nomeados em portarias específicas.

2.2.1 Informações sobre dirigentes e colegiados

Reitor: Silvio Luiz de Oliveira Soglia

gabi@ufrb.edu.br

(75) 3621.9095

Vice-Reitora: Georgina Gonçalves dos Santos

vice.reitoria@ufrb.edu.br

(75) 3621.9341

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Pró-Reitora: Rosilda Santana dos Santos

proad@ufrb.edu.br

(75) 3621.5304

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP

Pró-Reitor: Wagner Tavares da Silva

progep@ufrb.edu.br

(75) 3621.9978

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Pró-Reitora: Rosineide Pereira Mubarack Garcia

prograd@ufrb.edu.br

(75) 3621.9109

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI

Pró-Reitor: Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

ppgci@ufrb.edu.br

(75) 3621.2002

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Pró-Reitor: José Pereira Mascarenhas Bisneto

proplan@ufrb.edu.br

(75) 3621.6408

Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT

Pró-Reitora: Tatiana Ribeiro Velloso

proext@ufrb.edu.br

(75) 3621.3857

Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE

Pró-Reitora: Maria Goretti da Fonseca

propaae@ufrb.edu.br

(75) 3621.9624

CONSUNI

O Conselho Universitário é a instância máxima da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo, com composição e competências definidas nos art. 21 e 23 do Estatuto da UFRB.

CONAC

Conselho Acadêmico é órgão consultivo e deliberativo, ao qual cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB com composição e competências definidas nos artigos 24 e 27 do Estatuto da UFRB.

CONCUR

O Conselho Curador é o órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB com composição e competências definidas no artigo 28 do Estatuto da UFRB.

CÂMARAS

As Câmaras são órgãos técnicos de assessoramento, com funções consultivas e normativas. São elas: Câmara de Graduação, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmara de Extensão e Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas com composição e competências definidas nos artigos 13, 15, 20, 23 e 26 do Regimento Interno do Conselho Acadêmico - CONAC. https://ufrb.edu.br/soc/images/membros_CÂMARAS2.pdf

2.2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da UFRB possui Manual e Regimento próprios que regem suas áreas de atuação e orientam sobre as atividades a serem realizadas na unidade. Tais documentos foram atualizados e aprovados em novembro de 2018 pelo CONCUR - Conselho Curador da UFRB, órgão ao qual a Auditoria Interna está subordinada e podem ser encontrados através do link: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/documentos>.

O Regimento da Auditoria Interna atendendo ao disposto no art. 15 do decreto 3.591/2000, contempla nos seus artigos 2, 3 e 4 o seguinte:

Art.2 A Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é unidade técnica de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Curador, conforme determina o § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3591/2000.

Art.3 A Auditoria Interna, sem prejuízo de sua subordinação, vincula-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e unidades que o integram, conforme prescreve o Art. 15 do Decreto nº. 3591/2000 e alteração dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16.07.2002.

Art.4 Os servidores da Unidade de Auditoria Interna são autorizados por parte dos dirigentes máximos da instituição, acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.

Ademais, no seu Art.11 inciso I e parágrafo único, consta que:

Art.11 Compete aos Auditores Internos:

I - Manter uma atitude de independência que assegure a imparcialidade de seu julgamento em todas as fases dos trabalhos, abstendo-se de intervir em casos onde haja conflito de interesses;

Parágrafo Único - Fica vedada a participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão;

Tais citações podem ser confirmadas através do acesso ao Regimento Interno da Auditoria Interna publicado no site da UFRB através do link: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/documentos>.

Quanto à estratégia de atuação da Auditoria Interna, esta é consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que tanto no aspecto finalístico (na segregação das ações de auditorias por áreas) como na disposição geográfica de suas ações (no programa específico de cada ação de auditoria) organiza suas ações.

Para o ano de 2019, considerando o foco de cumprir 100% as ações propostas e conseguir capacitar os membros da auditoria interna ao menos nos congressos e fóruns propostos na área da auditoria interna governamental, a estratégia utilizada é a promoção de palestras e encontros sobre assuntos relacionados ao controle interno e externo, ação que também tem o intuito de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle da Instituição. Já faz parte do cronograma do Treinamento Introdutório dos Servidores da UFRB a palestra que apresenta a Auditoria Interna orientando sobre atuação do sistema de controle interno federal e desmistifica a visão negativa que distancia as unidades de execução da unidade de auditoria interna. Esta aproximação traz resultados positivos tais como redução da resistência do auditado a responder às solicitações de auditorias e também na busca por consultorias por parte das unidades de execução que antes temiam ser penalizadas ao expor as dúvidas/dificuldades enfrentadas, e acabavam por cometer

equivocos/falhas passíveis de constatação de irregularidades quando auditadas. Ao consultar a auditoria interna quanto a uma demanda, trabalha-se preventivamente evitando o risco da falha.

Conforme o Regimento Interno da Auditoria Interna (<https://www.ufrb.edu.br/auditoria/documentos>) quanto à estrutura consta do art.6 o seguinte:

Art.6 A unidade de Auditoria Interna é constituída da seguinte estrutura:

I - Chefia;

II - Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos;

II - Núcleo de Execução de Auditorias;

Parágrafo único - Além dos Núcleos que compõem a Unidade de Auditoria Interna há o apoio administrativo composto por um servidor/estagiário vinculado diretamente à chefia da auditoria interna.

➤ Quanto à escolha do titular o art.13 do Regimento Interno relata o seguinte:

Art.13 A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Auditoria será submetida, pelo dirigente máximo da Instituição, à aprovação do Conselho Curador e posteriormente finalizando com a chancela da Controladoria Geral da União, conforme determina o § 4º do art.15 do Decreto 3.591/2000 do Senado Federal e a Portaria 2.737/2017 do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Parágrafo único - A escolha do Chefe de Auditoria recairá entre os servidores técnico-administrativos, estáveis, qualificados e legalmente habilitados, desde que atendam aos requisitos apontados nos artigos 2º e 3º da Portaria 2.737/2017 CGU, pertencentes ao quadro de pessoal da Instituição.

➤ Quanto ao posicionamento na estrutura da UFRB, o art 2 do Regimento Interno relata:

Art.2 A Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é unidade técnica de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Curador, conforme determina o § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3591/2000.

A certificação à alta gerência sobre as recomendações feitas pela auditoria interna, inclusive sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações apresentadas é feita conforme consta no item 5 – Metodologia, do Manual de Procedimentos da Auditoria Interna, (publicado no site da auditoria interna através do link: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/documentos>), nas páginas 20 e 21, das quais destacamos os seguintes itens:

“(...) d) Após análise das informações obtidas, ocorrerá a emissão do Relatório Preliminar de Auditoria e a reunião para sua discussão, com os responsáveis pela unidade auditada, e o gestor hierarquicamente superior;

e) Após a realização da reunião, o auditado terá um prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da reunião, para apresentar, por escrito, manifestações que julgarem importantes e que justifiquem os fatos apresentados nas constatações;

f) A equipe de auditoria deverá analisar os documentos e informações apresentadas pelo auditado, caso ocorra à remessa, e posteriormente emitirá o Relatório Final de Auditoria, contendo o posicionamento da auditoria, os esclarecimentos prestados pela unidade e as possíveis soluções. O relatório final deve ter como destinatário principal a alta administração da unidade auditada, sem prejuízo do endereçamento de comunicações às demais partes interessadas, tais como o Reitor e os órgãos de controle interno e a sociedade;

g) Juntamente com o relatório final deve ser enviado à unidade auditada o Termo de Assunção de Riscos com a indicação do prazo para que o gestor cumpra as recomendações e assuma os riscos decorrentes do não cumprimento da recomendação. Tal documento que deve ser lido e assinado pelo responsável pela área auditada, devendo ser devolvido à Auditoria Interna em até 2 dias após a entrega do Relatório Final (...).”

Ademais, conforme consta no Regimento Interno da Auditoria Interna no art. 7 inciso XX:

Art.7 Compete à Auditoria Interna:

XX – apresentar, semestralmente os resumos dos relatórios de auditoria ao Conselho Curador.

Por fim, informa-se que no ano de 2018 não houve alterações na estrutura da unidade, apenas alteração da chefia da unidade, com a saída do titular anterior, Igor Dantas Fraga, por motivos de afastamento para capacitação, sendo substituído por um membro da equipe que já ocupava a função de substituta eventual, Siméa Azevedo Brito Borges. A substituição ocorreu em conformidade com o art. 15, § 5º do Decreto nº 3.591/2000 e a Portaria CGU nº 2.737/2017.

2.2.3 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não foi contratada empresa de Auditoria Independente pela UFRB.

2.2.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As atividades administrativas da UFRB na área correcional continuaram a ser desenvolvidas, no exercício de 2018, por intermédio do Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares - NAPRODIS. O referido núcleo foi criado e regulamentado pela Portaria nº 517 de 1º de junho de 2016 com o objetivo de coordenar e prestar suporte às atividades de sindicância e processo administrativo disciplinar, tendo sido fixadas, na mesma oportunidade, as atribuições do setor.

O inciso XIII do art. 6 da Portaria nº 517/2016 (https://ufrb.edu.br/reitoria/components/com_chronoforms5/chronoforms/uploads/cadastro-portarias/20160823150935_Portaria_517-2016.pdf) consignou expressamente competir ao Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares “elaborar o relatório de gestão referente aos procedimentos disciplinares, anualmente, que deverá integrar o relatório anual de prestação de contas da Universidade”. A sobredita portaria considera procedimentos disciplinares todo processo interno instaurado com o objetivo de esclarecer ou atribuir responsabilidades por irregularidades incompatíveis com o regime disciplinar previsto na UFRB, esteja ele sob a denominação de sindicância, inquérito (regime disciplinar discente) ou processo administrativo disciplinar.

Quanto às atribuições do Núcleo, destaca-se: I - Propor à Administração Superior da Universidade medidas que visem à definição, padronização, sistematização, aprimoramento e normatização dos procedimentos operacionais atinentes à atividade disciplinar; II - Analisar, quando solicitado pelo Reitor, denúncias e documentos quanto à admissibilidade da necessidade de abertura de processos

disciplinares; III - Promover ações preventivas de divulgação do regime disciplinar e a conscientização dos servidores da Universidade sobre seus deveres, proibições e responsabilidades; VII - Gestar no âmbito desta Universidade o sistema CGU-PAD; VIII - Coordenar a inclusão dos processos disciplinares abertos nesta Universidade no sistema CGU-PAD, obedecendo a Portaria da CGU nº1043/2007; IX - Manter registro atualizado da tramitação e resultado dos processos e expedientes em curso, relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares. X - Assessorar o Reitor quanto à análise dos processos finalizados pelas comissões específicas. XI - Participar de atividades tendentes ao aprimoramento do exercício das atividades disciplinares, inclusive na capacitação dos servidores nesta área. XII - Informar, quando solicitado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, de forma nominal, para fins de redistribuição, se o servidor está sendo investigado em algum processo disciplinar em tramitação nesta Universidade.

Quanto às atividades de correição, em 2018 foram instaurados os seguintes procedimentos disciplinares na UFRB:

Quadro 1: PADs instaurados em 2018

Quantidade de PADs instaurados em 2018	14
<p>Processo nº 23007.020310/2017-32 (reinstaurado em 06/03/2018) - Julgado</p> <p>- Apuração sobre suposto comportamento agressivo de servidor técnico contra docente.</p> <p>Processo nº 23007.003266/2018-87 (abertura em 15/02/2018) - Encaminhado para julgamento</p> <p>- Apuração de responsabilidade em face de irregularidades verificadas no recebimento, fornecimento e ateste de materiais destinados ao Restaurante Universitário da UFRB - campus de cruz das almas.</p> <p>Processo nº 23007.008313/2018-89 (abertura em 06/04/2018) - Encaminhado para julgamento</p> <p>- Apuração de conduta de docente ao qual se atribui ofensa mediante manifestação de conteúdo racista.</p>	

Processo nº 23007.030276/2017-12 (abertura em 07/05/2018) - Julgado

- Apuração de Rito Sumário para fins de verificação de inassiduidade habitual.

Processo nº 23007.009081/2018-86 (abertura em 29/06/2018) - Instauração/instrução

- Apuração de divergência de endereços encontrada em recadastramento de Auxílio Transporte.

Processo nº 23007.012551/2018-99 (abertura em 24/05/2018) - Instauração/instrução

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***525.445**

Processo nº 23007.012612/2018-18 (abertura em 24/05/2018) - Instauração/instrução

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***958.738**

Processo nº 23007.012623/2018-06 (abertura em 24/05/2018) - Julgado

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***094.255**

Processo nº 23007.012631/2018-44 (abertura em 24/05/2018) - Julgado

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***600.895**

Processo nº 23007.012534/2018-51 (abertura em 24/05/2018) - Encaminhado para julgamento

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***928.055**

Processo nº 23007.012685/2018-18 (abertura em 24/05/2018) - Instauração/instrução

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***113.695**

Processo nº 23007.012703/2018-53 (abertura em 24/05/2018) - Instauração/instrução

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***491.245**

Processo nº 23007.012706/2018-97 (abertura em 24/05/2018) - Encaminhado para julgamento

- Apuração - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016 - Auxílio Transporte - CPF nº ***045.835**

Processo nº 23007.00019427/2018-24 (abertura em 14/08/2018) - Encaminhado para julgamento

- Apuração de responsabilidade funcional por suposta conduta de assédio sexual.

Quantidade de Sindicâncias instauradas em 2018	05
---	-----------

Processo nº 23007.009364/2018-28 (abertura em 18/04/2018) - Encaminhado para julgamento

- Apuração de denúncia de importunação ofensiva/assédio sexual.

Processo nº 23007.008939/2015-42 (reinstaurado em 07/05/2018) - Encaminhado para

juízo

- Apuração de acumulação ilegal e quebra de regime DE

Processo nº 23007.009067/2018-82 (abertura em 25/06/2018) - Instauração/instrução

- Apuração sobre supostas percepções indevidas de auxílio transporte - Nota Técnica CGU/BA nº 536/2016.

Processo nº 23007.00003483/2015-24 (abertura em 25/06/2018) - Instauração/instrução

- Apuração sobre possíveis furtos de data-shows

Processo nº 23007.00019874/2018-80 (abertura em 27/08/2018) - Julgado

- Apuração envolvendo suposto assédio moral

Quantidade de Inquéritos instaurados em 2018	19
---	-----------

Sobre o registro das informações relativas a processos disciplinares conforme os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – SISCOR, tem-se empenhado para o cumprimento do prazo estabelecido na portaria supracitada, justificando-se a ausência do cadastro de alguns processos, a saber: 23007.020310/2017-32, 23007.003266/2018-87, 23007.00019427/2018-24, 23007.00003483/2015-24 e 23007.00019874/2018-80, devido a inconsistências com relação ao reconhecimento do dígito verificador dos processos abertos nesta Universidade, através do Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC. Tal incompatibilidade foi identificada e as providências para adequação junto ao suporte do sistema CGU-PAD foram adotadas.

Foram expedidas pelo Núcleo 13 notas técnicas à Reitoria em processos e documentos diversos, para fins de análise de admissibilidade, conforme o inciso II do art. 5ª da Portaria nº 517/2016, emitindo-se também declarações negativas, a pedido da Pró-Reitoria de Pessoal, para fins de redistribuição/exoneração de servidores, bem como documentos diversos para consecução de sua rotina institucional.

2.2.5 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Em nenhum dos casos investigados em 2018 houve comprovadamente dano ao erário, com emissão de Termo Circunstanciado, pois este só é produzido quando o processo é concluído e remetido ao Núcleo de Patrimônio.

2.2.6 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A UFRB possui canais de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados e as medidas para garantir a acessibilidade.

Os principais canais de acesso do cidadão são: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria. O e-SIC é um sistema eletrônico, controlado pela CGU, que permite a qualquer cidadão fazer uma consulta direta ao órgão.

2.2.7 Resultados dos serviços da ouvidoria e da LAI

Na busca por uma prestação de serviço cada vez mais qualificada e célere, houve estreitamento da comunicação com os cidadãos por meio de contatos telefônicos, o que permite observar uma redução no número de registros, exceto para as categorias de Sugestões, Denúncias e Elogio. No ano de 2018, foram registradas 210 manifestações. Nesse contexto, os canais internos têm tido relevante papel na participação social, tendo majoritariamente, registros feitos por meio de email.

Os quadros 2 e 3 evidenciam que a melhoria da qualidade do serviço público ainda é uma meta que necessita de atenção especial. Nesse contexto, dois indicadores merecem atenção, são eles: Reclamação e Elogio. Apesar do número de reclamações terem tido uma leve diminuição em 2018, elas responderam por 43% das manifestações. Em contraponto, o número de elogios, ainda com números parcos, dobrou e repousaram sobre os setores que também registraram um número considerável de reclamações.

Quadro 2: Manifestações por categoria registradas na Ouvidoria em 2017

Tipo	Quantidade	%
Denúncia	23	9,1
Reclamação	132	51,70
Solicitação	96	38
Sugestão	0	0
Elogio	3	1,20
Total	254	100

Fonte: Sistema e-Ouv

Quadro 3: Manifestações por categoria registradas na Ouvidoria em 2018

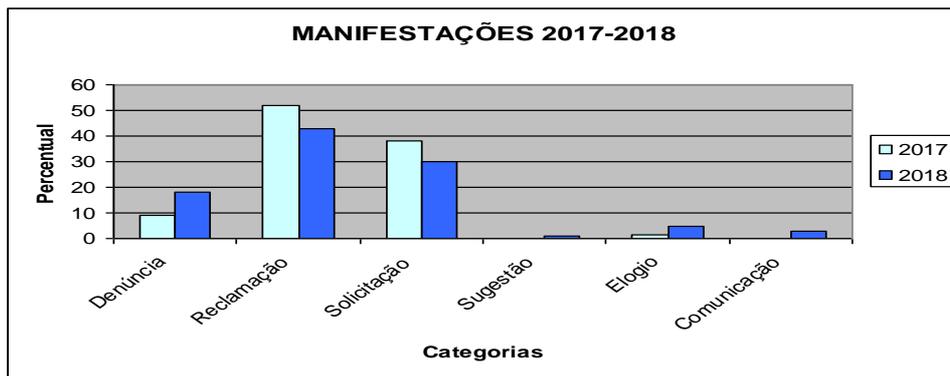
Tipo	Quantidade	%
Denúncia	37	18
Reclamação	90	43
Solicitação	64	30
Sugestão	2	1
Comunicação	11	5
Elogio	6	3
Total	210	100

Fonte: Sistema e-Ouv

Os quadros acima mostram que ainda é preciso avançar muito no que tange à qualidade do serviço público, todavia as reclamações tiveram uma discreta redução. O aumento das denúncias reforça a ideia de participação e crença no trabalho desse instrumento de participação social que são as Ouvidorias Públicas.

A redução no número de manifestações na categoria Reclamação em comparação ao ano de 2017, conforme quadro 3, leva-nos a crer que algumas situações que antes gerariam algum tipo de manifestação, foram resolvidas por meio de um primeiro contato entre o cidadão e o setor demandado, o que reforça a importância de ações de caráter educativo quanto ao papel da Ouvidoria na instituição.

Gráfico 1: Comparativo das manifestações acolhidas em 2017 e 2018



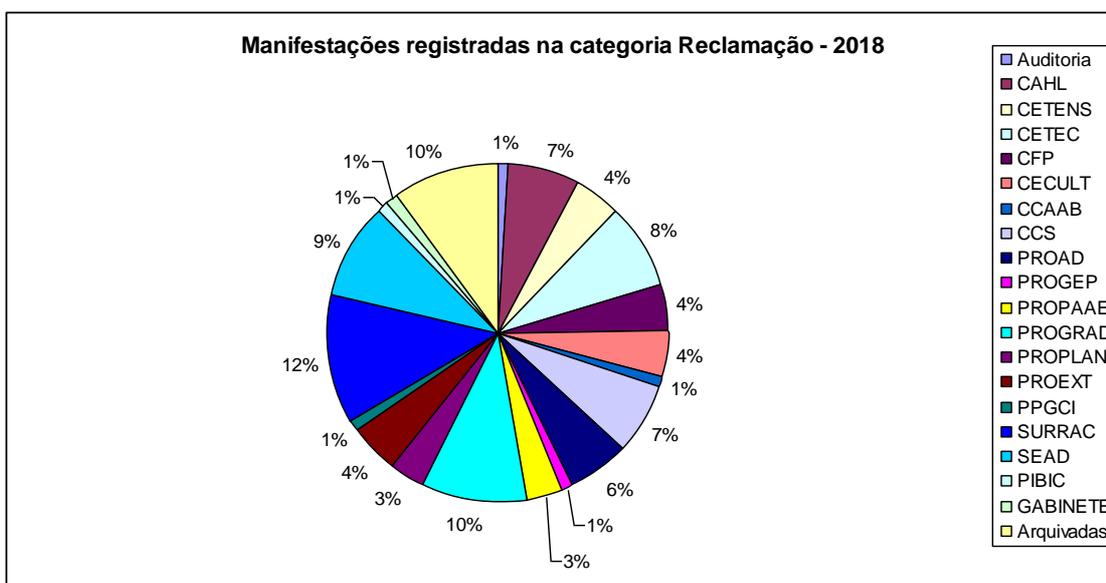
Fonte e-Ouv

O gráfico 1 mostra um aumento no número de denúncias, sugerindo uma maior participação do cidadão e uma percepção de que a Ouvidoria é uma canal crível enquanto instância de comunicação entre ele e a gestão.

Uma novidade trazida no ano de 2018 foi a categoria Comunicação. Neste tipo de manifestação, o cidadão pode fazer registros de forma anônima. No ano de 2018 foram registradas 10 manifestações na categoria Comunicação, cujos temas repousaram sobre supostas fraudes na concessão de auxílio-estudantil, representado 30%, e comunicações referentes a supostas inadequações do curso de Medicina, registrando também 30% do total. Essas comunicações foram devidamente encaminhadas aos respectivos setores e respondidas, apesar de serem anônimas; e as respostas não poderem retornar ao manifestante. Essa situação cria a impossibilidade de mensurarmos um perfil dos manifestantes da Ouvidoria.

Apesar de trazer dados de forma geral sobre as manifestações, optou-se nesse relatório, lançar um olhar mais acurado sobre as manifestações registradas na categoria Reclamações, por ser um dos papeis precípuos da Ouvidoria a melhoria do serviço público.

Gráfico 2. Manifestações registradas na categoria Reclamação no ano de 2018

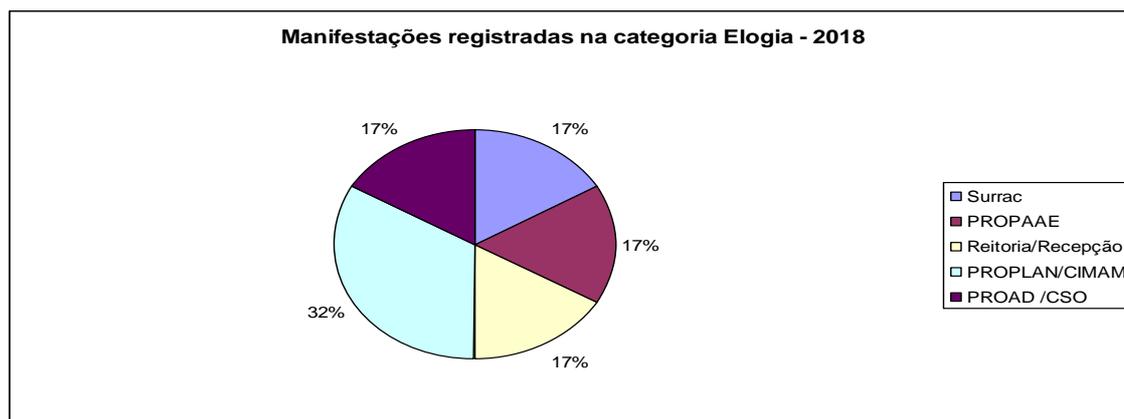


Fonte e-Ouv

Vale ressaltar que as manifestações arquivadas que, equivalem a 10% do total, ocorreram pelo não atendimento de uma solicitação de complementação, ou seja, o envio de uma informação necessária para a clareza da manifestação e devida tratativa.

A Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos e a Pró-Reitoria de Graduação foram os setores mais demandas para a categoria, sendo que a confecção de diploma e questões acerca dos processos seletivos geraram o maior número de reclamações, respectivamente nas unidades.

Gráfico 3. Manifestações registradas na categoria Elogio no ano de 2018

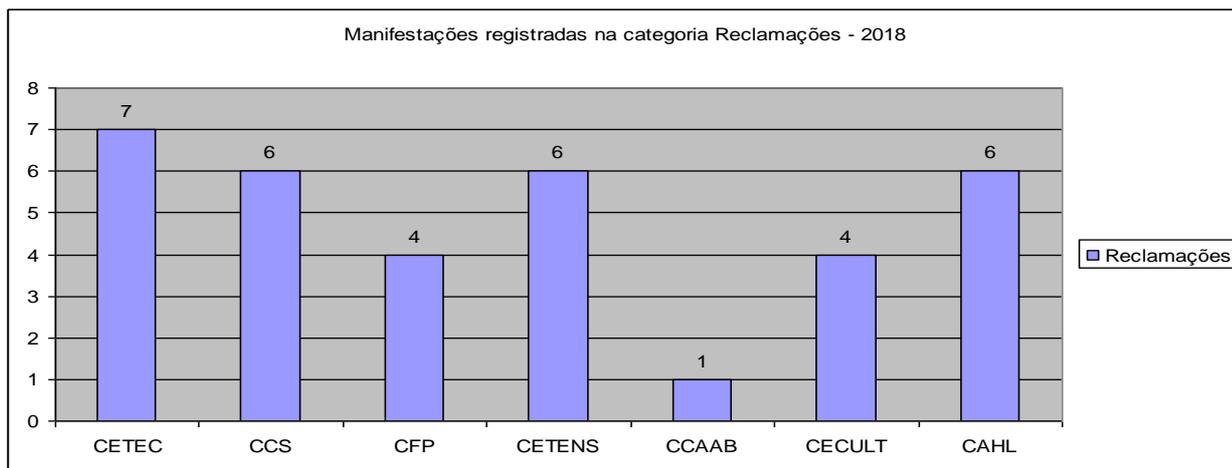


Fonte e-Ouv

As reclamações refletem uma insatisfação, algo que está em descompasso com o que se deseja em relação à qualidade na oferta do serviço público, mas acreditamos ser relevante registrar e enfatizar a categoria Elogio, pois apesar da pequena contribuição, 6 (seis) no total das manifestações registradas durante o ano de 2018 e, apesar de existir um longo caminho a ser percorrido, esse caminho pode ser trilhado e o aumento no registro dessa categoria, nesse ano de 2018 reforça essa possibilidade. É importante trazer aqui, que os elogios foram direcionados aos servidores de carreira da SURRAC e da PROPAAE bem como aos terceirizados da PROPLAN e da Reitoria. Quanto à Coordenadoria de Serviços Operacionais, todo o setor mereceu a consideração do manifestante.

Prosseguindo com a divulgação e análise dos dados, segue abaixo as manifestações registradas na categoria Reclamação por Centro de Ensino.

Gráfico 4: Manifestação da categoria Reclamação por Centro no ano de 2018



Fonte e-Ouv

O gráfico 4 mostra que o Centro mais demandado pelos manifestantes quanto às reclamações, foi o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC. De um total de 34 manifestações na categoria Reclamação direcionadas aos Centros, 20,58% foram para o CETEC, cuja temática abordada, majoritariamente, foi a suposta inadequada conduta docente. O Centro de Ciências da Saúde - CCS e o Centro de Artes Humanidades e Letras - CAHL vêm em seguida trazendo também em sua maioria demandas de suposta inadequação de conduta docente e de servidores da área administrativa. Os Centros de Formação de Professores - CFP, de Cultura Linguagens e suas Tecnologias - CECULT e de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade CETENS e de Ciências Agrárias Ambientas e Biológicas – CCAAB tiveram demandas de temáticas variadas.

Em 2018, a Ouvidoria conseguiu elaborar a Minuta do Plano de Dados Abertos - PDA que converge com a ideia de transparência e participação social, por meio da abertura de dados institucionais, indo ao encontro da Lei de Acesso à Informação, tornando-se mais um instrumento de fiscalização no qual o cidadão poderá se apropriar. Essa ação possivelmente resultará numa diminuição de abertura de manifestação/solicitação de acesso à informação, na categoria solicitações, haja vista a disponibilização de informações de acesso fácil e atualizado. Outro resultado gerado e que teve uma relevante participação da Ouvidoria foi a criação da Minuta de Assédios Moral e Sexual, trabalho iniciado no ano de 2017. Esse normativo interno mostra com clareza o tratamento dispensado pela instituição às temáticas tão relevantes para a sociedade.

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 2017, foi criada a portaria nº 399/2017 do Gabinete do Reitor, instituindo um Grupo de Trabalho com o objetivo de empreender ações para a formalização de políticas e planos de gestão de risco no âmbito da UFRB, formada por representantes da Auditoria Interna e por representantes das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração e de Gestão de Pessoas. Como resultado desse Grupo de Trabalho apresentou-se os seguintes produtos: Minuta de Portaria do Comitê de Gestão de Riscos (a qual já foi acatada e publicada por essa Reitoria); Minuta da Política de Gestão de Riscos da UFRB; Proposta de modelo para formulário *online* de levantamento de riscos.

Estes produtos foram encaminhados ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, constituído pela Portaria nº 352/2018, o qual revisou a minuta da Política de Gestão de Riscos e elaborou uma Resolução sobre os Princípios e Diretrizes da Política de Gestão de Riscos e um Manual Prático de Política de Gestão de Riscos, com apoio da Auditoria Interna. Estes documentos ainda não foram divulgados para a comunidade acadêmica e, portanto, não foram postos em prática; logo o grau de maturidade de gestão de riscos da UFRB é definido como incipiente.

Insta destacar que a auditoria interna contribuiu através de consultorias para promover gestão de riscos, que foram materializadas através da participação no grupo de trabalho para construção do plano de gestão de riscos, no apoio para participação dos servidores em capacitações acerca do tema e na elaboração do Manual Prático de Política de Gestão de Riscos

Destaca-se a atualização do regimento e do manual de auditoria interna com vistas à adequação aos termos da IN 03/2017 e IN 09/2018, incluindo principalmente os conceitos relacionados a riscos. Ademais, a elaboração do PAINT 2019 comportou a realização de uma matriz de riscos para definição dos trabalhos de auditoria, possibilitando a realização de auditorias baseadas em riscos.

Além disso, nos relatórios de auditoria foram discutidas questões referentes à avaliação de riscos, como forma de impulsionar as unidades a desenvolverem suas avaliações de riscos de forma alternativa enquanto tal sistema ainda não for consolidado na universidade como um todo. Neste sentido destaca-se a Coordenadoria de Tecnologia da Informação que realizou um levantamento de riscos por *brainstorming* (método para desenvolvimento de novas ideias ou resolução de problemas) que contempla a descrição dos riscos a serem sanados, os riscos a serem minimizados e os riscos a serem aceitos, que foram definidos a partir de uma escala de numeração e com a indicação das respectivas soluções caso o risco se concretize, consistindo em técnicas para avaliação de riscos de TI.

Na mesma linha de ação, a Auditoria Interna elaborou uma matriz de riscos específica da concessão do auxílio transporte na UFRB com vistas a nortear a ação de auditoria realizada através da Auditoria de Folha de Pagamentos nº 01/2018. Considerando as fragilidades verificadas por meio desta auditoria recomendou-se a elaboração da matriz de riscos da área de pessoal da UFRB e a implementação de ações para mitigar os riscos identificados. Semelhantemente, na Auditoria de Metas nº 08/2018 foi sugerido o desenvolvimento de práticas relacionadas à gestão de riscos na execução orçamentária.

Além disso, dentre outras ações positivas, destaca-se a participação de um auditor com experiência na área de engenharia civil, em uma comissão preventiva de obras junto a outros membros da Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente - CIMAM. Tal ação, objetiva prevenir a ocorrência de irregularidades na realização de obras, como já apontados em auditorias passadas, constituindo-se em uma forma de gerenciamento de riscos. Portanto, aguarda-se para 2019, ações por parte da alta gestão para divulgação do manual de riscos e da política de riscos para a comunidade acadêmica.

4 RESULTADOS DA GESTÃO

Com base nos objetivos estratégicos/linhas de ação do PDI 2015-2019, as unidades fizeram o seu plano de metas para o ano de 2018. Esse plano foi cadastrado pelas mesmas no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos – SIGPP, o que possibilitou uma maior articulação entre as diferentes áreas da instituição e um acompanhamento contínuo da realização das ações planejadas.

No ano de 2018, as unidades cadastraram um total de 278 metas no SIGPP, que foram vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI e divididos em quatro áreas (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão). Deste total, 148 metas atingiram 100% do esperado.

Através do SIGPP, obteve-se o RELATÓRIO DE METAS POR LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO PARA O ANO 2018, que nos disponibilizou as metas cadastradas, as unidades responsáveis e os resultados atingidos de cada uma.

Quadro 4: Relatório de Metas por Linhas Prioritárias de Ação

RELATÓRIO DE METAS POR LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO PARA O ANO 2019		
ENSINO		
Linha prioritária de ação: AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DA UFRB		
Descrição da meta	Unidade Coordenadora	Resultados
Executar o Programa de Educação Tutorial.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	98%
Assegurar oferta de vagas para estudantes de Quilombolas e Indígenas Aldeados.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Diagnosticar as causas da evasão nos cursos.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(15%) - Iniciadas as análises dos dados e pesquisa para desenvolvimento das intervenções juntos aos Centros.

Fomentar iniciativas relacionadas à educação inclusiva nos cursos de graduação da UFRB.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Lançar editais para a oferta de vagas para mobilidade internacional.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Oferta de formação docente nos centros de ensino.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(80%) - Foi realizado pelo NUFORDES no corrente ano um mapeamento curricular de mais de 600 docentes de todos os centros de ensino com o escopo de construir um banco de dados eficiente de conhecimento e publicização da formação e atuação dos docentes nas diversas áreas do conhecimento, de modo a facilitar na formulação de projetos que os integrem pelas áreas em que exercem a docência.
Aumentar o quantitativo de egressos cadastrados no Portal do Egresso da UFRB.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(10%) - A equipe para o cadastramento e o acompanhamento dos egressos está sendo formada. Pesquisas estão sendo desenvolvidas para o aperfeiçoamento do Portal do Egresso e ações integradoras, para aumentar o número de egressos acompanhados pela UFRB.
Ampliar a política de formação para a inclusão de pessoas com deficiência.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Aumentar a oferta de vagas para estudantes surdos para o curso LETRAS/LIBRAS.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Aumentar o percentual de preenchimento das Vagas Residuais.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	87%
Assegurar a oferta de vagas para estudantes Quilombolas e Indígenas Aldeados.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%

Implantar 03 cursos de educação continuada na modalidade a distância.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Os cursos foram elaborados e produzidos com o apoio técnico da SEAD.
Incrementar o desenvolvimento de atividades relacionadas com Educação a Distância em articulação e cooperação com instituições nacionais e internacionais.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(80%) - Esta e uma ação que provocará um grande impacto (científico, operacional, organizacional e político), nas instituições envolvidas e sem grandes custos financeiros de implantação.
		- Boa receptividade da proposta de convênio entre as instituições.
		- Grande possibilidade de crescimento da Educação a Distância da UFRB e das demais instituições envolvidas.
		- possibilidade de redução de custos para produção de materiais didáticos dos cursos EAD.
Articular no mínimo um curso de graduação ou especialização <i>latu sensu</i> em todos os centros de ensino da UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(83%) - Os Centros de Ensino que se comprometeram a ofertar cursos EAD através do edital CAPES 75/2014, estão em fase final de construção dos respectivos PPCs dos cursos.
Promover 02 (dois) eventos, com atividades regulares, visando à troca de expertises em Educação a Distância.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(50%) - Definição dos objetivos do evento;
		- Articulação entre os servidores e pesquisadores da Sead;
		- Estipulação de prazos internos;
		- Criação do nome do evento;
		- Articulação com a equipe executora.
Aderir novas plataformas de ensino a distância dos diferentes ministérios e programas do Governo Federal.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(95%) - Disponibilidade da Administração Central em ampliar o número de cursos / vagas com a oferta de cursos na modalidade EAD.

<p>Ampliar a utilização de conferências web para realização de reuniões acadêmicas e administrativas, conseguindo aproximar os diversos campi e profissionais da UFRB e de outras IES.</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(100%) - Redução de custos com a diminuição de deslocamentos para realizar reuniões presenciais entre a Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática EAD, professores, Tutores e Coordenadores de Polo.</p> <p>- Realização de diversas reuniões entre os Coordenadores de Polo UAB e Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática EAD da UFRB.</p>
<p>Realizar 12 (doze) cursos online abertos e dirigidos a um público amplo – Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course – (MOOCS), especialmente na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(90%) - Apesar dos muitos obstáculos impostos pela conjuntura local/nacional (instabilidade frequente da rede elétrica e da internet, greves e paralisações, repactuação no pagamento de bolsas) tivemos um ano muito exitoso, no que diz respeito a oferta de cursos MOOC's, pois conseguimos concluir a oferta de 10 cursos com material didático e videoaulas. Atualmente o programa de Educação Continuada da SEAD/UFRB conta com mais de 20.000 participantes.</p>
<p>Institucionalizar a Educação a Distância estabelecendo normas que visem a regulamentação e seus respectivos órgãos de fomento.</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(100%) - Com a construção destes documentos (minuta de resolução EAD e o Plano de Gestão EAD), que são de suma importância para a Universidade, podemos ampliar os horizontes e aprofundar os conhecimentos sobre a organização institucional de vários setores da Universidade.</p>
<p>Ofertar 750 novas vagas EAD UFRB</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(100%) - Ampliação da oferta de cursos EAD; Ampliação dos investimentos financeiros em EAD;</p>

		Ampliação do raio de ação da UFRB; Aumento do número de vagas EAD na UFRB.
Linha prioritária de ação: AMPLIAR AS AÇÕES DE PERMANÊNCIA PARA OS DISCENTES DA UFRB		
Articular programas e projetos de ensino voltados à promoção da afiliação universitária	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(100%) - Foram reelaborados/criados 5 projetos que representam linhas mestras das ações desta Pró-reitoria, com vistas a consolidá-los como parte de uma política permanente da UFRB.
Desenvolver atividades no âmbito das práticas pedagógicas, visando a ampliação do êxito acadêmico e das taxas de sucesso.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(80%) - Em relação Eixo - Cursos iniciais EaD/Programa de Tutoria, a SEAD já disponibiliza Leitura e Produção de Textos Acadêmicos(68h) e Normas ABNT aplicadas a Trabalhos Acadêmicos(20h). No âmbito da Comissão Docente foram discutidas propostas de outros cursos em parceria com a SEAD nas áreas de Matemática e Português para servir de cursos introdutórios para preparação dos estudantes ingressantes. Os projetos estão em fase de elaboração.
Promover ações voltadas a integração da tríade ensino - pesquisa – extensão nos cursos de graduação.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	70%
Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(50%) - O Portal do Egresso UFRB ainda está tramitação da ASCOM para PROGRAD para a ampliação e consolidação de práticas de acompanhamento de egressos no âmbito da UFRB.

		Também está sendo discutida a reestruturação do Portal, de modo que o acesso ao egresso fique visível na página principal da UFRB na internet. Além de tornar o Portal mais interativo e atrativo, com atualizações constantes sobre oportunidade de seleção, tanto voltadas para a continuidade dos estudos quanto para o mercado de trabalho.
Lançar editais para a oferta de vagas para a Mobilidade Internacional.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	100%
Adquirir 50% dos livros solicitados para os Centros de ensino até dezembro/ 2018	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	85%
Disponibilizar 80% livros doados nos acervos das bibliotecas	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(75%) - Foram catalogados os livros de doação da Biblioteca do Cecult em sua totalidade; A Biblioteca do CCS foram catalogados 70% dos livros pendentes de catalogação; a biblioteca do CAHL devido ao grande volume e, somado a isto o fato de as doações serem constantes foram catalogados 40%.
		Nas Bibliotecas que contam com bibliotecários catalogadores os livros pedentes de catalogação tiveram um quantitativo reduzido.
Desenvolver 2 projetos de atividade culturais para estudantes, em todos os campi, no exercício de 2016.	PRO-REITORIA POLIT AFIRM ASS ESTUDANTIS	(75%) - Não Temos Avanços Devido A Redução Recursos Financeiros Da Propaae.
Elaborar e aprovar nas instâncias colegiadas UFRB um Programa Digital de extensão para Qualificação Discente.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(0%) - Tendo em vista a consolidação do Programa de Formação Docente que exigiu dispêndio de tempo para a oferta das turmas ofertadas, esta meta foi transferida para o ano 2019.

PESQUISA		
Linha prioritária de ação: CONSOLIDAR E EXPANDIR A PESQUISA E A PÓS GRADUAÇÃO		
Descrição da meta	Unidade Coordenadora	Resultados
Aumentar para 262 o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado acadêmico	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	90%
Ampliar o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(70%) - Disseminação da pesquisa na Graduação.
		Estimulo dos pesquisadores do Ensino Médio a engajarem na atividade de iniciação científica, integrando jovens do Ensino Médio e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão dos pesquisadores.
		Desenvolvimento institucional através de bolsas de programas de iniciação científica.
Representar a PPGCI em Fóruns e reuniões Institucionais de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Aumentar a divulgação sobre Propriedade Intelectual (cursos, oficinas e outros)	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	85%
Aumentar em mais 10 o número de patentes e registros.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(80%) - Participação de novos pesquisadores na proteção de pesquisas com direitos de propriedade intelectual associado

Realizar encontros do Fórum dos Gestores de Pesquisa e Núcleos de Pós-Graduação.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	90%
Aumentar em 10% o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Aumento em 13,2% do número de matriculados em cursos de doutorado.
Aumentar em 20% oferta de vagas em cursos de mestrado acadêmico	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foi ampliado em 22% o número de vagas dos programas de mestrado acadêmico.
Fortalecer os Grupos de Pesquisa da UFRB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Manter um cadastro atualizado dos pesquisadores CNPq da UFRB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Organizar a IV Reconcitec e do X Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (SEPIP)	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Implementar e acompanhar as bolsas CNPq(PIBIC,PIBITI,Ações Afirmativas/AF, EM), UFRB, FAPESB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Realizar eventos científicos	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Elaborar instrumentos de orientação para bolsista da FAPESB, CNPq e Projetos	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%

Realizar a 1ª edição do premio talentos da pesquisa.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Atualizar anualmente o arquivo digital como os relatórios do PIBIC	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Aumentar o número dos grupos de pesquisa certificados	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Aumentar em 15% o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado acadêmico	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(83%) - Houve a submissão de três novas propostas de programas de mestrado acadêmico.
Promover a Criação da COMPITEC	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(66%) - Minuta elaborada e encaminhada para Pró-Reitora para apreciação e encaminhamento ao CONAC.
Aumentar em 10% o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado profissional	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(90%) - Foi ampliado em 5% o número de matriculados em cursos de mestrado profissional e foram submetidas duas novas propostas junto à CAPES.
		Foram realizadas reuniões com as coordenações dos cursos de mestrado profissional da UFRB envolvendo a SURRAC e COTEC.
Realizar Fórum de Gestores de Pesquisa dos Centros de Ensino.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%

Criar resolução de cotas na Pós-Graduação	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - A minuta da resolução de cotas da UFRB para a pós-graduação foi concluída e encaminhada para apreciação pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação.
Ampliar o número de bolsas dos Programas de Pós-Graduação para 209 bolsas	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - O número de bolsas foram ampliadas para 227.
Apoiar as ações da Comissão Permanente de Capacitação Docente – CPCD	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(90%) - Um total de 223 processos de acompanhamento de docentes em capacitação foram recebidos e 76 foram analisados.
		Todos os processos de afastamento dos docentes foram apreciados, totalizando 51 processos.
		Os relatórios dos planos de capacitação docente dos centros de ensino foram apreciados pela CPCD.
Apoiar o Programa de Professor Visitante Nacional Sênior - PVNS	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foi elaborado um edital para seleção de sete pesquisadores visitantes sêniores com recursos da UFRB e a CEPG acompanhou os pesquisadores visitantes em atuação na UFRB.
Promover a manutenção do acervo digital - CPesq	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Realizar Levantamento Patrimonial e Inventário dos materiais permanentes da PPGCI	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	81%
Ampliar o número de doutorados interinstitucionais	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(50%) - Elaboração e submissão junto à CAPES de um doutorado interinstitucional em Zootecnia (UNIVASF/UFRB/UFS).

Modernizar instrumentos de controle de execução de rotinas na Coordenação de Pesquisa.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Processo de simplificação da Seleção das bolsas de Iniciação Científica.
Concluir a revisão da Resolução que trata da Política da Capacitação Docente.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foram realizadas reuniões da CPCD para revisar a resolução da política de capacitação docente.
		Encaminhou-se a minuta para apreciação do CONSUNI que depois de sugerir alterações no texto, foi aprovada.
Adequar à política de inovação da UFRB a Lei 13.243/2016 e ao decreto regulamentar Nº 9.283/2018.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(93%) - Com a publicação do decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta o marco legal de inovação, procura-se estabelecer uma comissão de trabalho para analisar e propor as mudanças necessárias para institucionalizar o ambiente de inovação da UFRB. Nesse sentido, por meio da portaria 672/2018 foi formada comissão que após finalizar seus trabalhos irá apresentar à comunidade acadêmica proposta de minuta que encontra-se em fase de ajustes e formatação final.
Aumentar em mais 06 o número de pedidos de propriedade intelectual realizados pela UFRB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(80%) - Foram depositados cinco pedidos de proteção de Propriedade Intelectual oriundos de pesquisas realizadas na UFRB.
Estimular a criação de propostas de Programas Stricto Sensu.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foram apresentadas e submetidas oito propostas de mestrado à CAPES em 2018 e mais uma de doutorado, sendo aprovadas três propostas de mestrado. Um Programa de Mestrado Profissional em Rede aderiu à UFRB em 2018.

Promover a proteção e manutenção de criações desenvolvidas na UFRB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - orientação de pesquisadores quanto à proteção dos direitos de PI, o acompanhamento dos pedidos de proteção já depositados e realização dos procedimentos em cumprimento às exigências sempre que necessário, a execução de projetos burocráticos para proteção de DPI (documentação técnica, solicitações de pagamento de GRU, etc.).
Estimular a criação de propostas e novas turmas de Cursos Lato Sensu pelos Centros de Ensino.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foram apresentadas e aprovadas onze propostas de cursos lato sensu dos seis Centros de Ensino da UFRB. Tivemos o lançamento de quatro editais de cursos lato sensu analisados pela Coordenação de Ensino de Pós-graduação.
Elaborar e distribuir material de divulgação e orientação sobre as ações da CINOVA	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(62%) - Foram feitas atualizações na cartilha de Propriedade Intelectual da CINOVA, bem como também do seu portfólio e folderes. As cartilhas encontram-se impressas e prontas para distribuição, o portfólio de propriedade intelectual e os folders encontram-se em fase de ajustes para impressão e divulgação.
Apoiar a Política de Capacitação Docente dos Centros de Ensino.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foram analisados 77 processos de afastamento para capacitação docente (19 para realização de doutorado, 02 complementações de prazo de afastamento, 35 para pós-doutorado, 01 doutorado sanduíche e 17 pedidos de prorrogação de prazo de afastamento).

<p>Promover a divulgação da PI de titularidade da UFRB e negociar a transferência de tecnologias com organizações públicas e privadas</p>	<p>PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC</p>	<p>(60%) - A CINOVA promoveu a atualização do seu portfólio de propriedade intelectual com o objetivo de divulgar os produtos de proteção da UFRB, tendo participado de feiras de tecnologia organizadas pela SECTI-BA.</p>
<p>Promover a revisão da Resolução que regulamenta o sistema de cotas raciais para o acesso e outras políticas de ações afirmativas da UFRB na pós-graduação.</p>	<p>PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC</p>	<p>(100%) - Os editais de seleção dos cursos e programas lançados a partir de julho/2018 já contemplaram a política de cotas para distribuição das vagas.</p>
<p>Assessorar a finalização dos Programas de Pós-graduação Interinstitucionais.</p>	<p>PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC</p>	<p>(100%) - Foram defendidas seis teses do DINTER em Serviço Social promovida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p>
		<p>Houve a defesa de três teses em 2018 com previsão de mais seis para 2019.</p>
<p>Classificar ações de formação e plano de articulação de desenvolvimento da pesquisa na UFRB.</p>	<p>PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC</p>	<p>(100%) - Para alcançar tais ações/resultados, vem sendo desenvolvido planos de trabalho que dentre as medidas implementadas ou em fase de implementação, se propõe: a redução de exclusão dos grupos pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP), redução das atipicidades dos grupos, agilidade dos processos de tomada de decisões, atualização dos grupos de pesquisa, implementação de medidas de controle administrativo, além da elaboração da Normativa dos Grupos de Pesquisa da UFRB.</p>

Disseminar a Cultura de Propriedade Intelectual e Empreendedorismo no Recôncavo da Bahia	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(70%) - No que diz respeito à disseminação da cultura de empreendedorismo foram feitas parcerias com o SEBRAE e outras entidades de fomento ao empreendedorismo para atender esse objetivo em parceria com o SEBRAE para realização de palestras.
Realizar a terceira edição do prêmio inventor	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - A PPGCI através da CINOVA realizou sua terceira edição da Cerimônia de entrega do Prêmio Inventor UFRB aos pesquisadores que contribuíram para desenvolvimento da Inovação através da solicitação de proteção de propriedade intelectual da qual a UFRB é titular.
Elaborar minuta de normativa para viabilizar o registro de atividades de pesquisa (graduação e pós-graduação) na perspectiva da multicampia e/ou interinstitucionalidade	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Padronização do fluxo administrativo dos projetos de pesquisa na Coordenação de Pesquisa.
Adotar Ações para cumprimento da Lei de Biodiversidade 13.123/2015 SisGen	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - A PPGCI realizou o cadastro da instituição no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado, a criação de grupos de trabalho para a discussão do tema, quanto a execução de atividades de publicização do SisGen junto à comunidade acadêmica da UFRB. Foram criados materiais, sítio eletrônico e alertas a respeito do cumprimento do prazo estipulado em lei para cadastro das pesquisas, bem como foi elaborado instrução normativa regulamentando o tema dentro da instituição.

Promover apoio de Professores Visitantes e Pós-doutorados aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Foi definido e estão sendo realizadas reuniões com os professores visitantes para o acompanhamento das atividades realizadas por eles nos respectivos programas.
		Relativo ao pós-doutorado, em 2017 havia sido expedida a Instrução Normativa nº 003/2017, que apresentava subsídios quanto ao processo seletivo, acompanhamento e avaliação do estágio de pós-doutoramento no âmbito da UFRB. Em 2018, esta Instrução foi revisada e resultou na Resolução CONAC nº 023/2018, que contempla de forma mais adaptada o estágio pós-doutoral às características da instituição.
Promover a Criação da COMPITEC	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - O estágio de implementação desta meta se encontra em fase final, uma vez que a minuta apresentada já fora discutida e aprovada aguardando neste momento publicação.
Prospecção de empresas privadas locais, regionais, nacionais ou mesmo internacionais e levantamento da demanda dessas em relação a potenciais serviços que podem ser prestados pela UFRB dentro do expertise do corpo docente e da estrutura física e tecnológica dos laboratórios da instituição	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(63%) - O Núcleo de Transferência de Tecnologia e Captação de Recursos buscou identificar potenciais inovadores dos centros de ensino da UFRB e criar a articulação com setores públicos e privados.

Implantar Políticas de Propriedade Intelectual nas normas da Pós-Graduação	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(75%) - A CINOVA colaborou na inserção e revisão de normas de Propriedade Intelectual nas resoluções que norteiam a Pós-Graduação na UFRB, tendo feito inserções relacionadas ao tema na resolução 49/2013, bem como participado da revisão da resolução relacionada aos mestrados profissionais. A resolução foi revisada e encaminhada para aprovação no Conselho.
Promover a revisão da Resolução que regulamenta o funcionamento dos Cursos lato sensu da UFRB.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(65%) - Três comissões foram formadas para revisar e criar apêndices para a resolução. Uma das comissões concluiu seus trabalhos.
Consolidar as bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRB.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	100%
Promover a revisão da Resolução que regulamenta o funcionamento dos Programas stricto sensu da UFRB.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(85%) - Foram formadas três comissões, sendo que duas comissões concluíram seus trabalhos com a aprovação das minutas pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação.
Identificar oportunidades e estratégias de investimento na melhoria da infraestrutura voltado a promoção da pesquisa da UFRB.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Até o momento, são aguardados os resultados de duas propostas:
		a) Cluster de Laboratórios de Pesquisa e Inovação do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da UFRB;
		b) Complexo Multiusuário para Desenvolvimento de Novos Materiais (COMMat) do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da UFRB submetidas à Chamada Pública MCTI/FINEO/CT-INFRA 02/2018 – Campi Universitários regionais e novas universidades.

Promover ações em prol da implantação gradual da política de pesquisa da UFRB	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - Regulação e padronização do fluxo dos projetos de pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica.
Assessorar as Coordenações dos Programas de Pós-graduação na elaboração dos relatórios anuais (Plataforma Sucupira).	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(60%) - Foram realizadas reuniões de orientação conjunta e individuais em dois momentos atingindo 60% dos Programas. Não houve participação de alguns coordenadores.
Contribuir com a implantação de políticas de confidencialidade nos produtos com potencial inovador da Graduação e Pós-Graduação.	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - A CINOVA tem promovido através das suas ações uma política de sigilo na divulgação das pesquisas com potencial inovador, e para tanto tem incentivado e fornecido termos de sigilo e confidencialidade para as defesas de trabalhos de conclusão de curso na graduação e na pós-graduação.
Implementar programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	PRO-REITORIA PESQ POS- GRA CRIAC E INOVAC	(100%) - A PPGCI, por meio da CINOVA, elaborou e submeteu proposta para implantação de um ponto focal do PROFNIT na UFRB. A proposta foi submetida e está sendo analisada pela comissão nacional do PROFNIT. A UFRB aguarda visita da equipe de avaliação presencial da instituição, em fevereiro de 2019.
Estruturar o Laboratório de Tecnologias Educacionais, visando a ampliação do leque de serviços disponível para a comunidade acadêmica.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - A partir da estruturação do Laboratório de Tecnologias Educacionais a Universidade passou a contar com uma gama de serviços que só era possível adquirir através de processos licitatórios caros e demorados, que muitas vezes não correspondia as demandas dinâmicas da educação superior.

Implantar o Curso de Especialização de Gestão em Saúde no CCS e suas 350 vagas iniciais	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Cumprimento das metas estabelecidas no PDI da Universidade;
Publicar 02 (dois) artigos acadêmicos/administrativos/formação em EAD	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Artigos aprovados em eventos com a temática EAD;
		Produção de conhecimentos acadêmicas em EAD;
		Implantação do Grupo de Pesquisa em EAD na UFRB.
Implantar o Curso de Especialização em Mineração e Meio Ambiente do CCAAB e suas 200 vagas iniciais	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Cumprimento das metas estabelecidas no PDI da Universidade;
Elaborar e aprovar nas instâncias colegiadas UFRB o Projeto de Pesquisa na temática dos “Estilos de aprendizagem e Perfil do Uso do Espaço Virtual”.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - O título do projeto foi alterado para "Avaliação da fluência e competências digitais dos educadores: um estudo no Brasil para formação de professores em uma sociedade digital".
Analisar e discutir dos resultados da pesquisa TPACK - Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo, realizada com docentes UFRB em 2017.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Os resultados da pesquisa TPACK foram publicados nos anais do CIET-EnPed 2018 e, adicionalmente, como capítulo do livro "Tecnologias Educacionais na Educação: desafios e possibilidades na prática docente"(Editora CRV, 2018).
Publicar artigos acadêmicos na temática das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Artigos publicados na temática TDIC
Participar em eventos científicos na temática da educação aberta e digital	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Participação em 9 eventos científicos
Organizar e publicar livros digitais (e-book) na temática da educação aberta e digital.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Livro organizado, editorado e no prelo para publicação.

EXTENSÃO		
Linha prioritária de ação: FORTALECER A RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E O VINCULO COM A COMUNIDADE DO RECÔNCAVO		
Descrição da meta	Unidade Coordenadora	Resultados
Realizar anualmente o registro de 100% das atividades de extensão, mantendo um sistema de avaliação, monitoramento e acompanhamento	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(100%) - Foram registrados 529; 64% a mais que o ano anterior.
Aumentar o número de ações de extensão	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(100%) - Foram registrados 529; 64% a mais que o ano anterior.
Desenvolver projetos em parceria com outros atores.	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	100%
Aumentar o número de envolvidos nas atividades de extensão	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(100%) - Nº de docentes que executam ações de extensão: 466; aumento de 41,5% em relação ao ano anterior
		Nº de discentes que executam ações de extensão: 1.624; aumenta de 51,6% em relação ao ano anterior
		Nº de servidores técnicos administrativos que executam ações de extensão: 147; aumento de 21,5% em relação ao ano anterior
		Público Externo: 133.921, aumento de 3,8% em relação ao ano anterior.

Aumentar o número de ações de extensão.	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(100%) - Foram registradas 654 ações de Extensão. Aumento de 23,6% em relação ao ano anterior.
Ampliar os recursos aplicados na extensão.	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(83%) - Os projetos Mulheres de Fibra e Mais mercado beneficia diretamente cerca de
		Com o Edital PIBEX foi possível garantir o pagamento de 70 bolsas de extensão mensalmente por 6 meses.
Ampliar os recursos aplicados as ações de extensão	PRO-REITORIA DE EXTENSAO	(37%) - Garantia de diárias para o Edital de Apoio à Eventos.
		apoiar com auxílio 22 estudantes para participar do CBEU.
		pagar diárias para 11 servidores para participação no CBEU.
		Lançamento do Edital PIBEX.
		Lançamento do Edital para bolsas internas da PROEXT.
Gravar, editar e veicular, em formato vídeo, nas plataformas administradas pela SEAD (portal SEAD, AVAs, Youtube, Facebook), 20 entrevistas para o Projeto Saberes Abertos que tem como objetivo a disseminação do conhecimento produzido por professores/pesquisadores da UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Tivemos uma boa recepção par parte dos professores convidados para participar do projeto com uma adesão de 100% de convidados.
Realizar 07 Oficinas de Formação EAD e TDIC nos centros de ensino da UFRB para AVA e Web Conferências	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Promoção de Formação Continuada para professores da UFRB;
		Capacitação para docente para utilização das novas tecnologias educacionais.

Reofertar/monitorar 10 cursos de Educação Continuada da UFRB na modalidade extensão	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Manutenção e oferta dos cursos em andamento;
		Disponibilização de produtos educacionais de qualidade para a sociedade;
Implantar 04 cursos abertos de Educação Continuada (MOOC) da UFRB para a comunidade interna e sociedade civil	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - 02 cursos em fase de finalização
		02 cursos em fase de planejamento
Implantar novos cursos do Programa de Extensão em Educação Continuada EaD – Cursos Abertos Massivos Online (MOOC UFRB)	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(50%) - Implementados 2 (dois) cursos novos em 2018
		Edital não foi liberado pela Procuradoria, impossibilitando a estruturação e lançamentos dos cursos novos.
Migrar e ajustar o novo template no AVA Acadêmico para os cursos existentes do Programa de Extensão em Educação Continuada EaD – Cursos Abertos Massivos Online (MOOC UFRB)	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	100%
Monitorar a reoferta dos cursos do Programa de Extensão em Educação Continuada EaD – Cursos Abertos Massivos Online (MOOC UFRB)	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Os 10 cursoS MOOC alcançaram o cerca de 70.000 inscritos e percentual de conclusão de 33%.
GESTÃO		
Linha prioritária de ação: DOTAR A INSTITUIÇÃO DE UM QUADRO DE PESSOAL COM A QUANTIDADE, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ADEQUADA, PARA OTIMIZAR O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO		

Descrição da meta	Unidade Coordenadora	Resultados
Promover cursos em LIBRAS para a comunidade acadêmica.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	75%
Oferta de formação docente - presencial e EAD.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(100%)
Promover programas e cursos de formação pedagógica continuada para os docentes da UFRB, fomentando ações para que o ensino se consolide como campo de estudo e de produção de docentes desta universidade.	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	(100%) - Foram empreendidas atividades acadêmicas voltadas à formação docente concernente às Semanas Pedagógicas realizadas nos Centros de Ensino. Neste período, recepcionaram as propostas o CETEC, CCS e CETENS.
Capacitar em inglês 30 servidores docentes e técnico administrativos	SUPERINT ASSUNTOS INTERNACIONAIS	(65%) - Ampla aplicação dos testes de proficiência TOEFL
Ampliar cursos de formação para docentes, servidores técnico administrativos e tutores, ora com recursos da DED/CAPES através do Plano Anual de Capacitação Continuada, ora com Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Boa recepção dos professores nos dois Centros em que as Oficinas Moodle foram realizadas.
		Concepção de um curso prático online para a utilização das ferramentas Moodle.
Revisão bibliográfica, ortográfica e linguística de todos os materiais EAD	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Avaliação sistemática dos materiais didáticos produzidos para os cursos EAD;
Oficina dos professores AVA Presencial	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Melhor usabilidade do AVA pelos professores;
		Observação da necessidade de melhorias dos Guias e FAQs.
Participar de 01 Evento da Associação Brasileira de Educação a Distância.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Participação nas discussões que irão norteia a EAD nos próximos anos;
		- Apresentação/publicação de artigos acadêmicos com a temática da Educação a

		Distância (EAD);
		- Formação Continuada e EAD;
		- Capacitação da equipe de trabalho.
Participar de 01 Evento Nacional da IPES públicas do Brasil - ESUD/UINIREDE.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - 02 artigos submetidos e aceitos para apresentação no evento;
		Participação nas discussões que irão norteia a EAD nos próximos anos;
		Apresentação/publicação de artigos acadêmicos com a temática da Educação a Distância (EAD);
		Formação Continuada e EAD;
		Capacitação da equipe de trabalho.
Desenvolver a pesquisa TPACK UFRB	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Início da aplicação dos questionários
Implantar 02 cursos de formação administrativa do Sistema Integrado de Gestão - SIGA UFRB	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(76%) - Programa de ensino do curso Formação Docente para Coordenadores validado junto a Pro-reitoria
Reofertar cursos do Programa de Extensão em Formação Docente Continuada em EaD	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Turma realizada em convênio UFRB/UNEB nos meses de março e abril/18
		Total de participantes: 214 inscritos
Implantar novos cursos privados online (Small Private Online Course - SPOC), no âmbito Programa de Extensão em Formação Docente Continuada em EaD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Turmas realizadas do curso "Educação Aberta e Digital: Modelo Pedagógico UFRB":
		Total de participantes: 84 inscritos

Linha prioritária de ação: AMPLIAR E MELHORAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO		
Intensificar a exposição de livros da EDUFRB em todos os Centros de Ensino e prédio da administração central.	EDITORA DA UFRB	(100%) - Os livros expostos nos gabinetes do reitor, vice reitor e pró-reitores tem sido presenteados para visitantes e a Editora tem feito a reposição de livros nestes setores sempre que solicitado.
Instalar pontos de vendas dos livros da EDUFRB nos Centros de ensino da Universidade.	EDITORA DA UFRB	(0%) - Não houve avanços, depois dos contatos mantidos com os diretores de centro, a instalação dos postos de vendas de livros nos centros não foram viabilizadas para este ano.
Comercializar, na livraria da EDUFRB, livros de outras editoras universitárias.	EDITORA DA UFRB	(25%) - Devido a inviabilidade da solução dos objetivos propostos, não obtivemos avanços no sentido de comercializar, na livraria da EDUFRB, livros de outras editoras universitárias.
Garantir a gestão, o controle e a distribuição dos equipamentos adquiridos pela UFRB	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	(100%) - Utilização plena do sistema de gestão patrimonial, redução do custo com impressão, otimização na distribuição de bens entre as Unidades Administrativas, implementação do módulo de controle de bens de terceiros adquiridos através de Projetos e Convênios.
Ampliar a oferta dos serviços de reprografia nos campi	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	(60%) - Durante o ano de 2018, foi elaborado um estudo preliminar, constando o levantamento acerca das estruturas existentes nos campi, para a instalação de repografias e demais dados necessários para embasar a licitação dos espaços, como estimativa de demanda.

Realizar compras compartilhados com outros órgãos da Administração Pública visando à promoção de economia de escala	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	(100%) - A UFRB foi responsável pela elaboração e realização do pregão 40/2017, para aquisição de mobiliários, com a participação de 10 órgãos, com valor total estimado em R\$ 14.622.580,43. Ocorreu um deságio no valor total estimado de 33,40%.
		A UFRB também foi responsável pela elaboração e realização do pregão 36/2017, para aquisição de eletrodomésticos, que teve a participação de 5 órgãos.
		O valor homologado foi de R\$ R\$ 1.088.830,17 (Um milhão, oitenta e oito mil, oitocentos e trinta reais, e dezessete reais) e ocorreu um deságio de 14,41% em relação ao valor total estimado.
Ministrar capacitação sobre compras públicas, para os servidores usuários desses serviços, dentro do Programa Anual de Capacitação dos Servidores Técnicos Administrativos.	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	(100%) - Realização de Curso de Capacitação, intitulado de Planejamento das Contratações Públicas, com carga horária de 24 horas, dentro do Programa Anual de Capacitação dos Servidores Técnicos Administrativos, para os servidores usuários desses serviços no período de 17 a 19 de dezembro de 2018 no auditório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP.
Garantir a gestão e distribuição dos materiais de consumo adquiridos pela UFRB.	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	(100%) - No exercício 2018 foram adotadas medidas visando o aprimoramento dos controles referentes a utilização de materiais de consumo, dentre as quais destacam-se a capacitação de gestores e a implementação de Almoxarifados setoriais nos Centros de Ensino e Restaurante Universitário

<p>Contribuir para a divulgação e qualificação dos processos de aquisição de produtos da agricultura familiar, em órgãos das esferas federal, estadual e municipal</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(100%) - A UFRB por meio dos servidores Emerson Franco Santa Barbara e Rosilda Santana dos Santos ministrou palestras em seis eventos sobre aquisição de produtos da Agricultura Família</p>
<p>Garantir a gestão e o controle patrimonial dos bens imóveis da UFRB.</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(70%) - Dando continuidade ao processo de regularização dos Imóveis pertencentes a esta Universidade junto a Secretaria do Patrimônio da União foram cadastradas no sistema SPUNet novas informações conforme descritas abaixo:</p>
		<p>ÁREAS CONSTRUÍDAS:</p>
		<p>Dados das Benfeitorias do Imóvel – CAMPUS DE AMARGOSA</p>
		<p>Pavilhão de Aulas I - 4.284,60 m²</p>
		<p>Sede do CFP - 2.317,20 m²</p>
		<p>Unidade de apoio Acadêmico 01 - 204,49 m²</p>
		<p>Unidade de apoio Acadêmico 02 - 204,49 m²</p>
		<p>Pórtico e Guarita - 108,70 m²</p>
		<p>Residência Estudantil - 1.088,41 m²</p>
		<p>TOTAL DAS ÁREAS CONSTRUÍDAS NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA - 8.207,89 m²</p>
		<p>Dados das Benfeitorias do Imóvel CAMPUS DE CRUZ DAS ALMAS:</p>
		<p>Foram realizados no exercício 2018 cadastros totalizando 8.207,89 m² no município de Cruz das Almas.</p>

<p>Ampliar a oferta do serviço de cantina nos campi da UFRB</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(40%) - Foi realizado o levantamento de dados dos espaços físicos nos Centros de Ensino que manifestaram interesse em licitar os serviços de cantina, visando a composição dos termos de referência.</p>
<p>Garantir a aquisição dos materiais, equipamentos e mobiliários necessários ao atendimento das necessidades das unidades acadêmicas e administrativas da UFRB</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(80%) - O Índice Observado de solicitações atendidas em relação ao número de solicitações enviadas foi um percentual de 87%, superior ao Índice de Previsto, contudo inferior ao Índice de Referência. Quanto ao Índice Observado para o número de pregões realizados em relação ao número de pregões abertos no exercício de 2018 foi 113%, superior ao índice de referência e ao índice previsto. Dentro desse percentual temos 15 pregões de 2017 que foram realizados em 2018 e 9 pregões de 2018 que serão finalizados em 2019.</p>
		<p>- Os Indicadores de Cotação Eletrônica em relação às Dispensas convencionais foi de 70%, bem superior aos Índices de Referência e Previsto. Quanto ao indicador do número de dispensas e cotações eletrônicas realizadas em relação ao número de pregões executados, verificamos uma grande variação negativa comparando-se ao índice de referência. O percentual de compras diretas observado no exercício demonstra uma evolução no planejamento das aquisições, fato que permitiu a Coordenação de Licitação executar o orçamento e atender à maioria das demandas por meio de pregão eletrônico.</p>
		<p>- Adoção de modelos de edital da AGU.</p>
		<p>- Realização de eventos de capacitação e demonstração de produtos, bem como a definição do cardápio de forma ampliada em relação à chamada anterior.</p>

<p>Garantir a locação dos imóveis necessários à complementação da estrutura física dos campi da UFRB</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(100%) - No total, a UFRB possui 09 (nove) espaços alugados, distribuídos nos Centros de Ensino de Amargosa (CFP - 04), Feira de Santana (CETENS - 01), Cachoeira (CAHL - 03) e Santo Amaro (CECULT - 01).</p>
<p>Implantação do sistema de vigilância eletrônica em todos os campi da UFRB</p>	<p>PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO</p>	<p>(10%) - Considerando que os contratos de vigilância patrimonial vigentes se encerram no segundo semestre de 2019, sem possibilidade de prorrogação, considerou-se como melhor decisão estratégica que os serviços de vigilância eletrônica fossem licitados juntamente com a vigilância orgânica, com o objetivo de atrair empresas com maior expertise na área e realizar apenas uma licitação, evitando custos desnecessários com a operacionalização.</p>
		<p>Nesse sentido, em 2018 foram iniciados os estudos preliminares para a contratação desse serviço, conforme dispõe a IN. 05/2017, sendo composta uma equipe de trabalho com a participação de servidores da Administração Central e dos Centros de Ensino para a elaboração do documento, o qual embasará a licitação para o ano de 2019.</p>
<p>Criação de mecanismos de gestão administrativa do sistema de estágios na UFRB.</p>	<p>PRO-REITORIA DE GRADUACAO</p>	<p>(60%) - o NUGEST realizou reuniões com o objetivo de discutir as contribuições dos centros para a Minuta da Resolução de Estágio, a qual encontra-se em processo de revisão dos artigos reformulados.</p>
<p>Consolidar os indicadores de gestão como instrumentos de tomada de decisão</p>	<p>PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO</p>	<p>(100%) - Iniciamos em 2016, concomitantemente com a implantação do SIGPP, a coleta destes dados, o que possibilitou em 2018 uma análise dos indicadores e benefícios ao planejamento institucional.</p>

Adquirir livros para atender a reformulação dos Projetos Político-Pedagógico dos Cursos de acordo com a Portaria Normativa 976/2014.	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(80%) - PPC do BICULT finalizado e solicitações enviadas no prazo
Realizar 1 oficina de treinamento do SIGPP.	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Melhor compreensão da estrutura do sistema.
		Compreensão da sistemática atual de Planejamento da IES
		Formar multiplicadores em cada unidade da IES
Implantar o modulo de orçamento até dezembro de 2016	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(80%) - Possibilidade de distribuição do créditos orçamentários facilitando o controle e eliminando o excesso de papeis
Realizar Manutenção Preventiva E Corretiva Em Todos Os Elevadores Da Ufrb.	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Todos os elevadores funcionando no final do exercício.
Alcançar o percentual de 99% de cumprimento dos acordos de disponibilidade dos serviços de TI	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(30%) - Termo de cooperação com a Telebras está em fase de elaboração para aumentar a disponibilidade do link de internet.
Alcançar o percentual de 99% de soluções livres utilizadas ou validadas pela COTEC, para prestação de serviços a comunidade em 2018	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(26%) - Foi possível substituir a solução de autenticação, autorização e contabilidade (RADIUS) proprietária por uma solução livre.
		Foram identificadas soluções livres de virtualização que poderiam substituir a proprietária.
Alcançar percentual de 99% de atendimentos dentro dos prazo	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(10%) - Reestruturação do fluxo de atendimento de demandas do núcleo de desenvolvimento foi realizado.
		Rotina de acompanhamento de tempo de atendimento de demandas implementado junto ao desenvolvimento.

		Servidor de imagem foi implantado no atendimento com objetivo de redução do tempo de 01 hora para 10 minutos.
Alcançar 100% de utilização dos módulos implantados do SIG pelos gestores em 2018	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(84%) - Os módulos do SIPAC e SIGRH foram atualizados, módulos do SIGAA foram customizados.
Elaborar Cadastro Arquitetônico do Restaurante Universitário do Campus de Cruz das Almas	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	100%
Elaborar proposta de Anuário Estatístico da UFRB	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - O documento foi criado e já encaminhado para o gabinete da PROPLAN , para posterior elaboração/coleta do primeiro Anuário Estatístico da UFRB.
Realizar as ações necessárias a comercialização de excedentes oriundos das atividades do NUMAM.	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	100%
Elaboração de cadastro do Pavilhão de laboratórios do CFP	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	100%
Contratar a conclusão de obras paralisadas - Unidade de Laboratórios para Eng. de Pesca	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Contratação no final de dezembro de 2018, com previsão de início da obra em janeiro de 2019.
Contratar a conclusão de obras paralisadas - Sede do CCS	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(62%) - Conclusão de algumas etapas de projetos.
Contratar a conclusão de obras paralisadas - Unidades Zootécnicas	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Contratação no final de dezembro de 2018, com previsão de início da obra em janeiro de 2019.
Contratar a conclusão de obras paralisadas - Pavilhão de Aulas III	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(70%) - Concluindo os cadastros e projetos.

Realizar esgotamento sanitário de todas as fossas e sumidouros da UFRB	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Conseguimos que 70% das fossas e sumidouros fossem esgotadas.
Revisar e institucionalizar metodologia de planejamento	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(43%) - As Unidades visitadas mostram-se dispostas para a concretização do planejamento nas mesmas.
Implantar/consolidar um programa de logística interpolo e centros de ensino para EAD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Maior interação com os Polos de Educação a Distância ofertantes de cursos EAD da UFRB.
Atender demandas de Web Conferência dos diferentes cursos da IES	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Transformar a Web conferência em uma ferramenta popular e acessível na UFRB;
		Reduzir custos com deslocamento de servidores.
Sinalização interna das unidades administrativas, pavilhões de aulas e dos laboratórios da UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(70%) - Padronização da identificação dos setores;
		Respeito à legislação que trata do tema (ABNT NBR 9050/2015);
		Melhoria significativa nas condições de acesso a informações para os deficientes visuais.
Construir, divulgar e sistematizar os formulários eletrônicos dos editais/seleções/pesquisas/consultas públicas.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Identificação e melhoria dos fluxos de informações, com esclarecimentos sobre procedimentos e núcleos responsáveis
		Implantação e recolha de dados da pesquisa, gerando relatório e assim subsidiar ações futuras
Ampliar a infraestrutura do estúdio de gravação da SEAD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Dinamismo no processo de produção das videoaulas;
		Agilidade das edições das videoaulas;
		Produção de material áudio visual.

<p>Criar o software para acompanhamento das atividades dos tutores denominado "Sistema de Avaliação de Tutores - SAT".</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(80%) - O avanço mais significativo foi a redução do tempo utilizado na coleta dos dados, permitindo que outras atividades da CGT estejam sendo realizadas.</p>
<p>Elaborar o Manual de Diagramação de Materiais Didáticos da SEAD/UFRB.</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(100%) - Criamos um modelo de ebook, com definição do fluxo de capa, contra-capas, créditos e capítulos, além da criação de comandos para otimizar a inserção de imagens, tabelas e quadros.</p>
<p>Linha prioritária de ação: FOMENTAR AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA FORTALECER O ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO</p>		
<p>Implantar 02 Polos de Apoio Presencial em Cruz das Almas e Santo Amaro da Purificação</p>	<p>SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA</p>	<p>(100%) - Participamos de eventos e feiras locais e regionais, além das principais bienais do país. Participamos de exposições no exterior.</p>
<p>Estabelecer parcerias com outras editoras universitárias visando a publicação de coedições de livros que estimulem o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>EDITORA DA UFRB</p>	<p>(100%) - Publicados 19 títulos da coleção UNIAFRO em coedição com a Editora Fino Traço. A coleção foi organizada por pesquisadores(as) de diversos estados e países, cujo tema central se baseia no cumprimento da Lei nº 11.645 - que torna obrigatório o ensino de História, Cultura Afro-brasileira e Indígena nas escolas de educação básica.</p>
<p>Distribuir os livros da coleção UNIAFRO para todas as Universidades que possuem núcleos de Estudos Afro-brasileiros.</p>	<p>EDITORA DA UFRB</p>	<p>100%</p>
<p>Publicar oito livros impressos, aprovados nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017</p>	<p>EDITORA DA UFRB</p>	<p>(100%) - Diante das dificuldades orçamentárias, obter verba para pagamento da produção representa um avanço para a Editora, visto que esta não publica livro impresso desde 2016.</p>

Realizar a 2ª edição do Fórum Baiano de Gestão Ambiental nas Instituições de Ensino Superior (II FBGA)	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(100%) - Apoio da UFBA.
Estabelecer estratégias para estimular a ampliação da receita própria em 20% - Dez/2018, através da formalização de Termo de Cooperação com vistas à oferta de serviços a outras Instituições.	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	(50%) - Elaboração e divulgação das cartilhas
		Elaboração de documento acerca da Arrecadação Direta via Fundação de Apoio, apresentado a PROPLAN.
Lançamento de 04 editais para mobilidade internacional (Edital Interno SUPAI; BRAFAGRI; CsF) para estudantes de Graduação da UFRB que realizarão intercâmbio no segundo semestre	SUPERINT ASSUNTOS INTERNACIONAIS	100%
Institucionalização da oferta de cursos de Inglês para a comunidade acadêmica (servidores e discentes) até dezembro	SUPERINT ASSUNTOS INTERNACIONAIS	(100%) - Ampliação do número de interessados na realização dos testes e cursos de inglês
Matricular 820 estudantes em cursos de Graduação e Especialização na modalidade a distância fomentados pela CAPES/UAB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	100%
Realizar 01 visita técnica a IES de renome internacional e EAD e Tecnologias Educacionais.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Capacitação para atuação em EAD;
		Observação de novos procedimentos administrativos, pedagógicos e tecnológicos;
		Acompanhamento comparativo das atuações dos professores e tutores dos cursos EAD.
Propor a oferta de curso de especialização EAD	SUPERINT EDUCACAO	(100%) - Aumento do número de vagas EAD;

fomentado pela CAPES em convênio com universidade internacional.	ABERTA E A DISTANCIA	Internacionalização da marca UFRB através da oferta do Curso de Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital em parceria com a Universidade Aberta de Portugal (UAb-Portugal) com dupla certificação;
		Aumento dos investimentos financeiros em EAD;
		Ampliação da área de atuação da UFRB por meio da oferta de cursos nos Polos de Educação a Distância.
Realizar o II Encontro de Coordenadores de Polos UFRB	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - O II Encontro de Coordenadores de Polos proporcionou uma visão mais aprofundada da realidade dos diversos cursos ofertados pela UFRB nos 15 Polos de Educação a Distância.
Implementar, supervisionar e gerir as bolsas dos diferentes órgãos de fomento (UAB, CONFOR, RENAFOR E SISFOR).	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Foram efetuados os pagamentos mensais (janeiro a maio) de todas as bolsistas que direta ou indiretamente irão fazer parte do andamento dos programas/projetos dos diferentes órgãos de fomento.
Construir, acompanhar e fiscalizar Termos de Descentralização e Planos de Trabalho UAB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Aumento dos investimentos em EAD na UFRB;
		Controle dos recursos financeiros destinados a EAD UFRB pelos órgãos de fomento;
		Aumento do número de vagas EAD.
Implantar a Coordenação Geral de Tutoria	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Acompanhamento sistemático dos tutores;
		Implantação de uma política de formação continuada dos tutores;
		Elaboração de relatórios mensais das atividades desenvolvidas pelos tutores.

Estabelecer formalmente a parceria de cooperação com a UFBA/UESB/UEFS/UNEB/UESC/UNIVASF/UNILAB e outras IES do Estado da Bahia e fora do Estado	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Proposta de adoção de políticas EAD em comum para as IES do Estado da Bahia;
		Proposta de mobilidade estudantil entre as universidades baianas;
		Proposta de encargo docente para as atividades EAD.
Participar das reuniões e comissões do FORPROF-BA	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Imersão nas discussões que definem o futuro da Educação a Distância nas Universidades Públicas do Estado da Bahia e do Brasil;
		Interação entre coordenadores das diversas Universidades Públicas do Estado da Bahia;
		Participação nas esferas decisórias que definem os rumos da EAD no Estado da Bahia.
Participar de todas as reuniões do Fórum Nacional UAB	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Imersão nas discussões que definem o futuro da Educação a Distância nas Universidades Públicas do Brasil;
		Interação entre coordenadores das diversas Universidades Públicas nacionais;
		Participação nas esferas decisórias que definem os rumos da EAD no Brasil.
Estabelecer um convênio ou subitem com instituição internacional	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - A UFRB e a UAb-Portugal estabeleceram convênio para oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação a Distância;
		Será ofertado no primeiro semestre de 2018 o Curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, com dupla certificação (UFRB e a UAb-Portugal);

		Internacionalização da marca UFRB.
Solicitações/pagamentos/fiscalização de projetos junto a Fundação de Apoio.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Atendimento das demandas geradas pelos cursos EAD UFRB.
Divulgar os recursos educativos do EduCAPES, plataforma de materiais digitais produzidos para UAB, no âmbito da UFRB, para os alunos de Ensino a Distância, através da nossa plataforma de ensino, Moodle.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	100%
Contribuir para a publicização da UFRB na mídia, com foco nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	ASSESSORIA COMUNICACAO	100%
Manter o atendimento ágil e preciso às demandas internas e externas de informação sobre a Universidade até 2019.	ASSESSORIA COMUNICACAO	100%
Manter o atendimento ágil e preciso às demandas internas e externas de informação sobre a Universidade.	ASSESSORIA COMUNICACAO	100%
Linha prioritária de ação: FORTALECER A IMAGEM DA UFRB, COMO INSTITUIÇÃO INCLUSIVA E DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA		
Contribuir para a publicização da UFRB na mídia, com foco nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	ASSESSORIA COMUNICACAO	(100%) - Criamos o vídeo institucional após 8 anos do anterior. Mesmo sendo um vídeo curto, atendeu provisoriamente a necessidade.

Garantir a efetividade e o grau de referência do trabalho de comunicação.	ASSESSORIA COMUNICACAO	(100%) - Com a atualização do Guia de Produtos e Serviços da ASCOM em 2017, em 2018 conseguimos atuar de maneira mais organizada e eficiente. Consolidamos ainda mais os serviços realizados.
Fortalecer e ampliar os canais de comunicação voltados aos públicos de interesse, assegurando a circulação da informação.	ASSESSORIA COMUNICACAO	(100%) - A UFRB TV consolidou sua presença digital. Conseguimos criar muito mais com a nova organização. O público cresceu bastante nas redes sociais.
Publicar livros produzidos por professores, alunos e servidores técnico-administrativos, com o objetivo de fortalecer a imagem da UFRB.	EDITORA DA UFRB	(30%) - A Editora recebeu seis novas propostas de publicação, de professores do CECULT, CAHL e CCAAB.
		A Editora recebeu muitas ligações e e-mails de consulta sobre como publicar, isso prova que Editora tem ganhado reconhecimento.
Intensificar a divulgação dos livros nas redes sociais, estimulando o download gratuito e a compra de livros.	EDITORA DA UFRB	(100%) - O número de curtidas e comentários tem aumentando, bem como o número de download dos livros, que em 2016 foram 96.949. O total geral de todos os downloads feitos é de 242.767.
Atender as solicitações de ISBN e ISSN da UFRB	EDITORA DA UFRB	100%
Produzir livros em Braille e audiobooks, a partir dos livros impressos, em parceria com a A Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD).	EDITORA DA UFRB	(80%) - A conversão dos livros selecionados para o formato braile. Trata-se de uma conquista de inserção social, garantindo a acessibilidade dos deficientes visuais.
Receber, em fluxo contínuo, novos originais para publicação.	EDITORA DA UFRB	100%
Produzir e-books	EDITORA DA UFRB	100%

Concluir a produção dos e-books em parceria com a SEAD referente ao Edital SEAD nº 04/2016	EDITORA DA UFRB	(100%) - A constatação de que poderemos estabelecer parcerias com outros setores da Universidade, e esta deve ser uma prática que deve ser estimulada.
Produzir e-books conforme EDITAL Nº. 001/2018 – EDUFRB	EDITORA DA UFRB	(100%) - Tendo em vista as dificuldades, podemos dizer que concluir a produção dentro do prazo foi um avanço.
Adicionar licença do Creative Commons em todos os materiais didáticos UAB-UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) -Distribuição gratuita de uma obra protegidas por direitos autorais;
		Licenciamento e distribuição de conteúdos educacionais em EAD.
Produzir 42 guias de materiais didáticos para os cursos EAD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Produção de material didático voltados para a Educação a Distância;
		Geração de ISBN;
Publicar 07 livros digitais do edital dos e-books da UFRB e lançar novos editais.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Produção de materiais didáticos mais interativos;
		Garantir acessibilidade a todos os estudantes dos cursos EAD da UFRB;
		Capacitar a equipe da SEAD para atuar na produção de materiais didáticos acessíveis;
Verificar plágio, autoplágio dos materiais didáticos EAD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Confiabilidade na produção, publicação e disponibilização dos materiais didáticos produzidos pela SEAD;
Reavaliar a produção dos materiais didáticos EAD UFRB e possíveis melhorias.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Avaliação sistemática dos materiais didáticos produzidos para os cursos EAD;
		Disponibilização dos materiais didáticos em diversas plataformas.

Conversão de livros para outras plataformas de acordo com a demanda.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Garantir acessibilidade a todos os estudantes dos cursos EAD da UFRB;
Produzir livros em Braille e audiolivros junto a Editora da UFRB	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Atendimento da demanda recebida pela editora;
		Foram traduzidos para Braille 07 títulos;
		Foram adaptados para a linguagem de áudio book 07 títulos.
Diagramar 04 livros do material didático do COMFOR UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	100%
Produzir 100 videoaulas para os cursos EAD UFRB.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) - Melhoria das instalações do estúdio audiovisual da SEAD UFRB.
Construir e sistematizar os formulários eletrônicos dos editais/seleções/pesquisas/consultas públicas desta Superintendência.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(80%) - Realizados testes com algumas ferramentas para criação de formulário optou-se por utilizar a versão LimeSurvey 3.x.
Publicar trabalhos de conclusão de cursos dos alunos EaD.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(50%) - Tivemos resposta da coordenação de Mineração, que se comprometeu a enviar após a entrega de todos os TCC's dos alunos. Até o momento, não houve o retorno.
		Aguardamos a resposta em email da coordenação de Gestão de Saúde.
Reformular as videoaulas produzidas pela SEAD inserindo novos recursos de interação.	SUPERINT EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA	(100%) – Redução do uso de slides objetivando um vídeo sem muita informação. Adotaram-se vinhetas animadas nos cortes de cenas, de um intervalo a outro.

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

4.1.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 5: Indicadores de Desempenho

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS ANTERIORES				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 268.054.623,97	R\$ 245.684.116,08	R\$ 228.863.034,91	R\$ 194.921.865,78	R\$ 163.447.015,10
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 268.054.623,97	R\$ 245.684.116,08	R\$ 228.863.034,91	R\$ 194.921.865,78	R\$ 163.447.015,10
Numero de Professores Equivalentes	777,5	753,5	756	722	547
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1200,11	1192,26	1218,71	1380,01	1222,4
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1200,11	1192,26	1218,71	1380,01	1222,4
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	6909	7388	7650,5	7422,5	8.631,5
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	322,5	367,5	331	354	486,50
Alunos de Residência Médica (AR)	1,00	1	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.283,17	10122,72	10220,51	10.268,83	9870,2
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5.437,96	5255,86	5706,53	5.742,07	5794,92

Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	645	735	662	708	973
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	1,00	1	-	-	-
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS ANTERIORES				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 24.526,54	R\$ 22.627,59	R\$ 21.030,35	R\$ 17.757,57	R\$ 15.073,69
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 24.526,54	R\$ 22.627,59	R\$ 21.030,35	R\$ 17.757,57	R\$ 15.073,69
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,83	7,95	8,42	8,93	12,37
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,07	5,02	5,23	4,67	5,54
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,07	5,02	5,23	4,67	5,74
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,54	1,58	1,61	1,91	2,23
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,54	1,58	1,61	1,91	2,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,71	0,75	0,77	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,04	0,05	0,04	0,05	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,42	3,42	3,00	3,38	3,43
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,18	4,13	3,76	3,94	4,05
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,37	0,29	0,32	0,28	0,9

Em conformidade com a Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, os indicadores de desempenho da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) apresentaram algumas variações no quinquênio destacado na tabela (2014 a 2018).

Referente ao número de alunos diplomados (NDI), foram utilizados os períodos letivos 2017.2 e 2018.1, pois ao final do exercício 2018 a UFRB ainda encontrava-se em meio ao segundo período letivo deste ano; já para o número de ingressantes e matriculados foram utilizados os períodos 2018.1 e 2018.2.

O Custo Corrente/Aluno Equivalente objetiva retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados. Este indicador teve um aumento de 8,39% em relação ao exercício anterior, devido, principalmente, às despesas com pessoal e encargos sociais que sofreram um aumento de mais de 22 milhões de reais, enquanto o número de alunos equivalentes manteve-se no mesmo nível.

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente tenta estabelecer relações entre recursos utilizados e produtos obtidos, ou seja, evidencia a proporção entre aluno e professor. Este apresentou uma redução de 0,12 em relação a 2017; redução esta explicável pelo fato da contratação de novos docentes e o número de alunos equivalentes ter se mantido no mesmo patamar.

O Grau de Participação Estudantil na qualidade de indicador de produtividade do aluno tem por principal objetivo exprimir o grau de utilização, pelo alunado, da capacidade instalada da IFE e a velocidade de integralização curricular. A GPE é obtida por meio da comparação entre o número de alunos em tempo integral e o número total de alunos na graduação. Este indicador teve um aumento de 0,08 em relação ao ano anterior, findando o exercício em 0,79.

A relação Funcionário Equivalente / Professor equivalente estabelece uma proporção entre funcionário e professor. Este indicador apresentou uma redução de 0,04 em relação ao ano anterior, ficando em 1,54 em 2018.

O Grau de Envolvimento em Pós-Graduação (GEPG) é a relação percentual entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrados e doutorados e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. Este indicador manteve-se praticamente no mesmo nível do exercício anterior, com uma leve redução de 0,01.

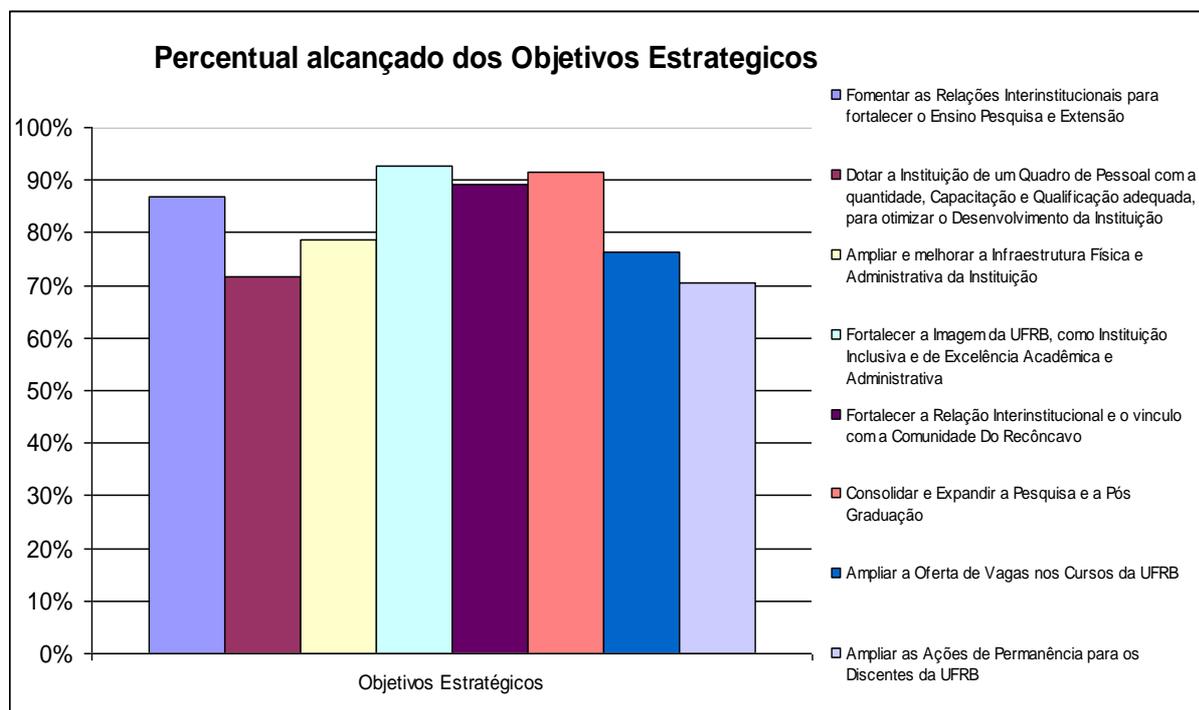
Como indicador da qualidade da pós-graduação, o conceito CAPES deve estar relacionado com o GEPG, no sentido de que maiores conceitos tendem a se originar de instituições mais envolvidas com a pós-graduação. A UFRB manteve o índice de 3,41 apresentado no exercício anterior.

Como indicador da qualidade, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é um indicador bastante utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior. Seu valor varia de 1 a 5. O IQCD apresentou um aumento de 0,05 em relação ao exercício anterior, com uma média de 4,18. Isso se deu pelo fato do aumento proporcional de docentes com grau de titulação superior (mestrado e doutorado) em relação aos de titulação inferior (graduação e especialização).

Como indicador de eficácia, a Taxa de Sucesso na Graduação é obtida por meio da relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Este indicador mede a relação do número de ingressantes que conseguem finalizar o curso no tempo previsto. O TSG apresentou um aumento de 8,70% em relação ao exercício anterior chegando ao nível de 37,70%.

4.1.2 Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas

Gráfico 4: Objetivos Estratégicos alcançados



A área Gestão detém quatro objetivos estratégicos:

- Dotar a Instituição de um Quadro de Pessoal com a Quantidade, Capacitação e Qualificação Adequada, para Otimizar o Desenvolvimento da Instituição: as unidades cadastraram 23 metas, dessas, 10 atingiram o 100% do resultado esperado;
- Ampliar e Melhorar a Infraestrutura Física e Administrativa da Instituição, com 54 metas, sendo 28 com 100% da execução;
- Fomentar as Relações Interinstitucionais para Fortalecer o Ensino, Pesquisa e Extensão teve 27 metas cadastradas, 22 atingiram o resultado máximo e apenas uma teve resultado nulo.
- Fortalecer a Imagem da UFRB, como Instituição Inclusiva e de Excelência Acadêmica e Administrativa, com 38 metas, 25 atingiram o percentual máximo.

A área de Extensão detém uma linha de ação ou objetivo:

- Fortalecer a Relação Interinstitucional e o Vínculo com a Comunidade do Recôncavo contempla 21 metas, das quais 16 conseguiram 100%, e o restante que conseguiram atingir parcialmente o resultado esperado.

A área de Pesquisa detém apenas um objetivo:

- Consolidar e expandir a pesquisa e a pós-graduação teve 75 metas, dessas, 50 alcançaram 100% de cumprimento.

A área de Ensino detém de duas linhas de ações ou objetivos:

- Ampliar a oferta de vagas nos cursos da UFRB teve 29 metas associadas para o exercício de 2018, sendo que 15 atingiram 100%.

- Ampliar as ações de permanência para os discentes da UFRB obteve 9 metas, das quais somente uma o resultado foi nulo e 7 atingiram o percentual máximo esperado.

5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA		158092	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n°. 4320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n°. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26351 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a. Falta de reavaliação dos bens móveis;b. Falta de reavaliação dos bens imóveis;c. Superdimensionamento no saldo da conta depreciação acumulada em razão de inconsistência no sistema de controle patrimonial;d. Bens imóveis não classificados como de uso especial;e. Bens imóveis de uso especial não registrado no SPIUNET. <p>Tais inconsistências comprometem as informações contidas no saldo do ativo imobilizado.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Contador Responsável	Data	CRC
Cruz das Almas/BA	 Edson de Jesus Santana	12/01/2019	BA-023145/O-7

5.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, BALANÇO FINANCEIRO, DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
11/02/2019

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	671.079,00	671.079,00	648.859,78	77.680,78
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	61.636,00	61.636,00	63.779,43	2.244,43
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	51.535,00	51.535,00	53.779,43	2.244,43
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	63.711,00	63.711,00	79.292,03	16.681,03
Receita Industrial	7.168,00	7.168,00	2.388,10	-4.788,90
Receitas de Serviços	433.647,00	433.647,00	493.776,70	60.229,70
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	433.647,00	433.647,00	493.776,70	60.229,70
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	16.130,00	16.130,00	19.422,62	4.292,62
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	3.884,98	3.884,98
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	13.934,00	13.934,00	15.000,18	1.066,18
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.196,00	1.196,00	537,36	-658,64
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
11/02/2019

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	671.078,00	671.078,00	848.868,78	77.680,78
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	671.078,00	671.078,00	848.868,78	77.680,78
DEFICIT	-	-	288.818.648,71	288.818.648,71
TOTAL	671.078,00	671.078,00	289.267.208,48	288.898.128,48
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	290.876.626,00	292.103.787,00	292.372.941,88	278.868.823,93	268.013.216,32	-289.174,88
Pessoal e Encargos Sociais	228.068.087,00	228.898.487,00	227.411.878,77	227.088.316,80	211.141.487,32	2.687.818,23
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	61.818.438,00	62.104.270,00	64.961.263,21	51.688.308,33	46.871.718,00	-2.668.993,21
DESPESAS DE CAPITAL	3.364.200,00	3.769.200,00	8.894.288,61	3.116.618,66	2.848.781,18	-3.136.088,61
Investimentos	3.364.200,00	3.769.200,00	8.894.288,61	3.116.618,66	2.848.781,18	-3.136.088,61
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	294.229.726,00	296.882.987,00	299.267.208,48	281.772.143,48	269.862.006,48	-3.404.241,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONGAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 11/02/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	284.229.725,00	286.882.887,00	289.287.208,48	281.772.143,48	280.882.008,48	-3.404.241,48
TOTAL	284.229.725,00	286.882.887,00	289.287.208,48	281.772.143,48	280.882.008,48	-3.404.241,48

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.428.671,22	11.320.687,72	11.322.087,87	11.308.018,16	1.811.888,87	628.173,12
Pessoal e Encargos Sociais	18.120,42	-	-	-	18.120,42	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.407.460,80	11.320.687,72	11.322.087,87	11.308.018,16	1.885.848,25	628.173,12
DESPESAS DE CAPITAL	12.920.130,83	4.668.848,04	3.986.827,89	3.986.827,89	1.987.886,77	11.643.288,31
Investimentos	12.920.130,83	4.668.848,04	3.986.827,89	3.986.827,89	1.987.886,77	11.643.288,31
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.348.702,15	16.877.238,78	16.287.926,68	16.271.844,04	3.879.865,44	12.089.439,43

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	898.682,41	1.008.868,11	980.284,85	7.242,89	939.712,88
Pessoal e Encargos Sociais	88,84	-	-	-	88,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	898.625,77	1.008.868,11	980.284,85	7.242,89	939.848,04
DESPESAS DE CAPITAL	144.402,28	-	-	-	144.402,28
Investimentos	144.402,28	-	-	-	144.402,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.042.984,69	1.008.868,11	980.284,85	7.242,89	1.084.114,88



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
11/02/2019

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	26.966.130,32	7.782.353,88	PASSIVO CIRCULANTE	22.740.104,31	1.826.297,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.364.402,71	8.891.475,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.850.815,99	4.192,71
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.818.781,82	110.148,21	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.631.868,88	1.886.012,33
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.311,88	3.374,88
Estoques	1.891.965,99	990.709,78	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.354.119,58	132.718,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE	273.828.856,18	199.410.701,70	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	22.740.104,31	1.826.297,93
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	273.806.248,68	199.397.484,70	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	29.752.428,90	29.071.356,23	Reservas de Luoros	-	-
Bens Móveis	97.372.695,78	96.691.623,11	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-67.620.266,88	-67.620.266,88	Resultados Acumulados	277.063.881,19	206.347.737,43
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	71.661.463,36	-1.848.042,18
Bens Imóveis	244.052.819,68	170.326.128,47	Resultados de Exercícios Anteriores	205.347.737,43	205.081.162,96
Bens Imóveis	248.713.826,20	171.206.341,07	Ajustes de Exercícios Anteriores	44.480,40	2.114.616,65
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.661.006,52	-890.212,60	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.063.881,19	206.347.737,43
Intangível	23.408,80	13.217,00			
Softwares	10.189,60	-			
Softwares	553.107,95	542.918,35			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-542.918,35	-542.918,35			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	13.217,00	13.217,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	13.217,00	13.217,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 11/02/2019 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	299.793.785,60	207.173.036,38	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	299.793.785,60	207.173.036,38

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	21.387.896,86	8.724.888,83	PASSIVO FINANCEIRO	61.214.315,22	32.884.811,86
ATIVO PERMANENTE	278.406.888,66	200.448.088,63	PASSIVO PERMANENTE	896.868,82	3.070,00
			SALDO PATRIMONIAL	247.683.813,48	174.206.363,71

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	21.887.278,86	20.487.283,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	38.203.295,03	35.335.945,40
Execução dos Atos Potenciais Ativos	21.867.278,86	20.467.293,38	Execução dos Atos Potenciais Passivos	38.203.295,03	35.335.945,40
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	21.072.609,89	19.672.624,41	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	-	-
Direitos Contratuais a Executar	794.668,97	794.668,97	Obrigações Contratuais a Executar	38.203.295,03	35.335.945,40
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	21.887.278,86	20.487.283,38	TOTAL	38.203.295,03	35.335.945,40

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-18.128.888,01
Recursos Vinculados	-13.887.763,38
Educação	-11.957.770,01
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.877,40
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-440.488,42
Operação de Crédito	-2.039.988,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.602.951,63
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-870.335,01
TOTAL	-28.828.418,37



EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
11/02/2019

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	388.477.630,88	278.826.666,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	688.099,78	608.620,23
Venda de Mercadorias	79.292,03	63.989,00
Vendas de Produtos	2.416,60	5.405,71
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	586.391,13	439.124,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	294.686.362,13	278.706.667,18
Transferências Intragovernamentais	294.686.362,13	278.701.885,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	4.681,60
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	71.182.464,78	30.088,30
Reavaliação de Ativos	71.117.909,96	4.492,34
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	13.420,14
Ganhos com Desincorporação de Passivos	44.544,82	12.185,82
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	81.824,02	381.388,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
11/02/2019

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	81.624,02	381.359,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	294.818.087,33	281.474.687,71
Pessoal e Encargos	296.481.808,26	222.628.608,17
Remuneração a Pessoal	181.126.804,34	171.085.116,17
Encargos Patronais	37.190.638,90	34.042.654,22
Benefícios a Pessoal	17.144.465,01	17.398.735,78
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.133.672,88	7.021.684,83
Aposentadorias e Reformas	5.426.125,64	5.524.294,79
Pensões	1.707.447,04	1.465.993,82
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	31.296,22
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.889.338,88	36.222.186,21
Uso de Material de Consumo	1.618.329,08	3.196.306,26
Serviços	34.290.215,66	31.375.569,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.780.793,92	650.319,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	48.801,08	100.460,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	8.701,11	51.019,20
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	38.199,95	49.430,88
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.680.346,32	1.221.888,18
Transferências Intragovernamentais	3.519.860,53	1.171.456,66
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	28.523,96	50.539,52
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	11.960,83	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	610,00	7.480.816,60
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	7.397.426,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	510,00	63.189,50



EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
11/02/2019

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	488.107,68	10.450,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	455.593,91	1.715,20
Contribuições	33.513,68	8.735,62
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.434.383,77	7.810.788,82
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.870.731,33	7.357.978,59
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.563.652,44	552.820,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	71.861.483,38	-1.848.042,18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	21.477.648,07	8.440.882,78
INGRESSOS	296.221.233,83	281.177.481,77
Receitas Derivadas e Originárias	848.869,78	840.434,17
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	53.779,43	51.837,49
Receita Agropecuária	79.292,03	63.989,00
Receita Industrial	2.389,10	5.406,71
Receita de Serviços	493.776,70	337.831,15
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	19.422,52	381.369,82
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	296.672.674,16	280.337.027,80
Ingressos Extraorçamentários	1.170.343,96	1.635.142,02
Transferências Financeiras Recebidas	294.340.149,89	278.701.885,58
Arrecadação de Outra Unidade	62.080,30	-
DESEMBOLSOS	-274.743.887,88	-271.738.868,01
Pessoal e Demais Despesas	-232.828.466,13	-236.133.296,86
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-6.527.992,95	-6.544.536,94
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-224.512.074,95	-228.123.148,36
Cultura	-100.000,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-1.489.927,94	-465.550,65



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	540,71	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-37.848.630,48	-33.786.160,48
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-37.609.045,69	-33.744.610,94
Outras Transferências Concedidas	-40.484,79	-50.539,52
Outros Desembolsos das Operações	-4.484.702,26	-2.808.412,80
Dispêndios Extraorçamentários	-1.170.043,96	-1.636.955,94
Transferências Financeiras Concedidas	-1.441.123,46	-1.171.456,66
Demais Pagamentos	-1.853.534,83	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.814.818,06	-8.710.028,80
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.814.818,06	-8.710.028,80
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.233.886,04	-8.672.086,03
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-580.934,01	-137.933,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 11/02/2019	PAGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.882.827,02	-288.427,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.891.475,89	8.980.902,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	21.364.402,71	8.891.475,89



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
11/02/2019

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	648.659,78	840.434,17	Despesas Orçamentárias	299.267.206,49	279.158.227,27
Ordinárias	-	915.454,89	Ordinárias	285.542.424,13	71.334.317,88
Vinculadas	722.578,87	1.753.533,20	Vinculadas	13.724.784,36	207.823.909,39
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	647.578,00	206.929.684,96
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	140.412,52	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	722.578,87	1.753.533,20	Previdência Social (RPPS)	3.404.104,43	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-73.919,09	-1.828.553,92	Recursos de Receitas Financeiras	456.288,42	-
			Operação de Crédito	2.610.733,36	350.000,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.800.844,56	544.224,43
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.664.823,07	-
Transferências Financeiras Recebidas	294.340.149,89	278.701.885,58	Transferências Financeiras Concedidas	1.441.123,46	1.171.456,66
Resultantes da Execução Orçamentária	278.435.192,44	260.491.997,57	Resultantes da Execução Orçamentária	146.124,64	255.745,27
Repasso Recebido	278.435.192,44	260.491.997,57	Repasso Concedido	146.124,64	255.745,27
Independentes da Execução Orçamentária	15.904.957,45	18.209.888,01	Independentes da Execução Orçamentária	1.294.998,82	915.711,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.272.030,84	15.841.280,50	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.202.463,11	-
Demais Transferências Recebidas	-	35,40	Movimento de Saldos Patrimoniais	92.535,71	915.711,39
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.632.926,61	2.368.572,11	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	39.638.166,98	18.493.900,59	Despesas Extraorçamentárias	19.255.717,68	17.975.963,45
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.910.137,00	981.521,81	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	960.294,85	1.067.932,85
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.495.065,01	15.877.236,76	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.271.844,04	15.271.074,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.170.343,96	1.635.142,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.170.043,96	1.636.955,94
Outros Recebimentos Extraorçamentários	62.621,01	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.853.534,83	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	540,71	-	Demais Pagamentos	1.853.534,83	-
Arrecadação de Outra Unidade	62.080,30	-			
Saldo do Exercício Anterior	6.691.475,69	6.960.902,73	Saldo para o Exercício Seguinte	21.354.402,71	6.691.475,69
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.691.475,69	6.960.902,73	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.354.402,71	6.691.475,69
TOTAL	341.318.452,34	304.997.123,07	TOTAL	341.318.452,34	304.997.123,07

5.3 NOTAS EXPLICATIVAS

5.3.1 Estrutura da Universidade Federal do Recôncavo.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) constituída em um modelo multicampi é uma Autarquia, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas nos municípios de Amargosa, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. Possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

A sua estrutura organizacional é constituída de:

- Conselhos;
- Reitoria;
- Pro -Reitorias;
- Centros de ensinos;
- Superintendências;
- Comissões e Comitês;e
- Auditoria interna.

5.3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFRB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);

- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

5.3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

5.3.4 Consolidação das Demonstrações Contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFRB faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5.3.5 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto Na UFRB quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.3.6 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

5.3.7 Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos

orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.
(<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

5.3.8 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.
(<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do MEC, e nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Alguns órgãos da União, utilizam moeda estrangeira em função de programas e atividades que mantêm no exterior. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas;

(iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. No âmbito do MEC, administração direta, que abrange as secretarias finalísticas, o método foi implantando em 2015. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

f) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias ‘ii’ a ‘iv’ possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos ‘sem decisão judicial, garantia ou parcelamento’ estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional – CCONT/STN.

g) *Imobilizado*

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) *Intangíveis*

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

i) *Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) *Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet*

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFRB, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

k) *Passivos Circulantes e Não Circulantes*

As obrigações da UFRB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) *Provisões*

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) *Ativos e Passivos Contingentes*

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

n) *Apuração do resultado*

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e

III. Financeiro.

5.3.9 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

5.3.10 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua

análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

5.3.11 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura do MEC, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou

(empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

5.3.12 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário - BO

5.3.12.1 Receitas

No exercício de 2018, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$ 648.659,78, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 292.372.941,98.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar que os recursos financeiros (Transferências Financeiras Recebidas - dependentes da execução orçamentária), registradas do lado dos Ingressos correspondem aos créditos orçamentários recebidos, e perfazem o total de R\$ 294.340.149,89. Portanto, o total das disponibilidades financeiras (Receitas Arrecadadas e Transferências Financeiras Recebidas), no montante de R\$ 294.988.809,67, foram suficientes para o pagamento das despesas empenhadas e liquidadas no exercício, que foi de R\$ 278.656.623,93.

5.3.12.2 Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No campo despesas orçamentárias estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

5.3.12.3 Restos a Pagar

No encerramento do exercício de 2018, a UFRB havia inscrito na rubrica RPNP – Restos a Pagar não Processados, considerando também os RP reinscritos, despesas da ordem de R\$ 12,5 milhões. No encerramento do exercício de 2017, a inscrição e reinscrição de RPNP foi de R\$ 13,3 milhões, apresentando um decréscimo de aproximadamente 6%.

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, os RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

O volume de recursos relativos às despesas inscritas em RPNP, no âmbito do MEC, pode ser justificado, entre outros fatores, pelo contingente de demanda de recursos orçamentários em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo Federal, conjugado com as excepcionalidades legais relativas à vigência destas despesas.

De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os RPNP que se refiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

O total de RPNP inscritos no encerramento do exercício de 2017 e reinscritos, relativos a exercícios anteriores, na UFRB, refere-se a valores *excetuados* pelo artigo 68, inciso II, do Decreto nº 93.872/1986.

6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA UFRB E PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAR ESSA ESTRATÉGIA NO EXERCÍCIO, ASSIM COMO PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.

Para o alcance da missão institucional, a UFRB se compromete com o esforço de identificar as potencialidades regionais e apoiar o planejamento para fortalecimento das mesmas, a partir de referências que promovam a cultura e o bioma local, bem como a qualidade de vida do povo do recôncavo. Para isso, organiza sua ação em oito grandes objetivos estratégicos que se desdobram em diferentes linhas de ação.

Os objetivos estratégicos são:

- Ampliar a oferta de vagas nos cursos da UFRB;
- Consolidar e expandir a pesquisa e a pós-graduação;
- Ampliar as ações de permanência para discentes da UFRB;
- Fortalecer a relação inter-institucional e o vínculo com a comunidade do Recôncavo;
- Dotar a instituição de um quadro de pessoal com a quantidade, capacitação e qualificação adequada para otimizar o desenvolvimento da instituição;
- Fomentar as relações inter-institucionais para fortalecer o ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecer a imagem da UFRB como instituição inclusiva e de excelência acadêmica e administrativa;
- Ampliar e melhorar a infraestrutura física e administrativa da Instituição.

Os objetivos contidos no PDI da UFRB contemplam: a expansão da oferta vagas, consolidação da pesquisa como vetor de desenvolvimento, ampliação do vínculo com a comunidade local, democratização do acesso e permanência dos discentes, qualificação do quadro de pessoal e melhorias na infraestrutura.

No ensino mantém-se a oferta de vagas mesmo com as restrições orçamentárias dos últimos exercícios, inclusive com ampliação das vagas de pós-graduação.

Em relação à proposta de universidade inclusiva, intensificou-se o fomento a ações com vistas a atender as demandas de acessibilidade dos estudantes com deficiência, os recursos do programa INCLUIR disponibilizados na Loa são insuficientes entretanto a IF tem aportado recursos para adequar sua estrutura de forma a atender com qualidade estudantes.

No campo das políticas afirmativas a unidade tem desenvolvido atividade de acolhimento, prestando atendimento psicológico aos discentes, auxiliando nas dificuldades de relacionamento interpessoal e na melhoria do rendimento acadêmico.

Ainda na área de políticas afirmativas a unidade tem atendido os discentes com aparelhos corretivos, auxílios para apresentação de trabalho em evento acadêmico,

auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte além de outros auxílios emergenciais. Dessa forma buscando eliminar desigualdades históricas.

No que tange a extensão a unidade realizou ações voltadas a realização de eventos, fortalecimento do PIBEX e parcerias com outras instituições, as atividades extensionistas ao longo do exercício se diversificam nas seguintes áreas: Trabalho, direitos humanos, comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção, cultura, arte, saúde e educação.

6.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.2.1 Desempenho Orçamentário

6.2.1.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 6:– AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input type="checkbox"/>) Integral (<input checked="" type="checkbox"/>) Parcial	
Código	20GK Tipo: Atividade	
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	
Iniciativa		
Objetivo	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: temático	
Unidade Orçamentária	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>)Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras	
Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.060.425,00	1.060.425,00	983.429,59	928.732,09	575.332,09	353.400,00	103.191,92
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			unidade	40	40	31
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
469.384,48	330.915,26	132.636,39	Iniciativa apoiada	Unidade	0	

Foram realizadas 31 iniciativas apoiadas das 40 previstas para a ação 20GK no exercício de 2018.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 1.060.425,00 em dois planos orçamentários.

A execução financeira correspondeu a 92% do crédito autorizado com R\$ 983.430,00 empenhados.

Alguns fatores contribuíram para a execução da ação: reunião entre a Pró-reitora de Graduação e o Pró-reitor de Planejamento para definição/garantia do quantitativo de bolsas para o ano de 2018; abertura dos Editais do Programa de Monitoria nos Centros de Ensino; finalização da execução dos Editais 08/17 e 09/17 e apoio ao Programa Universidade Aberta à Maturidade.

Alguns fatores dificultaram a execução da ação: a ausência de sincronicidade entre os semestres letivos 2018.1 e 2018.2 e o ano civil 2018, o que gerou a necessidade de pagamento da última parcela das bolsas de monitoria em março de 2019, quando termina o semestre letivo 2018.2.

A metodologia de apuração foi realizada através da abertura e acompanhamento dos processos de pagamento nos quais, mensalmente, são anexados relatório de frequência dos discentes bolsistas, bem como no diagnóstico quantitativo dos componentes curriculares alvos da ação do Programa de Monitoria.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0002 - Concessão de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria aos estudantes. Foram concedidas 230 bolsas de uma meta de 240.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 353.400,00 (serviços de apoio administrativo, técnico e operacional e auxílios financeiros a pesquisador e ao estudante)

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 103.191,00 (auxílios financeiros a pesquisador e ao estudante, passagens e despesas com locomoção).

Quadro 7: AÇÃO 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		20RK Tipo: Atividade				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa						
Objetivo		1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: temático				
Unidade Orçamentária		26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
36.342.908,00	36.342.908,00	36.173.367,02	24.303.448,09	23.286.428,25	1.014.147,02	11.878.999,84
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	8.293	9.161	10.589	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
9.950.259,83	8.889.883,91	733.529,41	Estudante matriculado	Unidade	

Em relação à meta física da ação, ao final do exercício, a UFRB totalizou 10.589 estudantes matriculados.

Alguns fatores contribuíram para a realização da ação, dentre as quais pode-se destacar: criação do processo seletivo de vagas remanescentes que visou preencher as vagas eventualmente remanescentes nos cursos de graduação por razões de não ocupação, remanejamentos, desistências e cancelamentos durante o processo seletivo do SISU; cadastro seletivo (realizado a partir da lista de espera) on-line possibilitando ao estudante a realização das inscrições sem deslocamento do seu município de origem até um dos campi da UFRB para manifestar o interesse em participar do Cadastro seletivo; maior publicização dos processos seletivos nas principais redes sociais, divulgação em emissoras de rádio e televisão, ações em escolas públicas na região do entorno de Cruz das Almas e participação em eventos regionais divulgando os cursos e processos seletivos.

Por outro lado, houve alguns fatores que dificultaram a realização da ação, os quais podemos destacar os sistemas que gerenciam os processos seletivos internos da UFRB ainda em desenvolvimento.

A metodologia utilizada para levantamento da meta física consistiu na consulta em relatório específico do Sistema de Gestão das Atividades Acadêmicas - SIGAA. Por fim, a ampliação do número de monitores nos cursos de graduação foi mais um resultado obtido com os recursos da ação.

Foi empenhado R\$ 36.173.367,02 o que corresponde a 99% dos recursos autorizados para a ação. Destes, foram liquidados 70%, cerca de R\$ 24.303.448,09.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 1.014.147,02 (contribuições locação de mão-de-obra; outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica.

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 11.878.999,84 (despesas relativa a material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica e equipamentos e material permanente, locação de mão de obra; obrigações tributárias e contributivas e obras em andamento)

Quadro 8: AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		4002 Tipo: Atividade				
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa						
Objetivo		1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: temático				
Unidade Orçamentária		26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.454.015,00	8.454.015,00	8.220.731,32	5.961.477,57	5.495.532,78	465.944,79	2.259.253,75
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta	
					Prevista	Reprogramada
Benefício concedido			unidade	3487	3487	3490
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.138.466,24	934.169,55	40.252,58	Benefício concedido	Unidade	

A ação 4002 obteve 100% de execução da meta física no exercício 2018. Foram beneficiados 3490 alunos.

Os principais fatores que contribuíram para a execução das ações são o planejamento da distribuição de recursos e a organização do processo seletivo do Programa de Permanência Qualificada assim como a elaboração dos processos de pagamento.

As dificuldades relacionadas à execução da ação são aquelas vinculadas ao retardo no processo seletivo do Programa de Permanência Qualificada devido às análises das condições sócio- econômicas para identificação daqueles discentes que têm o perfil do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Dec. 7.232/2010) visto que há a necessidade de análise de diversos documentos comprobatórios da renda per capita familiar.

A meta física para o Plano Orçamentário 0001 - VIVER SEM LIMITE PROGRAMA INCLUIR foi de 4 projetos apoiados. Ao final do exercício foi possível realizar 2 projetos dos 4 planejados para 2018; isso em virtude da dificuldade com fornecedores dos equipamentos de tecnologias assistivas, o que travou os processos de compras. Aumentou de 20 estudantes com deficiência no final de 2017 para 43 no final de 2018. Foi ampliado também o número de estudantes bolsistas que atuam diretamente auxiliando os estudantes com deficiência nas suas atividades acadêmicas

Para o Plano Orçamentário 0003, obteve-se 100% da meta atingida com 1718 bolsas concedidas. O atendimento aos discentes na UFRB se desenvolve em diversas frentes e modalidades. Os saldos inscritos em

Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 465.944,79 (despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa física).

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 2.259.253,75 (material de consumo, bolsas de auxílio ao estudante e equipamentos e material permanente).

Quadro 9: AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		8282 Tipo: Atividade				
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa						
Objetivo		1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.649.939,00	1.649.939,00	1.622.026,85	1.425.670,85	1.313.132,95	112.537,90	2.236.344,95
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Viabilizado		unidade	2	2	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
14.946.918,03	3.160.875,89	629.356,85	Projeto Viabilizado	Unidade	

No início de 2018 havia duas obras contratadas e já em andamento. No decorrer do ano foram contratadas mais cinco, sendo que duas delas foram contratadas no final de dezembro, não tendo ainda sido iniciadas. Destas, apenas uma delas, por tratar-se de uma pequena obra, foi concluída. As obras já iniciadas no primeiro semestre necessitaram de extensão de prazos não sendo concluídas no exercício de 2018; já as outras foram contratadas posteriormente não tendo sua previsão de conclusão para aquele exercício.

A meta financeira obteve 98% de cumprimento. Foram R\$ 1.622.026,85 empenhados face R\$ 1.649.939,00 autorizados nesta ação.

Alguns fatores contribuíram para a execução da ação: início da utilização de algumas funções relacionadas a projetos e obras do módulo de infraestrutura do sistema eletrônico integrado de gestão utilização na UFRB e a regular disponibilização de recursos financeiros já empenhados para efetivação do pagamento das faturas das obras, o que auxilia na manutenção do fluxo de execução das obras contratadas.

Alguns fatores dificultaram a execução da ação como os recursos financeiros escassos para a contratação de obras anteriormente paralisadas; dificuldades na elaboração de projetos e orçamentos; e a necessidade de ajustes em cronogramas, projetos e orçamentos, através de aditivos.

Pode-se informar que nenhuma obra iniciada em 2018 foi interrompida, ficando a conclusão para o exercício 2019. As obras com contrato vigente em 2018 foram:

1. Conclusão da Biblioteca Setorial e Auditório do CCS;
2. Conclusão do Complexo Esportivo para o curso de Ed. Física – CFP;
3. Construção da Unidade de Sanidade Aquícola – CCAAB;
4. Conclusão da Unidade para Agroecologia;
5. Construção do abrigo para gerador da Unidade de laboratório L;
6. Conclusão da Unidade para Eng. de Pesca(contrato assinado no final de dezembro); e
7. Conclusão das Unidades Zootécnicas (contrato assinado no final de dezembro).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 112.537,90 (equipamentos e material permanente; obras e outros serviços de pessoa jurídica).

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 2.236.344,95 (equipamentos e material permanente; obras e outros serviços de pessoa jurídica).

Quadro 10: AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial					
Código		4572 Tipo: Atividade					
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa							
Objetivo		1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: temático					
Unidade Orçamentária		26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados		Não Processados
50.000,00	50.000,00	45.498,22	44.532,38	44.532,38	9.054,54		6.060,48
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada			
Servidor Capacitado		unidade	150	150		451	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.949,44		7.762,44	Servidor Capacitado	Unidade	

A meta planejada para o exercício foi de 150 servidores capacitados. Ao final do exercício houve um aumento de mais de 300%, perfazendo um total de 451 capacitações. Esse aumento se deu em razão de uma parceria com outras unidades da UFRB, tais como PROGRAD e PROPAAE, afim de atingir, sobretudo, o público de docentes da instituição.

As capacitações foram planejadas com base nas demandas institucionais levantadas no início de 2018, sendo realizadas de acordo com a disponibilidade de espaço físico e de instrutores. Ressalta-se que enfrentamos dificuldades na contratação dos eventos devido ao excesso de burocracia.

Algumas áreas importantes sofreram intervenção, com destaque para a área de concurso e de saúde psíquica dos servidores, que pela primeira vez foram abrangidas pelas ações de capacitação.

Destaca-se ainda as ações de treinamento em parceria com a UFRN, dos gestores de módulos do SIPAC e SIGRH, possibilitando a utilização de ferramentas importantes do Sistema Integrado de Gestão da UFRB.

Os cursos ofertados pela instituição foram:

1. Treinamento Introdutório 2018 ;
2. Treinamento SIPAC/SIGRH;
3. Projetos e convênios;
4. Gestão de Arquivos e Formação de Processos;
5. Gestão de Pessoas na Universidade Pública;
6. Elaboração de Projetos e Captação de Recursos ;
7. Planejamento das Contratações Públicas;
8. Capacitação para atuação em Comissão de Execução de Concurso Público;
9. Noções Básicas de Prevenção contra Incêndios e Primeiros Socorros;
10. Ciclo de Palestras sobre Raça, Gênero e sexualidade da UFRB;
11. Sofrimento Psíquico dos Servidores da UFRB; e
12. Capacitações Externas (com ou sem ônus).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 9.054,54,00 (serviço de seleção e treinamento).

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 6.060,48 (serviço de seleção e treinamento).

6.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Dentre os principais fatores intervenientes no desempenho orçamentário em 2018 da instituição, destacamos a incerteza do percentual de liberação do limite de empenho e financeiro o que dificulta uma definição previa dos recursos que serão destinados para cada unidade e conseqüentemente as unidades não conseguem se planejar na execução.

6.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve obrigação assumida sem o respectivo crédito autorizado na Lei Orçamentária Anual. Conforme, art. 60 da Lei 4.320/1964, é vedada a realização de despesa sem prévio empenho, entretanto os constantes contingenciamentos dos limites de empenhos acarretam impactos negativos na dinâmica de execução orçamentária, principalmente nos procedimentos de compras e aquisições.

No tocante ao orçamento efetivo de 2018, a incerteza do limite de empenho a ser liberado para despesas de custeio e capital impossibilitou que a UPC iniciasse seus processos de compras com antecedência, ocasionando concentração dos processos de compras no final do exercício muito próximo da data limite para empenho, tal situação faz com que muitos processos de compras não sejam concluídos em tempo hábil.

6.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 1: Restos a Pagar Inscritos

Restos a Pagar Processado e Restos a Pagar não Processado Liquidados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12	
2009	633,08		633,08	0,00	
2010	905,26		892,78	12,48	
2011	44.361,17		2.354,33	42.006,84	
2012	36.237,22		400,00	35.837,22	
2013	346.022,26			346.022,26	
2014	10.329,15	1.327,50	1.560,00	7.441,65	
2015	17.781,05	1.841,55	1.314,30	14.625,20	
2016	613.861,80	24.400,00		589.461,80	
2017	981.521,81	932.725,80	88,50	48.707,51	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12
2009					
2010	238.394,35			4.494,70	233.899,65
2011	148.486,88			1.451,00	147.035,88
2012	1.734.305,47	11.448,12	11.448,12	81.300,64	1.641.556,71
2013	6.931.732,26	312.352,79	312.352,79	470.540,87	6.148.838,60
2014	721.125,39			182.419,40	538.705,99
2015	1.718.134,98	194,49	194,49	1.102.522,60	615.417,89
2016	3.851.522,82	487.995,64	487.995,64	1.901.370,28	1.462.156,90
2017	15.877.236,76	14.475.934,52	14.459.853,00	135.555,95	1.281.827,81

Fonte: Proplan

Análise Crítica

Demonstramos acima os restos a pagar dos exercícios compreendidos entre os anos de 2009 a 2017. Os Restos a Pagar Processados foram inscritos num montante de R\$ 2.051.652,80 (Dois milhões, cinqüenta e um mil e seiscentos e cinqüenta e dois reais e oitenta centavos).

Os Restos a Pagar não Processados totalizaram um montante de R\$ 31.220.938,91 (trinta e um milhões, duzentos e vinte mil, novecentos e trinta e oito reais e noventa e um centavos).

No caso dos RP processados, estes são referentes aos contratos de serviços terceirizados, cujos serviços foram prestados ou a objetos que foram entregues, mas o pagamento não foi realizado até o fim do exercício por falta de limite financeiro.

Quanto aos RP não processados, estes em sua maior parte, são empenhos de obras, equipamentos e/ou projetos em execução.

6.2.5 Informações sobre a realização das receitas

No exercício de 2018, houve um aumento de 8% de receitas arrecadadas em relação ao ano anterior. Foi desconsiderado como arrecadação própria o item “outras restituições” que não representam receitas da instituição. Estes recursos são posteriormente reclassificados como fonte do Tesouro.

Verifica-se que as maiores fontes de arrecadação são as oriundas de taxas de inscrição em concurso e eventos acadêmicos com 42%. Podemos enfatizar também a arrecadação com serviço de registro de diplomas de ensino superior de Instituições não universitárias com 21% do montante arrecadado no exercício.

Quadro 11: Receitas Orçamentárias vinculadas

Código	Descrição	2017	2018
28804	TAXA DE USO DE IMOVEIS	51.837,49	53.779,43
28811	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	5.628,00	11.998,78
28812	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	58.361,00	67.293,25
28815	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	5.406,71	2.389,10
28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	17.350,40	32.769,08
28832	SERVICOS EDUCACIONAIS	6.380,00	1.780,00
28838	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	127.360,75	136.047,59
28848	OUTRAS MULTAS	60.322,54	0,00
28872	OUTRAS INDENIZACOES		25,00
28881	REC.PROPRIA RECUP.DESP. EXERC. ANTERIOR	49.140,45	53,10
28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	93.310,00	183.055,03
28886	OUTRAS RECEITAS PROPRIAS	1.791,80	537,36
28900	TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR		65,00
28927	TAXA REGISTRO DE DIPLOMAS	79.530,00	134.220,00
28929	TAXA CONFECCAO DIPLOMAS	13.900,00	5.840,00

28948	SFIN MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	14.702,19	3.884,98
Total		585.021,33	633.737,70

Fonte: Proplan/Siafi Gerencial

6.2.6 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 12: Modelo de Contratação

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EXECUTADA				DESPESAS PAGAS			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	12.093.892,81	4,14%	14.315.615,36	5,21%	11.246.180,09	4,36%	14.066.388,02	5,36%
a) Convite	17.167,36	0,01%	44.479,65	0,02%	17.167,36	0,01%	44.479,65	0,02%
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência			6.647,15	0,00%			6.647,15	0,00%
d) Pregão	10.089.931,82	3,46%	10.976.927,41	3,99%	9.452.055,74	3,66%	10.727.700,07	4,09%
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.986.793,63	0,68%	3.287.561,15	1,20%	1.776.956,99	0,69%	3.287.561,15	1,25%
2. Contratações Diretas (h+i)	15.867.933,97	5,44%	13.733.164,17	5,00%	13.777.809,83	5,34%	13.016.761,29	4,96%
h) Dispensa	12.867.848,19	4,41%	10.527.863,09	3,83%	10.783.014,38	4,18%	9.875.495,86	3,76%
i) Inexigibilidade	3.000.085,78	1,03%	3.205.301,08	1,17%	2.994.795,45	1,16%	3.141.265,43	1,20%
3. Regime de Execução Especial	1.453,52	0,00%		0,00%	1.453,52	0,00%		0,00%
j) Suprimento de Fundos	1.453,52	0,00%			1.453,52	0,00%		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	227.318.005,93	77,87%	209.233.061,53	76,14%	211.391.187,25	81,87%	209.223.127,94	79,76%
k) Pagamento em Folha	227.068.316,00	77,79%	208.995.734,78	76,05%	211.141.497,32	81,77%	208.995.734,78	79,68%
l) Diárias	249.689,93	0,09%	237.326,75	0,09%	249.689,93	0,10%	227.393,16	0,09%
5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)	255.281.286,23	87,45%	237.281.841,06	86,34%	236.416.630,69	91,56%	236.306.277,25	90,09%

6. Total das Despesas da UPC	291.907.684,00	100%	274.814.495,00	100%	258.200.398,00	100%	262.299.469,00	100%
-------------------------------------	-----------------------	-------------	-----------------------	-------------	-----------------------	-------------	-----------------------	-------------

Fonte:Proplan/Tesouro Gerencial

Quadro 13: Despesas por grupo e elementos de despesas

Despesas Correntes								
Grupo De Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp Não Processado		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas De Pessoal								
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	177.972.510,54	164.293.037,56	177.924.785,92	164.293.037,56	47.724,62		163.041.539,93	164.293.037,56
Obrigações Patronais	35.445.641,71	32.689.021,19	35.444.398,94	32.689.021,19	1.242,77		35.444.398,94	32.689.021,19
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	5.849.151,78	5.337.737,06	5.848.915,53	5.337.737,06	236,25		5.323.394,53	5.337.737,06
Demais Elementos Do Grupo	8.144.374,74	6.675.938,97	7.850.215,21	6.675.938,97	294.159,53	0,00	7.332.163,92	6.675.938,97
3. Outras Despesas Correntes	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Locacao De Mao-De-Obra	20.591.660,98	18.714.128,31	14.496.628,49	13.459.741,71	6.095.032,49	5.254.386,60	13.827.753,08	13.406.201,03
Outros Servicos	13.750.021,46	14.345.362,10	9.748.088,70	9.948.608,89	4.001.932,76	4.396.753,21	7.748.658,83	9.046.984,68

De Terceiros Pj - Op.Int.Orc.								
Auxilio-Alimentacao	8.419.781,67	8.237.194,26	8.417.886,60	8.237.194,26	1.895,07		7.709.631,23	8.237.194,26
Demais Elementos Do Grupo	22.199.799,10	20.560.848,38	18.925.704,54	18.891.400,47	3.274.094,56	1.669.447,91	17.585.674,86	18.865.043,55
Despesas De Capital								
Grupo De Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp Não Processado		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos								
Obras E Instalacoes	5.118.493,59	7.565.688,77	2.003.960,99	3.169.387,53	3.114.532,60	4.396.301,24	1.794.124,35	3.169.387,53
Equipamentos E Material Permanente	1.199.028,91	602.406,67	534.814,55	446.249,10	664.214,36	156.157,57	477.922,80	446.249,10
Outros Servicos De Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	570.744,41	7.480,00	570.744,41	3.290,00		4.190,00	570.744,41	3.290,00
Demais Elementos Do Grupo	5.999,60	129.384,00	5.999,60	129.383,77	0,00	0,23	5.999,60	129.383,77

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

Análise Crítica

As despesas empenhadas por modalidade de licitação mantiveram-se na mesma proporção em relação a despesa total da instituição no ano anterior, em torno de 87%. Verifica-se que em 2018 a UPC utilizou a modalidade de suprimento de fundos, apesar do valor residual R\$ 1.453,52, o modelo trouxe eficiência na aquisição de matérias de consumo essenciais ao curso de Nutrição.

O montante de recursos empenhados na modalidade “convite” sofreu redução substancial em relação ao ano anterior na ordem de 40%. Destaca-se a redução do montante relacionado à modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas, devido principalmente à redução dos recursos para investimento em 2018.

As despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UPC mostram o volume dos gastos com pessoal e encargos sociais na ordem de 75% do total de todas as despesas efetuadas no exercício, o que levou a um crescimento de aproximadamente 8% em relação ao ano anterior.

Já as despesas da categoria “outras despesas correntes” apresentaram aumento de aproximadamente 5% em relação ao exercício anterior, o que em termos monetários representam R\$ 3.103.730,16.

As despesas de investimento sofreram redução de 17% em relação ao ano de 2017, fato motivado pela redução de 76% das dotações consignadas nesta categoria econômica em relação ao ano anterior, que por sua vez havia sofrido contingenciamento de 60%.

6.2.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

No exercício de 2018 foram executados R\$ 1.453,52 para aquisição de matérias de consumo (gêneros alimentícios) nas atividades acadêmicas do Curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde.

6.3 GESTÃO DE PESSOAS

6.3.1 Avaliação da força de trabalho

Quadro 14: Dados sobre servidores da UFRB

SERVIDORES POR FAIXA SALARIAL

FAIXA*	QUANTIDADE
ABAIXO 5 MIL	431
ENTRE 5 MIL E 10 MIL	639
MAIOR QUE 10 MIL E MENOR QUE 15 MIL	314
ENTRE 15 MIL E 20 MIL	156
ACIMA DE 20 MIL	24

*Valores expressos em Reais

SERVIDORES POR GÊNERO

GÊNERO	QUANTIDADE
FEMININO	743
MASCULINO	814

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE
AMPUTAÇÃO	1
CEGO	1
MOBILIDADE REDUZIDA	9
PARALISIA CEREBRAL	1
PARAPLEGIA	2
PARCIALMENTE SURDO	2
PORTADOR DE BAIXA VISAO	3
PORTADOR DE SURDEZ BILATERAL	1
PORTADOR DE VISAO PARCIAL	4
SURDO	2

SERVIDORES POR ETNIA/COR/RAÇA

COR/RAÇA	QUANTIDADE
AMARELA	17
BRANCA	480
INDÍGENA	5
NÃO INFORMADO	152
PARDA	639
NEGRA	264

SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
ATIVOS	1568
APOSENTADOS	53
CEDIDOS	6
REQUISITADOS	2
CD EXTERNO	2

Fonte: PROGEP

6.3.2 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, enquanto autarquia, segue o rito obrigatório dos órgãos públicos no que tange à recrutamento e seleção de pessoal. Em obediência à Carta Magna, o Recrutamento ocorre por Edital enquanto a Seleção por concurso público de provas ou provas e títulos, sempre obedecendo aos limites impostos pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e ao Banco de Professor-Equivalente (BPEQ) instituídos pelo Ministério da Educação e Ministério do Planejamento.

A alocação dos profissionais técnicos selecionados ocorre de acordo com as necessidades mais urgentes da instituição, visto que há carência em praticamente todos os setores da universidade. Quanto a alocação dos profissionais docentes esta ocorre de acordo com o quantitativo de vagas distribuídos pelo BPEQ para cada curso.

No âmbito da contratação temporária, regulamentada pela Lei nº 8.745/1993, a UFRB realiza seleções para contratação de professores substitutos e temporários, sempre através de processo seletivo simplificado, sempre estabelecendo, entre outros requisitos, áreas pré-definidas e período limitativo.

6.3.3 Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição;

Quadro 15: Despesas de Pessoal – Situação Apurada 31/12/2018

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2018	88.116.099,51	64.825.356,10	7.896.139,47	14.090.592,11	9.265.040,11	375.498,44	409.646,93	210.600,25	185.188.972,92
	2017	82.292.931,10	58.582.836,96	7.617.589,09	14.045.911,45	8.777.378,37	262.763,75	332.980,38	96.302,62	172.008.693,72
	2016	70.278.818,43	48.328.552,76	5.554.264,28	13.732.190,34	7.420.226,64	276.867,21	1.160.460,44	104.715,71	146.856.095,81
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	2018	3.423.742,01	336.645,99	14.350,53				2.892,13		3.777.630,66
	2017	2.415.343,17	234.106,02	2.267,49						2.651.716,68
	2016	1.941.137,17	210.430,76	4.568,05						2.156.135,98
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
Exercícios	2018	485.372,41	281.510,90	13.657,69	41.220,00	19.078,30		597,35		841.436,65
	2017	386.405,02	224.179,82	6.752,23	31.144,00	15.270,94		433,46		664.185,47
	2016	361.391,49	219.580,01	26.240,78	R\$ 34.029,00	17.681,15		209,92		659.132,35
Servidores ocupantes de cargos do grupo direção e assessoramento superior										
Exercícios	2018		3.449.294,72					409.646,93	210.600,25	4.069.541,90

	2017			3.272.487,52					332.980,38	96.302,62	3.701.770,52
	2016			3.035.493,96					1.160.460,44	104.715,71	4.300.670,11
Servidores ocupantes de funções gratificadas											
Exercícios	2018			864.153,80					409.646,93	210.600,25	1.484.400,98
	2017			820.004,29					332.980,38	96.302,62	1.249.287,29
	2016			751.053,03					1.160.460,44	104.715,71	2.016.229,18

Quadro 16 - Despesas de Pessoal - Situação Apurada em 31/12/2018.

	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ativo Permanente	1.532	1.536	1.537	1.540	1.547	1.545	1.544	1.551	1.563	1.564	1.568	1.568
Aposentado	52	52	52	53	53	53	53	53	53	53	53	53
Requisitado	2		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Nomeados (CD)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Sem vínculo	14	14	14	21	15	15	15	15	15	15	15	15
Cedido	7	7	8	8	8	8	8	8	8	8	6	6
Exercício Descentralizado	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Exercício Provisório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Professor Visitante	0	0	0	1	4	4	4	4	4	4	4	4
Colaborador PCCTAE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Professor Substituto	69	73	73	74	60	69	70	77	76	56	60	61
Professor Temporário	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Estagiário	8	8	8	9	7	6	5	5	5	3	4	5
Beneficiário de Pensão	21	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
TOTAL	1.712	1.719	1.721	1.735	1.722	1.728	1.727	1.741	1.752	1.731	1.738	1.740

Em relação às despesas com pessoal, verifica-se um crescimento no decorrer dos últimos anos. Tal variação tem relação direta, entre outros fatores, o aumento da qualificação que impacta diretamente na retribuição, bem como os acordos entre centrais sindicais e o governo que pactuou aumento de vencimentos básicos escalonados ao longo dos últimos anos.

6.3.4 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório;

A avaliação de desempenho dos servidores da instituição ocorre anualmente. Com relação aos técnico-administrativos, é realizada a Avaliação em 360°, anualmente TODOS os servidores técnicos são avaliados, sendo exigida uma nota mínima (50%) para sua aprovação. Em 2018, 695 (seiscentos e noventa e cinco) processos de avaliação de desempenho foram homologados na PROGEP.

A progressão funcional dos servidores está atrelada a aprovação na Avaliação de Desempenho, assim como, os servidores em estágio probatório tem sua estabilidade atrelada à aprovação na Avaliação durante os 36 meses iniciais de trabalho. Ao longo do ano de 2018 foram concedidas 380 (trezentas e oitenta) progressões por mérito profissional. Há mais servidores que já possuem interstício, no entanto há pendências na Avaliação de Desempenho, por isso não foi possível a homologação de todas as progressões devidas. E foram recebidos e deferidos 216 (duzentos e dezesseis) pedidos de Progressão por capacitação.

Quanto a avaliação docente, esta ocorre nos centros de ensinos através da avaliação dos Plano Individual de Trabalho (PIT) e dos Relatório Individual de Trabalho (RIT), apoiados pela PROGRAD e CPPD.

6.3.5 Capacitação

A política de capacitação dos servidores da UFRB está amparada pelas Leis 8.112/90, 11.091/05 e 12.772/12, pelos Decretos 5.7047/06 e 5.825/06 e internamente pelas Resoluções CONSUNI 03/2008 e 06/2018.

Apesar da dificuldade financeira para capacitar nossos profissionais, a UFRB vem, com muito esforço, conseguindo atuar em duas frentes de capacitação:

a) Capacitações através de cursos de educação formal. Anualmente são liberados até 25% do quadro docente da UFRB para realizar cursos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado em instituições de ensino de grande apreço nacional ou internacional. Os resultados tem refletido positivamente na instituição que possui quase a totalidade de seu quadro docente formado por mestres e doutores. Servidores técnicos também são autorizados a realizar capacitações de cursos stricto sensu desde que possuam relevância e comprovado retorno à instituição. Só em 2018 foram autorizados 21 (vinte e um) pedidos de afastamento Stricto Sensu para Técnicos Administrativos e 84 (oitenta e quatro) para docente.

b) Capacitações através de cursos de aprimoramento. Anualmente a PROGEP realiza diversos cursos de curta duração no formato In Company além de financiar e/ou autorizar a participação de seus servidores em ações de capacitações externas de curta duração. Em 2018 foram 426 certificações registradas.

6.3.5.1 Capacitações Internas

Em 2018 não houve lançamento do PACAP anual, o NUGAC ofertou apenas alguns cursos que foram:

- Treinamento Introdutório 2018 com carga horária de 124h e 37 servidores certificados;
- Gestão de Arquivos e Formação de Processos no Âmbito da UFRB com carga horária de 30h e 12 servidores certificados;
- Gestão de Pessoas na Universidade Pública com carga horária de 60h e 18 servidores certificados;
- Treinamento do Módulo SIPAC: Projetos e convênios com carga horária de 24h e 05 servidores certificados;
- Elaboração de Projetos e Captação de Recursos com carga horária de 30h e 05 servidores certificados;
- Planejamento das Contratações Públicas com carga horária de 24h e 11 servidores certificados;
- Capacitação para atuação em Comissão de Execução de Concurso Público para Professor do Magistério Superior com carga horária de 20h em 02 turmas e 46 servidores certificados.

Apenas dois dos cursos não foram ministrados por servidor da própria UFRB – Treinamento do Módulo SIPAC: Projetos e Convênios e Gestão de Arquivos e Formação de Processos no Âmbito da UFRB. Nas demais ações, os instrutores foram servidores da Instituição e receberam gratificação por encargo de Curso e Concurso.

Certificamos também em parceria com o Núcleo de Gestão e Atenção a Saúde e Segurança do Trabalho (NUGASST), 46 servidores nos seguintes eventos: Curso de Noções Básicas de Prevenção contra Incêndios e Primeiros Socorros (4h), Primeiro Ciclo de Palestras sobre Raça, Gênero e sexualidade da UFRB (34h) e a Palestra sobre Sofrimento Psíquico dos Servidores da UFRB (8h).

Houve um aumento significativo na quantidade de horas-aula de capacitação realizada em 2018, em relação ao ano anterior, sendo realizadas 378 (trezentas e setenta e oito) horas-aula de capacitação, um aumento de 65,8% em relação ao PACAP 2017, que realizou 228 (duzentas e vinte e oito) horas-aula. Foram certificados 180 servidores no ano de 2018.

A despesa total dos cursos de capacitação interna foi de R\$ 19.848,65 (dezenove mil, oitocentos e quarenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), o que representou um custo de R\$ 110,27 (cento e dez reais e vinte e sete centavos) por servidor certificado.

6.3.5.2 Capacitações Externas

As capacitações externas visam atender demandas específicas da Instituição, que caracterizem uma particularidade que impossibilite sua ocorrência em ações internas, bem como aquelas sem previsão de oferta no PACAP e concomitantemente demonstre claro interesse institucional. Em 2018 uma servidora saiu para Estágio em Serviço.

Além desta, foram ainda autorizados 246 (duzentos e quarenta e seis) afastamentos de até 15 dias para participação em cursos de capacitação sem ônus para a PROGEP.

6.4 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

6.4.1 Conformidade legal

Segue a legislação que ampara as contratações da Universidade Federal: Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993; Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000; Lei 10.520, de 17 de Julho de 2002; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Lei nº 12.232, de 29 de abril de 2010; Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011; Instrução Normativa n. 05, de 20 de Setembro de 2017 MPOG; Lei n. 13.429, de 31 de março de 2017; Instrução Normativa nº 07, de 20 de Setembro de 2018; Decreto 9507, de 21 de Setembro 2018; Portaria nº. 443, de 27 de dezembro de 2018;

6.4.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Quadro 16: Gastos com contratos

		GRADUAL			
CENTRO DE CUSTO	POSTO	QNTD	VL. UNITÁRIO	TOTAL	PROJEÇÃO/ 2019
REITORIA	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	RECEPCIONISTA	3	R\$ 2.821,66	R\$ 8.464,98	
SUBTOTAL				R\$ 11.262,82	R\$ 12.790,06
CCAAB	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	RECEPCIONISTA	2	R\$ 2.821,66	R\$ 5.643,32	
	ATENDENTE	1	R\$ 2.818,53	R\$ 2.818,53	
SUBTOTAL				R\$ 11.259,69	R\$ 12.786,50
CETEC	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	
SUBTOTAL				R\$ 5.619,50	R\$ 6.381,50
PROPAAE	AUX. DE INFORM.	1	R\$ 3.548,10	R\$ 3.548,10	
	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	

SUBTOTAL				R\$ 6.369,76	R\$ 7.233,50
PROAD	ATENDENTE	2	R\$ 2.818,53	R\$ 5.637,06	
	AUX. DE INFORM.	4	R\$ 3.548,10	R\$ 14.192,40	
	LAVADOR	2	R\$ 2.750,05	R\$ 5.500,10	
	AUX. DE CARGA	4	R\$ 2.750,05	R\$ 11.000,20	
	CONTÍNUO	1	R\$ 2.750,05	R\$ 2.750,05	
	TEC. DE REFRI.	1	R\$ 4.832,60	R\$ 4.832,60	
	TEC. DE MANUT.	1	R\$ 4.600,78	R\$ 4.600,78	
SUBTOTAL				R\$ 48.513,19	R\$ 55.091,58
PROPLAN	ATENDENTE	3	R\$ 2.818,53	R\$ 8.455,59	
	AUX. DE INFORM.	2	R\$ 3.548,10	R\$ 7.096,20	
	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	
	TEC. DE MANUT.	1	R\$ 4.617,97	R\$ 4.617,97	
SUBTOTAL				R\$ 22.991,42	R\$ 26.109,06
PROEXT	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	
SUBTOTAL				R\$ 5.619,50	R\$ 6.381,50
PROGEP	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	RECEPCIONISTA	2	R\$ 2.821,66	R\$ 5.643,32	
SUBTOTAL				R\$ 8.441,16	R\$ 9.585,78

HUMV	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
	ATENDENTE	0	R\$ 2.818,53	R\$ -	
SUBTOTAL				R\$ 2.797,84	R\$ 3.177,23
PPGCI	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	
	COPEIRA	1	R\$ 2.797,84	R\$ 2.797,84	
SUBTOTAL				R\$ 5.619,50	R\$ 6.381,50
SURRAC	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.821,66	R\$ 2.821,66	R\$ 3.204,28
CCS	COPEIRO	1	R\$ 2.662,25	R\$ 2.662,25	
	RECEPCIONISTA I	4	R\$ 2.686,12	R\$ 10.744,48	
	AUX CARGA/DESCARGA	1	R\$ 2.624,59	R\$ 2.624,59	
	ATENDENTE I	3	R\$ 2.682,99	R\$ 8.048,97	
	OP COSTAL	2	R\$ 2.789,60	R\$ 5.579,20	
	AUX. DE INFORM.	1	R\$ 3.414,15	R\$ 3.414,15	
SUBTOTAL				R\$ 33.073,64	R\$ 37.558,43
CFP	ATENDENTE I	3	R\$ 2.766,31	R\$ 8.298,93	
	RECEPCIONISTA	1	R\$ 2.769,44	R\$ 2.769,44	
	AUX. DE INFORM.	1	R\$ 3.496,05	R\$ 3.496,05	
	COPEIRO	1	R\$ 2.745,62	R\$ 2.745,62	
	AUX. CARGA/DESCARGA	1	R\$ 2.706,58	R\$ 2.706,58	

	JARDINEIRO	1	R\$ 2.894,86	R\$ 2.894,86	
	OP COSTAL	1	R\$ 2.904,31	R\$ 2.904,31	
SUBTOTAL				R\$ 25.815,79	R\$ 29.316,41
CECULT	RECEPCIONISTA I	2	R\$ 2.671,72	R\$ 5.343,44	
SUBTOTAL				R\$ 5.343,44	R\$ 6.068,01
CETENS	ATENDENTE I	1	R\$ 2.770,88	R\$ 2.770,88	
SUBTOTAL				R\$ 2.770,88	R\$ 3.740,68
CAHL	ATENDENTE I	7	R\$ 2.831,65	R\$ 2.831,65	
	RECEPCIONISTA I	1	R\$ 2.834,88	R\$ 2.834,88	
	AUX. DE INFORMÁTICA	2	R\$ 3.594,53	R\$ 7.189,06	
	COPEIRO	1	R\$ 2.809,84	R\$ 2.809,84	
SUBTOTAL				R\$ 15.665,43	R\$ 21.148,33

6.4.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações de pessoal e serviços realizadas pela UFRB tem por objetivo proporcionar, em todos os *campi*, as condições necessárias ao perfeito desenvolvimento de suas ações administrativas e atividades finalísticas. Para tanto, aponta-se como de grande relevância a contratação dos serviços de vigilância patrimonial, condução de veículos e limpeza e conservação predial, as quais se caracterizam como atividades instrumentais que permitem a plena consecução da missão social da Instituição, em consonância com os objetivos estratégicos e enquadrados nos pressupostos do Decreto Federal nº. 2.271/97, que disciplina a contratação de serviços pela Administração Pública Federal.

Nesse sentido, para consolidar os objetivos estratégicos traçados pela UFRB, em seus diversos campos de atuação, como ensino, gestão administrativa, de pessoal, inovação e expansão universitária, justifica-se a contratação de serviços acessórios e instrumentais, notadamente dos serviços de vigilância patrimonial, os quais asseguram a proteção do patrimônio público e a incolumidade física das pessoas que transitam diariamente em todos os *campi*; dos serviços de limpeza e conservação, que permitem as condições mínimas de higienização nas unidades

administrativas e acadêmicas; e dos serviços de condução de veículos, que possibilitam o pleno desenvolvimento da *multicampia*, através do deslocamento diário de professores, servidores, discentes e de materiais e equipamentos entre os campi da UFRB, localizados em 6 (seis) municípios baianos.

Alem disso, em que pese os postos contratados sejam inerentes a categorias profissionais abrangidas pelo Plano de Carreira Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), apresenta-se como relevante justificativa para as contratações firmadas que se trata de cargos extintos ou em extinção no quadro de pessoal efetivo da Administração Pública Federal, na forma da Lei Federal nº. 9.632/98, como, por exemplo, dos cargos de motorista e vigilante, o que permite a contratação desses serviços pela UFRB, que serão executados de forma indireta e de maneira contínua, dada a relevância das atividades para o alcance da missão institucional.

6.4.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

6.4.4.1 Processo nº 23007.004458/2018-19

Serviço: Prestação de Serviço de raspagem e aplicação de sinteco em piso de madeira na sala onde será instalada o gabinete do pró-Reitor de Planejamento.

Justificativa: Necessidade de contratação de um profissional para reformar considerando o aspecto bastante deteriorado e desgastado do piso.

Código de serviço: 20290 - Tratamento Piso

6.4.4.2 Processo nº 23007.00023832/2018-11

Serviço: Prestação de serviço de diagramação de materiais didáticos para os cursos EAD da UFRB no período de agosto à novembro de 2018.

Justificativa: Necessidade de manutenção dos Cursos EAD e cumprimentos das obrigações assumidas para os cursos ofertados nessa modalidade.

Código de serviço: 25330 - Diagramação Eletrônica e Projeto Gráfico

6.4.4.3 Processo nº 23007.00026418/2018-29

Serviço: Prestação de serviço de contação de história na I Semana Nacional do Livro e da biblioteca da UFRB que ocorrerá no período de 23 a 26 de outubro de 2018, através do sistema de bibliotecas. A contação de história fará parte da programação do evento, contribuindo para o desenvolvimento infantil na fala, interação e socialização, instigando a imaginação e a leitura. Sendo a contadora de história em questão é especialista no assunto.

Justificativa: A UFRB não possui no quadro servidor qualificado na arte de contar história, sendo a prestadora especialista na atividade.

Código do Serviço: 15113

- Treinamento – Área Artística

6.4.4.4 Processo nº 23007.00030238/2018-97

Serviço: Prestação de serviço com elaboração de projeto Técnico de instalação, aprovações de locais e equipamentos para ser apresentado no MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, referente a outorga de Rádio FM Educativa na localidade de Muritiba-Ba à UFRB.

Justificativa: Não dispomos de profissional com a expertise para atender a demanda.

Código do Serviço: 17884 - Estudos e Projetos Viabilidade Técnica – Radiodifusão

6.4.5 Principais desafios e ações futuras

Diante da atual conjuntura econômico-financeira, o maior desafio será a manutenção dos serviços realizados por meio de pessoal terceirizados, tendo em vista que o custo dos contratos são anualmente majorados por meio dos índices determinados pelas convenções coletivas e o orçamento anual das IFES foi congelado por 20 anos, através da PEC 151.

6.4.5.1 Ações futuras:

I – Reavaliar todos os contratos de serviços terceirizados, quando da realização de um novo processo licitatório, considerando a natureza do serviço e as especificidades das unidades que integram esta Universidade;

II – Readequar os cargos contratos às reais necessidades das Unidades;

6.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

6.5.1 Conformidade legal

Na Administração Pública, as leis regem essa área são as seguintes: Portaria UFRB nº 224, de 09 de maio de 2011; Lei 4.320/64; Decreto nº 87.770 /82; Decreto nº 9373/2018; Decreto nº 99.509/90; Lei nº 8.666/93; Lei nº 8.883/94; Lei nº 10.753/2003; IN/SEDAP 205/88; IN/DASP 142/83; Norma de Execução/CCONT nº 4/97; Resolução CFC nº 750/1993; Portaria 385/2018 – Ministério do Planejamento; IN/01/2019 – Ministério da Economia.

6.5.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício 2018 foram adquiridos um total de 792 itens classificados como bens permanentes totalizando **R\$ 839.728,70*** (oitocentos e trinta e nove mil, setecentos e vinte e oito reais e setenta centavos) conforme especificados na tabela abaixo:

Quadro 18: Investimentos com equipamentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR
44905202	AERONAVES/DRONES	2	R\$ 7.000,00
44905204	44905204 APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	12	R\$ 16.342,27
44905206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	24	R\$ 1.873,60
44905208	APA, EQUIP, UTENSÍLIO MÉDICO, ODONT., LABOR. HOSP.	32	R\$ 121.326,94
44905212	44905212 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	173	R\$ 99.627,32
44905224	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	7	R\$ 20.895,00
44905228	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	6	R\$ 12.980,35
44905230	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	22	R\$ 10.720,70
44905232	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1	R\$ 110,00
44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	97	R\$ 153.954,36
44905238	MÁQUINAS, FERRAGENS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	R\$ 1.671,98
44905239	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	6	R\$ 4.012,00
44905242	MOBILIÁRIO EM GERAL	316	R\$ 153.954,35
44905248	VEÍCULOS DIVERSOS	2	R\$ 628,94
44905252	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	1	R\$ 59.486,00
44905234	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	39	R\$ 70.928,17
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	42	R\$ 104.216,72
TOTAL GERAL		792	R\$ 839.728,70

FONTE: Sipac

Já os valores pagos com medição de obras são do montante de R\$ 5.961.520,63 (**somente obras**).

Quadro 19: Despesas com infraestrutura

Custo com obras	R\$ 5.961.520,63
Custo com Pessoal Terceirizado NUMAP	R\$ 962.165,78
Custo de Material NUMAP	R\$ 322.469,80
Custo com Manutenção com Elevadores (preventiva e corretiva)	R\$ 153.337,01

Serviços de Limpeza de Fossa e Sumidouros	R\$ 27.010,12
Serviços de Dedetização	R\$ 11.375,49
Serviços de Engenharia executado por empresa contratada	R\$ 445.251,25
Custo com Pessoal Terceirizado NUMAM	R\$ 410.968,20
TOTAL	R\$ 8.294.098,28

FONTE: CIMAM

6.5.3 Desfazimento de ativos

No exercício 2018 não foram realizados desfazimentos de ativos permanentes pertencentes à UFRB.

6.5.4 Locações de imóveis e equipamentos

6.5.4.1 Locação de imóveis

No exercício 2018 não foram realizadas novas locações, sendo mantidas as locações do exercício anterior, quais sejam:

1. No campus de Amargosa

O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. Alberto Carlos Gomes de Oliveira Argolo, localizado à Avenida Josué Sampaio Melo, travessa com o Loteamento Vivendas das Jaqueiras, nº 08/10 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID), Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa e Projeto LIFE, em razão da indisponibilidade de espaço físico no Centro de Formação de Professores - CFP, para a instalação desses serviços;

A locação do segundo imóvel em Amargosa ocorreu em razão da finalização do contrato nº 28/2009, referente aos projetos “Tecelendo” e “Cine Rapadura”, bem como da indisponibilidade de espaço físico no CFP. Trata-se do contrato nº 32/2014, do imóvel localizado à Rua Benedito Almeida, nº 239 – Centro, de propriedade da Sra. Ivone Maria Sampaio de Oliveira;

Através do contrato nº 36/2014, foi realizada a locação do terceiro imóvel, situado à Praça da Bandeira, nº 201, Amargosa – BA, visando à instalação temporária do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB, em razão da finalização do contrato nº 15/2011 e da indisponibilidade de espaço físico no campus de Amargosa. A propriedade é da Sra. Maiza Varjão Alves;

O quarto contrato de nº 25/2016, foi realizado para a locação do imóvel, situado à Av. Luiz Sande de Oliveira, nº 190, Amargosa – BA, vinculado ao CFP/UFRB, contemplando instalações para residência do curso de Licenciatura em Educação do Campo. O proprietário é o Sr. Miralvo Oliveira Silva.

2. No campus de Cachoeira e São Felix

No Município de Cachoeira, durante o exercício de 2018, manteve-se a locação de 01 (um) imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O referido imóvel é de propriedade da Sra. Norma Lapa Aragão, localizado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro – Cachoeira-BA, cuja locação destina-se ao funcionamento temporário da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cachoeira para a instalação do referido órgão;

No Município de São Felix-BA, durante o exercício de 2018, permaneceram locados dois imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O primeiro imóvel, de propriedade da Sr. Júlio Cezar Souza Vacarezza, localizado à Praça Inácio Tosta, nº. 01 – São Félix-BA, foi locado para o funcionamento da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência;

O segundo imóvel, de propriedade do Sr. Jorge Antonio Silva da França, localizado à Rua Cônego Côrtes, nº 110 - São Félix-BA, destina-se ao funcionamento dos Ateliês do curso de Artes Visuais, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação dos referidos ateliês no Centro de Artes, Humanidades e Letras, bem como na cidade de Cachoeira.

3. No Campus de Feira de Santana

No Município de Feira de Santana manteve-se a locação de 01 imóvel em 2018, para atender as necessidades do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS. O Contrato é 33/2014 de propriedade do Instituto de Educação e Desenvolvimento, localizado à Avenida Centenário, nº 697 – Bairro SIM – Feira de Santana, locado para o funcionamento do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS;

4. No campus de Santo Amaro

No Município de Santo Amaro, durante o exercício de 2018, permaneceu a locação de 01 (um) imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas e Administração Central - CECULT.

O imóvel, de propriedade da Sra. Maria Elisa Teixeira de Freitas, localizado à Avenida Viana Bandeira, nº 119, Centro – Santo Amaro-BA, foi locado para o funcionamento das instalações administrativas do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, em função da indisponibilidade de espaço físico pertencente à UFRB para a instalação da referida unidade. Esta locação ocorreu através do contrato nº. 32/2016.

6.5.4.2 Locação de equipamentos

Durante o exercício 2018, o único equipamento locado nesta Universidade foram geradores para atender as necessidades de manutenção de energia em algumas unidades, quando do não fornecimento de energia pela Coelba, bem como quando da realização de eventos acadêmicos, objetivando garantir o provimento de energia.

6.5.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Durante o exercício 2018, foram realizadas duas mudanças relevantes no âmbito desta Universidade: a mudança da estrutura do Núcleo de Engenharia de Água e Solo, do antigo Bairro dos Professores para sua nova sede, construída com recursos do FINEP e UFRB, bem como a mudança do Pavilhão de Aulas do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia- CECULT, do Prédio cedido pela Prefeitura Municipal da cidade de Santo Amaro da Purificação, para a Escola Pedro Lago.

Quanto às desmobilizações, não tivemos registro no período.

6.5.6 Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios e ações futuras, no que se refere à gestão patrimonial são: reiniciar algumas obras paradas; concluir as obras reiniciadas no exercício 2018; iniciar a construção da sede dos Centros de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade, no Campus de Feira de Santana e do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia- CECULT, em Santo Amaro da Purificação, respectivamente.

6.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.6.1 Conformidade Legal:

A Universidade definiu até o ano de 2018 um conjunto de instrumentos normativos e estruturas internas em consonância com as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, com o objetivo de assegurar a conformidade legal das ações que envolvam a TI, dentre as quais destacam-se:

- A Política de Governança de TI da UFRB em 2018
- O Plano Diretor de TI em 2018
- A Política de aquisição e desfazimento de bens de TI em 2018
- A Criação do Comitê Governança Digital, e seu regimento interno em 2017
- A Criação do Comitê de Segurança da Informação em 2012
- A Política de Segurança da Informação e Comunicação em 2014

6.6.2 Governança de TI:

A Governança de TI foi definida através da Política de Governança de Tecnologia da Informação – PGTI, que estabelece um conjunto de princípios, diretrizes, normas, processos, estruturas organizacionais e instrumentos de controle que visam assegurar que as decisões e as ações

relacionadas à gestão e ao uso de TI estejam integradas e coerentes às necessidades institucionais. As estruturas que integram o Sistema de Governança de TI da UFRB:

- a. Comitê de Governança Digital;
- b. Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;
- c. Comitê Executivo de Tecnologia da Informação;
- d. Coordenadoria de Tecnologia da Informação.

6.6.3 Recursos aplicados em TI:

Dois instrumentos estabelecem parâmetros internos para alocação de recursos orçamentários voltados a TI:

1. A PGTI estabelece o mínimo de 5% do orçamento institucional para ações de TI, observadas as limitações impostas pelo contingenciamento e respectivas realocações para priorização interna.
2. O PDTI apresenta um Plano de gastos anual, detalhado a nível de elemento de despesa, baseado em um conjunto de ações propostas para atendimento das necessidades institucionais.

O gráfico a seguir apresenta os valores destinados por cada instrumento e o efetivamente executado, através da emissão de nota de empenho dentro do ano orçamentário:

Gráfico 4 – Valores previstos e executados com TI em 2018



Alguns fatores influenciaram na execução

durante o ano:

- Demora na aprovação e publicação da Política de Governança e do PDTI, gerou incerteza quanto aos valores e ações que receberiam respaldo administrativo/orçamentário.
- O contingenciamento do orçamento institucional gerou incerteza quanto à capacidade efetiva de investimento durante o exercício.
- Defasagem do conhecimento da equipe em relação às tecnologias atuais para montagem de projetos e especificações de equipamentos especializados para o datacenter.
- A falta de compra nos anos anteriores gerou perda do conhecimento sobre a montagem de processos administrativos de compra.

6.6.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI:

As dificuldades já citadas quanto ao processo de compra estabeleceram limitações para as contratações/aquisições, sendo realizados apenas pagamentos de despesas com contratos de anos anteriores, pagamento da manutenção do sistema pergamum e emissão de certificados digitais para acesso aos sistemas de governo.

De relevante melhoria para os serviços, foi realizada a contratação do serviço de manutenção do gerador que atende ao datacenter e a reforma da parte elétrica, que estabeleceu significativa melhora na disponibilidade dos serviços de TI no ano de 2018.

6.6.5 Ações realizadas durante o ano de 2018 pela TI:

- Implantação do processo eletrônico: Atendendo ao prazo legal, foram atualizados os módulos do SIPAC para permitir a utilização dos processos em formato digital agilizando o tramite dos processos administrativos com redução dos custos operacionais envolvidos.
- Integração SIGAA x PERGAMUN: Com objetivo de minimizar o esforço administrativo e reduzir a perda de livros, foram adequados os sistemas para compartilhamento de informações de cadastro e empréstimo.
- Controle de empréstimo de bens a discentes: Foi disponibilizado no SIG uma funcionalidade para registro/controle de bens emprestados a discentes pela PROPAAE e centros de ensino com objetivo de reduzir a perda de bens patrimoniais.
- RDV eletrônico: foi disponibilizada no SIGRH funcionalidade de abertura de RDV via sistema sem a necessidade de deslocamento ou entrega de documentos em papel.
- Integração do SIGAA x Lattes: foi realizada a integração entre os sistemas para importação automática dos currículos lattes dos docentes, permitindo a avaliação da produção docente pelas unidades.
- Matrícula Online SIGAA: foram realizadas adequações dos processos de matrícula de graduação e pós para as regras institucionais, reduzindo o esforço administrativo com a matrícula presencial.
- Confirmação de Matrícula: foi disponibilizada a funcionalidade de confirmação de matrícula no SIGAA, acabando com as situações em que alunos não confirmados na primeira semana da aula eram cancelados no final do semestre.

6.6.6 Segurança da informação:

O avanço na prestação de serviços utilizando tecnologias web e móvel acessíveis de qualquer lugar através da internet com requisitos de segurança é um dos principais desafios da TI atualmente.

A Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC), aprovada em 2014, estabeleceu meios administrativos para proteção dos recursos computacionais, entretanto, ainda atuamos para alcançar o ponto mais frágil do nosso processo de gestão de segurança, o usuário, através de capacitações e ações de conscientização.

A reformulação do procedimento de backup, a inclusão da TI no processo de gestão de riscos institucional, a aprovação de um plano de continuidade do negócio, ainda são demandas a serem tratadas.

6.6.7 Principais desafios e ações futuras:

A publicação da portaria, que define a vida útil dos equipamentos de TI e o PDTI, permite agora o desafio técnico e administrativo de renovar o parque de computadores e o datacenter, sendo esta a principal ação a ser executada no ano de 2019, mesmo com as restrições orçamentárias existentes. O impacto desta ação acarretará diretamente nas metas de redução do tempo de atendimento, disponibilidade e qualidade dos serviços prestados pela TI.

O avanço na implantação dos módulos de compras e a consolidação do módulo de orçamento, associado ao sistema de planejamento estratégico (SIGPP), definirá uma significativa melhora na capacidade da universidade em atingir os seus objetivos, sendo esta uma ação a ser observada este ano.

A articulação do conceito de autosserviço com o redesenho dos processos administrativos permitirá o avanço na prestação de novos serviços à comunidade, sem o impacto operacional normalmente associado a estas ações.

6.6.8 Principais sistemas de informações:

SIPAC – Sistema integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – oferece operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição.

SIGRH – Sistema de Gestão de Pessoal – contempla os módulos associados a assuntos de administração, desenvolvimento e capacitação dos servidores da instituição, onde cito os módulos de férias, integração com Sistema de Governos - SIAPE, frequência, comissões, capacitação, declarações, dimensionamento, banco de vagas, entre outros.

SIGAA – Sistema de Gestão Acadêmica – que trata de assuntos relacionados a área fim, como gestão dos cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto), ações extensão, a pesquisa, nas modalidades presencial e a distância, além de disponibilizar portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações e comissões de avaliação institucional e docente.

SIGPP - Sistema de Gestão de Planejamento das Unidades – apoia o processo de planejamento institucional permitindo gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado.

Pergamum: Sistema de gerenciamento de bibliotecas, implantado a mais de 05 anos na UFRB, trata do registro do acervo e empréstimos de itens. É mantido através de contrato específico com a Associação Paranaense de Cultura.

ProSel – Conjunto de Sistemas de apoio aos processos seletivos da Pró-Reitoria de Graduação, que fornece capacidade classificação e convocação de candidatos. O sistema é desenvolvido e mantido pela equipe de servidores da Coordenadoria de TI.

6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

6.7.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

Busca atender, dentro das capacidades técnicas e financeiras da instituição, os seguintes critérios do Art 4º do decreto 7.746-2012, referentes aos contratos de obras:

“Art. 4º Para os fins do disposto no art. 2º, são considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outras:

(...)

II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

(...)

Especificamente buscam-se inserir elementos como estruturas pré-moldadas; lâmpadas/luminárias mais eficientes, em alguns casos com lâmpadas de *led*; especificando materiais menos poluentes; grande parte da mão de obra utilizada nas obras é de origem local; e no final de 2018 realizou-se a primeira contratação de uma obra que possui um sistema de captação e reuso de águas pluviais.

6.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais;

Alguns servidores têm participado de dois grupos de trabalho da UFRB sobre o tema, o GT Água e o GT Energia, o objetivo dos GTs é pesquisar, estudar, e propor formas de tornar mais eficiente, e de reduzir o consumo de água e energia nos campi. Neste aspecto as primeiras fases de diagnóstico e algumas proposições apresentadas têm se mostrado promissoras e pretendemos implantar algumas soluções no exercício 2019. De uma das proposições e da colaboração do GT Águas foi possível desenvolver um projeto de captação de águas pluviais para uma obra recém contratada, cuja previsão é de início e conclusão em 2019.

A UFRB já realiza um trabalho de captação de água oriunda dos aparelhos de climatização de algumas edificações da universidade, com sua reutilização para fins menos nobres. A instituição tem realizado também um trabalho de reutilização de troncos de eucaliptos existentes no campus Cruz das Almas, oriundos de podas e da ocorrência de queimadas, para a execução de bancos, mesas e pergolados; e tem atuado na área de preservação e de educação ambiental voltada para a recuperação de nascentes existentes nos campi da UFRB.

Aproveitamento dos resíduos vegetais como (poda de árvores e arbustos, cortes de gramas e capins) para realizar compostagem.

6.7.3 Redução de resíduos poluentes.

A universidade através de uma comissão formada por seus servidores está construindo a política de resíduos da UFRB. Contudo, a instituição tem realizado um trabalho de compostagem de todo o resíduo oriundo de podas e roçagem, que antes era descartado, e que atualmente é transformado em composto para utilização no viveiro de mudas.

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 RESUMO DO PROCESSO PARA DETERMINAR A MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO RELATO E DE COMO O LIMITE FOI DETERMINADO.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia através da Portaria nº 56 instituiu um grupo de trabalho composto por servidores que juntos definiram um novo formato do relatório de gestão, o qual seguiria a estrutura geral contida no anexo II da DN 170/2018.

O grupo de trabalho estudou os documentos oferecidos pelo TCU, como a cartilha e o relatório piloto do Ministério da Fazenda, como também assistiram às apresentações e eventos que o Tribunal de Contas da União ofereceu com relação ao novo formato.

Com o conhecimento necessário, o GT fez uma comparação entre a estrutura do relatório de gestão de 2017-2018 com a nova estrutura contida na DN, e retirou algumas informações de acordo com a materialidade e limites definidos, os quais são assuntos rotineiros da universidade, de complexo entendimento, e sem aspectos relevantes para a sociedade e que não se aplicam à entidade.

Logo após essa análise, o grupo entrou em contato com os setores que possuíam as informações necessárias para a construção do relatório e informou-lhes sobre o novo formato, solicitando que as informações passadas seguissem os princípios básicos contidos na cartilha, tendo necessariamente a sociedade como destinatário primordial. Recebidas as informações, o relato integrado começou a ser construído de acordo com a estrutura definida pela DN.

Salienta-se que foi utilizado relatório do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos – SIGPP, que gerencia as metas e linhas de ação da UFRB, para atender ao item Resultados da Gestão, o que o GT considera um avanço na relação planejamento e relatório de gestão na instituição.

Ressalta-se também a necessidade de amadurecimento da construção do Relato Integrado, com um plano de reuniões periódicas para melhor aproveitamento e integração das informações estratégicas, como recomendado pela documentação do TCU.

7.2 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Em 2018 não houve acórdãos exarados para a UFRB que constassem determinação/recomendação/orientação. No que tange ao acórdão nº 430/2016 que determinou:

“9.3. determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com fundamento no art. 18 da Lei 8.443/1992, que, no prazo de 180 dias, conclua e remeta à Controladoria Geral da União os processos de Tomada de Contas Especial instaurados para apurar os fatos, quantificar os danos, identificar os responsáveis, inclusive os agentes administrativos da Universidade que tenham participado da cadeia causal das supostas irregularidades, e obter o respectivo ressarcimento relativo ao Contrato 032/2009 firmado com a MVA Construções e Incorporações Ltda. e ao Contrato 08/2009, firmado com a Paraguaçu Engenharia Ltda., encaminhando no mesmo prazo a este Tribunal a comprovação do atendimento da determinação;”

Houve cumprimento parcial da determinação no que tange ao ressarcimento ao erário relativo ao dano identificado na TCE referente ao contrato firmado com a Paraguaçu Engenharia Ltda (processo nº 23007.009765/2015-35). Quanto a TCE referente ao contrato firmado com a MVA Construções e Incorporações Ltda., a TCE foi concluída e encaminhada para a CGU em dezembro de 2016 (encaminhada por meio do ofício nº 398/2016-GR entregue em 15/12/2016 na CGU-BA), no entanto só em 15/05/2018 foi devolvida a UFRB para correções, as quais já foram realizadas, restando apenas alguns trâmites internos para devolução a CGU.

7.3 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Durante o exercício de 2018 não foram emitidas novas recomendações pela CGU para a UFRB, apenas manteve-se o acompanhamento das recomendações emitidas em anos anteriores. Consta no sistema monitor, software da CGU com acesso disponibilizado às unidades auditadas para facilitar o monitoramento das recomendações emitidas por ela, que há 59 recomendações pendentes de atendimento pela UFRB, 4 recomendações a menos em relação ao ano anterior. Ressalta-se que desse total de recomendações pendentes, 19 recomendações aguardam análise da CGU mediante providências apresentadas pelo Gestor.

8 ANEXOS E APÊNDICES

8.1 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CONFORME ESTABELECE A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Cruz das Almas, 15 de fevereiro de 2019.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Luiz Maciel Almeida', is written over a horizontal line.

André Luiz Maciel Almeida

SIAPE: 1759857

Coordenador de Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

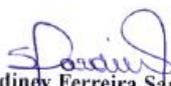


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
Coordenadoria de Projetos e Convênios

DECLARAÇÃO

Eu, **Sidiney Ferreira Sardinha**, CPF nº 357.461.305/91, **Coordenadora de Projetos e Convênios**, cargo exercido na **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Cruz das Almas, 25 de janeiro de 2019.


Sidiney Ferreira Sardinha
Coordenadora de Projetos e Convênios
UFRB/Pró Reitoria de Planejamento
(75) 3621.9392
sida@ufrb.edu.br



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Universidade tem adotado as medidas com vistas ao cumprimento das Normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Público no âmbito de sua execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

A UJ dispõe de uma Setorial de Contabilidade sob o número 158092, sob a titularidade de Contador responsável e um substituto, ambos pertencentes ao quadro efetivo desta IFE, os quais exercem o acompanhamento e orientação contábil da setorial de Contabilidade do Ministério da Educação.

Entretanto ainda não foi observado o princípio da segregação de função, uma vez que o Contador responsável, concomitantemente, exerce funções conflitantes com sua atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: pagamentos e emissão de documentos no SIAFI.

No tocante a Conformidade de Registro de Gestão que compreende a Conformidade Diária e a Conformidade Documental, a instituição não possui um servidor formalmente designado pelo titular da Unidade Gestora Executor para realização desta tarefa, que tem como objetivo primordial minimizar riscos, aperfeiçoar o controle preventivo e propiciar maior fidedignidade da Conformidade Contábil e das Demonstrações Contábeis.

A Conformidade Contábil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é elaborada no Núcleo de Conformidade Contábil. O processo de conformidade é elaborado por este Núcleo que possui competência para o registro no sistema SIAFI. Entretanto o Contador responsável e o substituto designado para esta função possuem status de executor no SIAFI.

Durante o exercício de 2017 a Conformidade Contábil apontou ao longo dos meses as seguintes restrições:

022 Disponibilidades por fonte de recursos (0177000000)
167 Controle do Registro SPIUNET a retificar
197 BP – DSF – Recursos ordinários
198 BP – DSF – Recursos vinculados
280 Passivo Liquidado x DDR
292 Passivo orçamentário x execução orçamentária
315 Falta/Restrição conformidade registro de gestão
634 Falta avaliação bens mov/imov/intang/outros
641 Bens imóveis ã classificados como uso especial
642 Falta/evolução incompatível dep at imobilizado
690 Passivo financeiro x fonte a classificar



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2018:

Equações 022, 197, 198, 280, 292 e 690 – falta de pessoal exclusivamente para resolver essas equações, equipe reduzida e com pouca experiência na análise e regularizações contábeis, ausência de capacitação. As regularizações estão sendo efetuadas, porém as atividades operacionais cotidianas impedem uma maior celeridade na resolução dessas equações;

Equação 167 – segundo a Coordenação de Material e Patrimônio, quando a Coordenação de Contabilidade e Finanças da UFRB questionou sobre a veracidade dos registros foi-nos informado que tais lançamentos seriam estornado a medida do possível;

Equação 315 - a administração está com dificuldades na escolha de um conformista de gestão e estamos constantemente cobrando a indicação de um conformista. Esperamos que ainda no primeiro semestre de 2018 a UFRB resolva esta situação;

Equação 634 - Segundo a Coordenação de Materiais e Patrimônio da UFRB foi iniciado processo de reavaliação dos bens moveis desta Universidade. No tocante aos bens móveis iniciado uma parceria entre a SIPEF e a CMP para realização da reavaliação dos bens imóveis. Contudo, como a CMP não possui engenheiros em seu quadro, não tem capacidade técnica para realizar o trabalho. Assim, a CMP continua no aguardo das informações por parte da SIPEF.

Equação 641 – a conta 123210601 contempla, indevidamente, por ser uma conta transitória, todas as benfeitorias realizadas pela UFRB, sejam as acabadas, as paralisadas e as em andamento. Nenhum obra concluída cuja contratada foi a UFRB possui habite-se. Em decorrência de negociações firmadas junto à Prefeitura Municipal de Cruz das Almas no final de dezembro, foi iniciado a regularização dos imóveis da UFRB localizados neste município. Procedimento semelhante já esta acontecendo no município de Santo Antonio de Jesus. O grande entrave reside no custo elevado das taxas de habite-se e que por isso, depende de habilidade nas negociações objetivando diminuir.

Equação 642 – A coordenação de materiais e patrimonia informa que esta finalizando a implantação do sistema SIPAC - Módulo Patrimônio Móvel. O sistema só processará a depreciação depois que for alimentado com a reavaliação dos bens. Tal reavaliação está sendo realizada concomitante ao inventário geral 2016/2017. A previsão era regularizar a situação até o final deste exercício de 2017. Ainda não foi concluída;

Edson de Jesus Santana
Cruz das Almas, 10 de janeiro de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, obrigados pela Lei nº. 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-reitoria de Gestão de Pessoal para fins de avaliação de evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Cruz das Almas, 05 de fevereiro de 2019.

Wagner Tavares da Silva
CPF: 000.044.795-13
Assistente em Administração
Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB, REALIZADA EM 27/03/19 ÀS 09H

- 1 Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às 09h, na Sala dos
2 Conselhos, sob a presidência do Professor **José Valentim dos Santos Filho**, reuniu-se,
3 ordinariamente, o Conselho Curador da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Registradas
4 as presenças dos Conselheiros a seguir mencionados: **Denis Gadelha** (Representante dos técnico-
5 administrativos); **Jose Pereira Mascarenhas Bisneto** (Pró-Reitor de Planejamento). Não havendo
6 quórum, considerado o tempo de tolerância expirado, o Presidente resolveu aprovar *Ad referendum*
7 O RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - RAINI – 2018
8 (DOCUMENTO 23007.00005087/2019-74). De igual modo, o Presidente resolveu aprovar *Ad*
9 *referendum* o Relatório de Gestão 2018 (PROCESSO ELETRÔNICO 23007.00005371/2019-69).
10 O Presidente, **José Valentim dos Santos Filho**, agradeceu a presença de todos e declarou suspensa
11 a sessão, da qual eu, Manuelle Carvalho Cardozo, Secretária, lavrei a presente ata, Cruz das Almas,
12 27 de março de 2019.
- 13 Manuelle Carvalho Cardozo
14 Denis Gadelha
15 José Valentim dos Santos Filho
16 Jose Pereira Mascarenhas Bisneto

